

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Relatório & Contas 2019



TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

portoenorteTM

1.	RELATÓRIO DE ATIVIDADES	4
	Estratégia de Turismo para o Destino	4
	Cooperação Territorial e Intersectorial	5
	Ações de apoio ao investidor e projetos	5
	Projetos	7
	Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas	11
	Acolhimento Turístico no Destino	15
	Marketing e Comunicação do Destino	21
2.	RELATÓRIO DE GESTÃO	35
	ENQUADRAMENTO	35
	ENQUADRAMENTO LEGAL E CONTABILÍSTICO	35
	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	37
	INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS	43
	ANÁLISE DA EXECUÇÃO E DESEMPENHO ORÇAMENTAL	44
	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	48
	EVOLUÇÃO DA DESPESA 2019/2018	50
	DESEMPENHO ORÇAMENTAL	52
	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO	53
	INDICADORES ORÇAMENTAIS	54
	FLUXOS DE CAIXA	55
	CONTRATO-PROGRAMA COM O TURISMO DE PORTUGAL	56

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	59
PROPOSTA À ASSEMBLEIA GERAL	60
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	61
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	65
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	84
ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA	91
ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA	92
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	93
CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA - SITUAÇÃO DOS CONTRATOS	94



1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Estratégia de Turismo para o Destino



Em 2019, a região do Porto e Norte de Portugal viveu um período sem igual em termos de atividade turística. No balanço final do ano, confirmou-se o que se adivinhava, com a região a bater o seu melhor resultado de sempre no que se refere às dormidas. No total, foram 10,7 milhões de turistas, o que representa um crescimento histórico de 9,7%, o maior a nível nacional.

As boas notícias não se ficaram, contudo, por aqui. No que se refere à contabilização das dormidas de não residentes, a região do Porto e Norte foi, também, a que mais cresceu (+12,3%) em resultado dos 6,4 milhões de turistas que a visitaram provenientes de outras regiões e mercados.

Para a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte (TPNP), estes resultados representam um motivo de grande satisfação e comprovam o bom trabalho que está a ser realizado por todos os *players*, tanto públicos como privados. A nós, Comissão Executiva da TPNP, enche-nos de orgulho e motivação, tanto mais que estes resultados tão positivos foram conhecidos, precisamente, quando assinalávamos o primeiro de cinco anos de mandato.

Uma satisfação que deriva, também, da convicção de que o Turismo deu um contributo fundamental para colocar a economia da região a mexer. No conjunto do ano 2019, este excelente desempenho resultou, aliás, num aumento de 13,9% dos proveitos totais registados nos estabelecimentos de alojamento turístico, atingindo os 638 milhões de euros.

A região do Porto e Norte é, desta forma, um exemplo claro de que o Turismo deve ser encarado como uma oportunidade e não como uma ameaça, contrariamente a uma certa tendência com que nos vamos deparando na opinião pública.

O elevado grau de responsabilidade de todos aqueles que atuam neste setor faz com que, na região do Porto e Norte, se verifique uma grande preocupação em promover ações e soluções com vista à implementação de um Turismo Sustentável, reduzindo os eventuais impactos negativos, atuando em conformidade com a respetiva Carta Europeia no sentido de conciliar esta atividade económica fundamental com aspetos de defesa ambiental, cultural e social. É neste contexto que a TPNP definiu uma estratégia com vista à coesão territorial e social através do Turismo, designadamente por intermédio da redução das assimetrias regionais. Este ano foi ainda marcado pela reintegração da TPNP como associada da Associação Turismo Porto. Dando corpo à estratégia de aproximação entre as várias estruturas do Turismo, a TPNP decidiu voltar a integrar a ATP, caminhando desta forma para o objetivo de iniciar a junção funcional das principais organizações de turismo regionais.

Estabelecemos como prioridades, por exemplo, o combate à tendência do turista para se manter na Área Metropolitana do Porto, fazendo uma aposta no trabalho em rede e proporcionando uma oferta a destinos diferenciados. Simultaneamente, apostamos no incentivo a uma oferta mais integrada que permita reunir vários produtos estratégicos, como os gastronómicos, as festas seculares e a criação de novas experiências de saúde e bem-estar.

Acreditamos estar no caminho certo e mantemos intacta a convicção de que a região do Porto e Norte de Portugal, não obstante os fantásticos resultados alcançados em 2019, pode e deve continuar a crescer em termos de atividade turística. Este é, porém, um trabalho de equipa, que conta com todos os *players* e, também, com a sensibilidade política para desbloquear fatores castradores do desenvolvimento regional, de que é exemplo a melhoria das condições da ferrovia, nomeadamente a abertura da Linha do Douro até Espanha. Seguimos. Juntos, porque Juntos Somos Mais Norte!

Ações de apoio ao investidor e projetos

- Apoio ao Investidor/ Empresário

As ações que visam apoiar o empreendedorismo e o investimento estão focadas em cinco áreas: o atendimento, a prestação de informações, o acompanhamento de projetos, a emissão de pareceres e o esclarecimento público, através de sessões de divulgação e sensibilização.

O atendimento constitui 74% da atividade desenvolvida, tendo sido prestado presencialmente nas instalações da TPNP (sede e delegações) e nas visitas técnicas a projetos e investidores (42% do total de atendimentos) e por via remota, através de email ou por via telefónica (58% do total de atendimentos). Neste domínio, o GEP/GAE deu resposta a 338 pessoas.

ATENDIMENTO	N.º
Total (número)	338
Presencial (gabinete) (número)	132
Visita Técnica (número)	11
e-mail (número)	48
Telefone (número)	147

O acompanhamento de projetos de investimento concentrou 12% da atividade, tendo ainda sido produzidos 57 pareceres técnicos e declarações relativas a projetos públicos, privados e associativos.

ATENDIMENTO	N.º
Total (número)	57
CIM ALTO MINHO	8
CIM CÁVADO	8
CIM AVE	2
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	12
CIM TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	5
CIM DOURO	13
CIM ALTO TÂMEGA	2
CIM TÂMEGA E SOUSA	3
PARCERIAS NORTE E GALIZA	4

Foram ainda prestadas informações a estudantes e demais interessados no desenvolvimento do setor, envolvendo em especial dados estatísticos, apoio a estudos e a trabalhos Académicos, com 50 informações prestadas neste domínio.

Um dos domínios com maior atividade e impacto junto dos destinatários destes serviços, foi o das Sessões de Divulgação, tendo a TPNP realizado 10 sessões, enquanto ações desconcentradas e de proximidade, em parceria com diversas entidades, nomeadamente o Turismo de Portugal, Municípios e as Comunidades intermunicipais, empresas e demais investidores, órgãos de comunicação social, entre outros públicos.

Estas ações tiveram lugar em 9 Municípios, tendo reunido um total de 1280 participantes, mais 44% de participantes do que em 2018. As áreas trabalhadas nestas sessões foram os sistemas de Apoio à Atividade Turística, o licenciamento das empresas e empreendimentos turísticos e demais legislação turística.


Sessões de Divulgação	Dados
Nome da ação	Financiamento Turístico (ISP Gaia)
Local da ação	Vila Nova de Gaia
Participantes (número)	50
Data	24/01/2019
Nome da ação	Financiamento das Empresas Turísticas (TP)
Local da ação	Altice Fórum de Braga
Participantes (número)	320
Data	05/02/2019
Nome da ação	Tourism Creative Factory (EHTP/GesEntreneur)
Local da ação	Porto
Participantes (número)	75
Data	27/02/2019
Nome da ação	Novos Caminhos e Desafios para Artes e Ofícios Tradicionais (CM Barcelos)
Local da ação	Barcelos
Participantes (número)	120
Data	19/03/2019
Nome da ação	Inovação e Turismo em Espaço Rural (Douro Startup)
Local da ação	Trevões - São João da Pesqueira
Participantes (número)	30

Data	24/04/2019
Nome da ação	Financiamento Turístico (Municípios Douro Superior)
Local da ação	Torre de Moncorvo
Participantes (número)	120
Data	07/06/2019
Nome da ação	Ecoturismo no Minho - Estratégia e perspetivas futuras para a sua internacionalização (PNPG/InCubo)
Local da ação	Arcos de Valdevez
Participantes (número)	150
Data	16/09/2019
Nome da ação	Turismo e Emprego (CM Felgueiras)
Local da ação	Felgueiras
Participantes (número)	250
Data	27/09/2019
Nome da ação	Dia Mundial de Turismo - Curso de Turismo (IPVC)
Local da ação	Viana do Castelo
Participantes (número)	140
Data	27/09/2019
Nome da ação	O Setor do Turismo em Portugal
Local da ação	Viana do Castelo
Participantes (número)	25
Data	02/10/2019

Projetos

O segundo domínio de intervenção do GEP/GAE é o da alavancagem de iniciativas estruturantes da TPNP através do desenvolvimento de projetos de investimento/candidaturas a fundos de apoio financeiro, conforme lista no final. Em particular, as operações aprovadas no contexto do Norte 2020 revestem-se de absoluta relevância, garantindo a contrapartida da contratualização com verbas do Orçamento de Estado em ações capitais de cumprimento dos estatutos desta Entidade Regional de Turismo e desenvolvimento turístico da região Norte.

Grande relevância, ainda, para os sistemas de apoio que o Turismo de Portugal aprovou à TPNP e cuja execução teve lugar em 2019, também identificados na lista abaixo.



O GEP/GAE tem também estado a desenvolver um conjunto de instrumentos que pretendem estabelecer elos comunicacionais permanentes e atualizados com o empreendedor, servindo-se para esse efeito de meios tecnológicos, designadamente, da Internet, para desenvolver uma *landig page* alusiva à temática do investimento.

Tendo ainda presente a necessidade de adicionar medidas de capacitação dos potenciais empreendedores, a TPNP tem vindo a desenvolver ações de formação alusivas ao licenciamento, aos incentivos financeiros, e à elaboração e análise de projetos de investimento.

- POCTEP "EDIT" – Destino Turístico Inteligente

A TPNP é Beneficiária neste projeto liderado pela AMTEGA, que visa melhorar a gestão dos recursos turísticos e a informação sobre a atividade turística através das TIC, transformando o modelo turístico através da inovação, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade, com o propósito de aumentar a competitividade e a rentabilidade do Destino da Euro-Região Galiza/Norte de Portugal. Tem como principais objetivos aproveitar o potencial da tecnologia para aprofundar o conhecimento da procura com base numa maior interação com o visitante, contribuindo desta forma para melhorar o processo de tomada de decisão dos gestores e empresas de turismo dos dois lados da fronteira, bem como permitir a preservação do património. Entidades Parceiras: AMTEGA – Agência para a Modernização Tecnológica da Galiza; Agência de Turismo da Galiza, Centro de Computação Gráfica (UM), Universidade do Minho e Instituto Politécnico de Viana do Castelo.


- POCTEP "MINHO DESTINO NAVEGÁVEL"

A TPNP é Beneficiária deste projeto liderado pelo Concello de Salvaterra del Miño, o qual resulta de um trabalho de proximidade e de cooperação transfronteiriça entre agentes locais e regionais, com competências no domínio do desenvolvimento local, promoção do turismo e conservação da natureza, visando melhorar a navegabilidade transfronteiriça do Rio Minho. Tem por objetivos garantir a navegabilidade transfronteiriça do Rio Minho, iniciar um processo de gestão da rede Natura 2000 do Rio Minho e tirar proveito da existência de património cultural e natural de elevado interesse turístico no vale do Minho, numa perspetiva transfronteiriça, gerando este potencial turístico uma vantagem competitiva face a outros destinos. Entidades Parceiras: Concelho de Salvaterra del Miño, Municípios de Monção e de Valença, Concello de Tui, Dirección Xeral de Património Natural da Xunta da Galicia (DXPN) e Agência Turismo de Galicia.

- POCTEP "Gerês-Xurès Dinâmico" – Reserva da Biosfera PNPG/PN Xurès

Projeto em que a TPNP é Beneficiária, com reprogramação para 2020, no qual são realizadas ações de dinamização turística da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurès, com o objetivo de promover e valorizar os produtos Turismo de Natureza e Touring Cultural e Paisagístico, a partir de uma dimensão transfronteiriça, promovendo o reforço e laços entre o Norte de Portugal e a Galiza.

Este projeto engloba ações de monitorização de visitas à Reserva da Biosfera, a implementação de postos de informação virtual e a produção de conteúdos para os mesmos, a criação, promoção e comercialização de produtos turísticos no território da Reserva (Megalitismo na Serra do Xurès, Via Nova/Caminhos de Santiago no PNPG), realização de Jornadas Gastronómicas e de Press/Fam Trips, entre outras. Entidades Parceiras: Direção



Geral da Conservação da Natureza (DXPN), Diputación de Ourense, Agência Turismo de Galiza, Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, Municípios de Arcos de Valdevez, Melgaço, Monção, Montalegre e Ponte da Barca, Adere-PG e Ardal.

- POCTEP "Fazendo Caminho" – Caminhos de Santiago Norte de Portugal / Galiza

Projeto em que a TPNP é a Beneficiária Principal, visa consolidar as rotas do Caminho de Santiago na Euro-Região Galiza-Norte de Portugal e promover a sua utilização sustentável como recurso cultural e natural transfronteiriço, capaz de gerar atividades económicas e turísticas, que contribuam para o desenvolvimento socioeconómico deste território. Pretende contribuir para a proteção e valorização do património cultural e natural como base económico, fortalecer a identidade transfronteiriça ligada aos Caminhos de Santiago e incentivar a articulação e cooperação entre parceiros portugueses e galegos para garantir um ordenamento, gestão, proteção, conservação, valorização e promoção eficazes.

Entidades Parceiras: Direção Regional de Cultura do Norte, AECT – Agrupación Europea de Cooperación Territorial Galicia Norte de Portugal e Agência Turismo de Galicia.

OUTROS PROJETOS DE COOPERAÇÃO

- Ação de Benchmarking Porto/Douro - Távora Varosa e Congresso de Enoturismo de Portugal
- 

A Associação de Rotas do Vinho de Portugal levou a cabo uma ação de Benchmarking de Enoturismo no Douro onde participou a TPNP, designadamente na preparação e acolhimento da iniciativa. Com o objetivo de trabalhar as rotas de uma forma integrada e em rede, para estas reuniões - para além dos municípios - foram convidados todos os outros parceiros como CVR's, Entidades Regionais de Turismo, Rotas do Vinho, Grupos de Ação Local, CCDDR's; Museu do Vinho e empresas do ramo. O Congresso Nacional de Enoturismo evidenciou os resultados e as conclusões de um périplo por todas as regiões vitivinícolas do país.

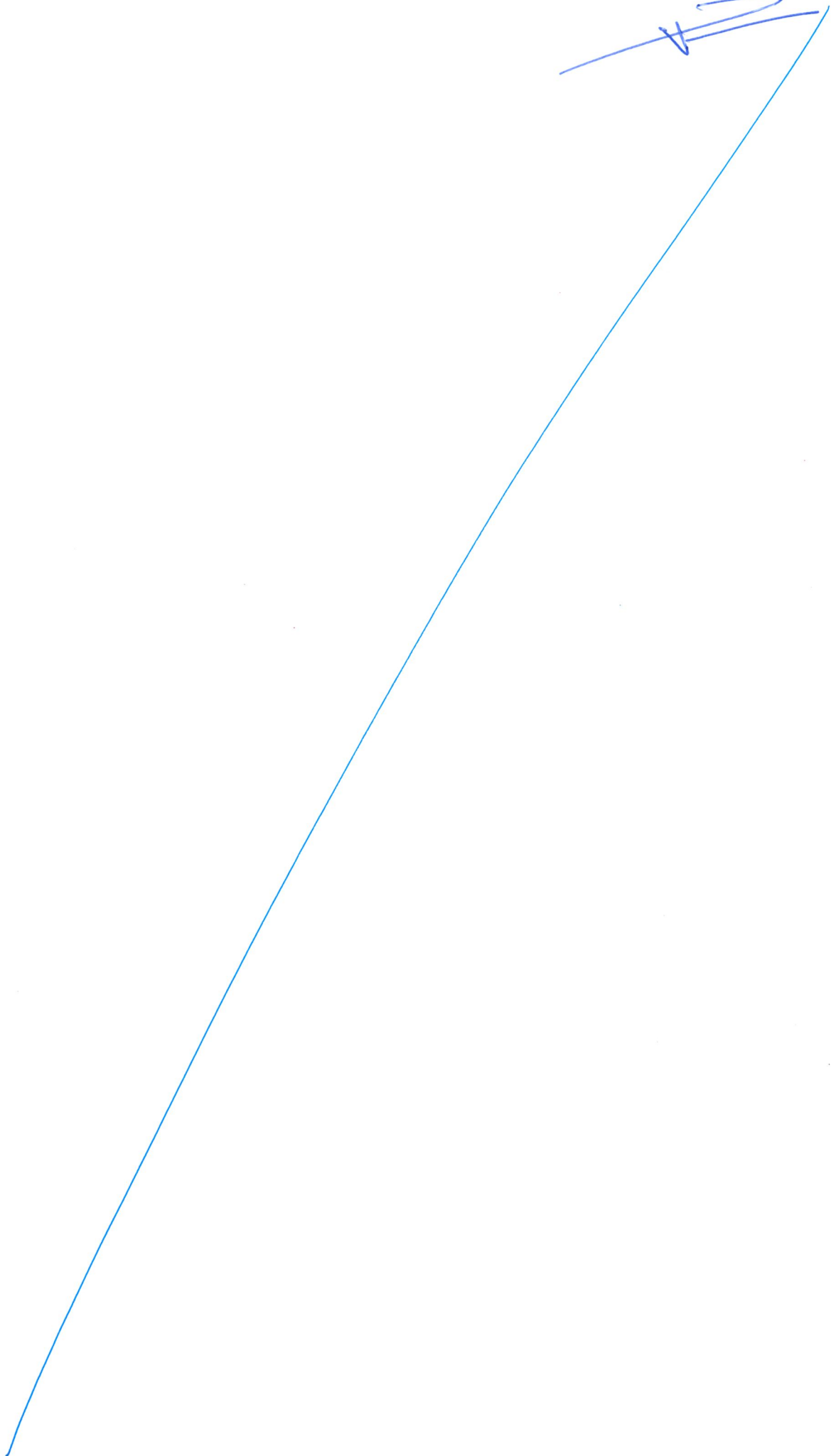
- Criação de um "Selo-Marca" no âmbito do Artesanato do Norte de Portugal

Este produto surge em consequência de um trabalho de articulação entre a TPNP e a AARN – Associação de Artesãos da Região Norte com vista à criação de parcerias no âmbito do apoio aos artesãos, sobretudo na vertente de difusão de informação relativa aos processos de promoção turística e credenciação.

Este "selo-marca" identificativo e agregador de todos os produtos artesanais criados pelos artesãos do Norte de Portugal, concretizaria um projeto pioneiro em Portugal e muito diferenciador para a região Norte. Os objetivos incluem proteger os artesãos da concorrência desleal oriunda dos produtos contrafeitos ou mesmo industriais, sobretudo da China ou outros países, e que têm vindo a inundar o mercado do souvenir turístico. Por outro lado, essa marca constituiria um veículo de promoção do território e um elemento de garantia dada ao turista que deseja comprar peças de souvenir autênticas, produzidas pelos artesãos da região. Com este "selo-marca" seria criado um regulamento que enquadrasse os produtos que poderiam vir a receber esse "selo-marca" e respetivas condições, e ainda estimulada a participação de artesãos da região Norte em feiras de turismo e artesanato.

~~Handwritten scribble~~

Handwritten scribbles



Handwritten scribble

Handwritten scribble



Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas

- Fins-de-Semana Gastronómicos

A XII edição deste evento/ produto, teve início a 29 de novembro de 2019 e tem final previsto para 29 de novembro de 2020. Resultados obtidos na adesão: 78 municípios aderentes, mais de 200 receitas, mais de 1000 restaurantes, mais de 500 empreendimentos turísticos, mais de 300 quintas/ espaços/ locais de enoturismo. Nesta edição incluímos "As Castas Típicas das Denominações e Origem do Norte de Portugal"

- Percursos Pedestres

Num trabalho de articulação com os Municípios, Instituto da Conservação de Natureza e Florestas (ICNF) e a Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP) foi elaborado um guia e um mapa dedicado à temática das caminhadas. Este guia apresenta, identifica e caracteriza percursos e trilhos de pedestrianismo desses Municípios. Cada município apresentou 6 percursos de Pequena Rota e Grande Rota, devidamente homologados, trabalhados a partir de 4 imagens e respetivo mapa.

- Turismo de Natureza e Observação de Aves

A edição e a atualização da brochura e mapa de Turismo Natureza e Observação de Aves do Norte de Portugal, surge de uma crescente procura deste produto. Foram atualizados os dados junto do Instituto de Conservação da Natureza e Floresta (ICNF) e alguns Municípios abrangidos com áreas protegidas.

Este material, estruturado no sentido de facilitar a interpretação do património natural, comporta uma panóplia de pictogramas ilustrativos do produto turístico do Turismo de Natureza e ainda as manchas geográficas de:

- a) Um Parque Nacional
- b) Quatro Parques Naturais
- c) Três Paisagens Protegida
- d) Um parque Natural Regional
- e) Uma Paisagem Protegida Regional
- f) Uma Reserva Natural Local
- g) Três Parques Biológicos
- h) Duas Reservas da Biosfera
- i) Três Geoparques

- Turismo Cinegético

Este material, constituído por brochura e mapa, encontra-se em fase de conclusão e está a ser preparado com o apoio do Instituto de Conservação da Natureza e Floresta (ICNF) e dos Municípios.



- Moinhos

Constituindo um recurso turístico associado a vários outros recursos que integram os produtos estratégicos do Turismo do Porto e Norte - cuja importância se relaciona diretamente com a valorização e descoberta do território; o desenvolvimento sustentável; a oferta de produtos e serviços locais e, em última instância, com a criação de postos de trabalho e dinamização da economia nacional – procedeu-se à recolha e organização de conteúdos para a edição de uma brochura dedicada à oferta de equipamentos molinológicos passíveis de visita nos muitos concelhos do Norte.

- Museus

Em 2019 foi efetuada a atualização dos conteúdos do material informativo dos Museus a Norte, junto dos Municípios da Região.

- Monumentos

Em 2019 foi efetuada a atualização dos conteúdos do material informativo dos Monumentos a Norte, em parceria com a Direção Regional da Cultura do Norte.

- Caderneta de Cromos «O Norte Desconhecido»

As Cadernetas de Cromos, edições ligadas ao imaginário dos anos 70 e 80, estão novamente em voga constituindo uma verdadeira *febre* revivalista que encanta crianças e adultos por todo o país e além-fronteiras. Em termos práticos, "O Norte Desconhecido" materializa-se, na elaboração de uma Caderneta preenchida com cromos sobre os recursos turísticos menos conhecidos de cada concelho acompanhados por uma legenda e uma introdução genérica sobre os recursos identificados e o município.


- Turismo Desportivo

Projeto com o objetivo central de promover equipamentos e infraestruturas desportivas do Norte do país junto dos turistas que visitam a região, mas também de potenciar a médio e longo prazo o *Turismo de Negócios* nesta área junto de clubes, equipas e profissionais do setor ao incluir a grande Região no roteiro dos médios e grandes eventos desportivos de Portugal e da Europa. Compilam-se neste trabalho a oferta de infraestruturas e equipamentos específicos para a prática desportiva das mais variadas modalidades e possíveis de encontrar nos muitos concelhos do Norte. O projeto foi desenvolvido em parceria com os municípios da Região.

- Surf

Planificação de uma brochura dedicada ao surf e aos desportos de deslize das praias da costa Norte em colaboração com a Federação nortenha da modalidade.

- Agendas: Natal e Ano Novo | Festivais de Dança, Teatro, Cinema, Música Jazz, Música Clássica e Sacra



Organização de conteúdos com vista à promoção dos eventos de Natal e Ano Novo na Região Norte, incluindo a oferta dos municípios, dos hotéis e das empresas de animação turística. Organização de conteúdos com vista à promoção dos principais festivais de dança, teatro, cinema, jazz, música clássica e sacra de relevância turística e cultural nos 86 municípios da TPNP. Ferramentas indispensáveis para operadores turísticos, agências de viagem, empresários do sector e no seu conjunto são, hoje, instrumentos fundamentais usados pelos *media* para pesquisas e elaboração de trabalhos sobre a região. Representam, igualmente, um dos produtos mais consultados *online* pelos turistas e curiosos que pretendem organizar a sua viagem de férias ou *short break* ao Destino Porto e Norte.

- Portuguese Trails

Mapeamento e organização da oferta sobre a região para o produto "Portuguese Trails" do Turismo de Portugal. Informação e conteúdos estão em 5 idiomas e inclui a disponibilização de programas de comercialização das empresas envolvidas neste projeto.

- Mapa Turístico Eurorregião: Norte de Portugal e Galiza

Elaboração de proposta para edição de um mapa transfronteiriço, Norte de Portugal / Galiza em 4 idiomas: português, galego, castelhano e inglês, no âmbito da candidatura ibérica.

Atualização de outros produtos:

- Guardiões e Vigilantes
- Rota das Cervejas e Sidras Artesanais
- Rota dos Espumantes e Gins
- Prémios *Pritzker*
- Santuários Marianos
- Coretos e Cruzeiros
- Turismo Náutico
- Turismo Cemiterial
- Rota das Fortalezas de Fronteira

Mapeamento de Recursos com vista a posterior organização de produtos:

- Centros Hípicos e Equestres
- Doces Conventuais
- Aeródromos, Pistas de ultraleves e heliportos
- Marinas, Fluvinas e Docas de Recreio
- Parques de Merendas
- Piscinas e Parques Aquáticos
- Alojamento para animais de estimação

[Handwritten signature]

- Bibliotecas
- Espaços para a realização de eventos
- Sepulturas Antropomórficas
- Estações de Comboio
- Jogos Tradicionais

[Handwritten signature]

Acolhimento Turístico no Destino

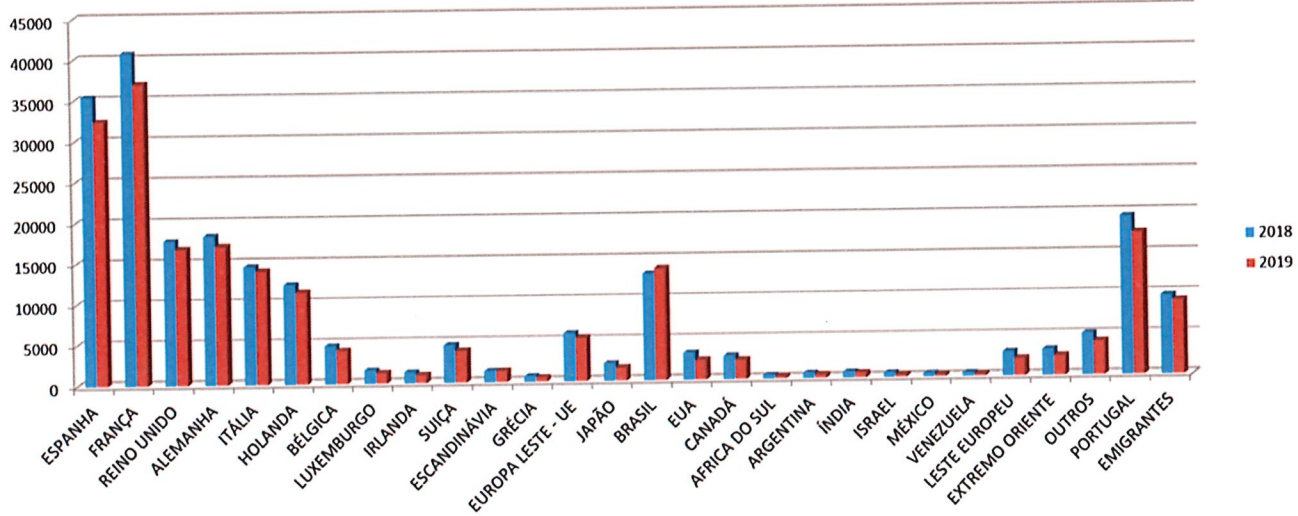
- No decorrer do ano de 2019 o centro de congressos do castelo de santiago da barra acolheu os seguintes eventos:
 - o Tomada de posse dos novos órgãos sociais da entidade regional do porto e norte de Portugal
 - o Evento escola de Santa Maria Maior – viana do castelo
 - o Sessão parlamento jovem IPDJ
 - o Apresentação do vídeo promocional das festas da nossa senhora da agonia
 - o Sessão coaching Allcann
 - o Congresso internacional de astronomia
 - o Espetáculo stand-up comedy Fernando Rocha
 - o Espetáculo stand-up comedy Hugo Sousa
 - o Espetáculo stand-up comedy Pipoca mais doce
 - o Espetáculo stand-up comedy Guilherme Duarte
 - o Assembleia municipal câmara de Viana do Castelo
 - o Get togheter congresso AHP

- Afluência de visitantes às Lojas Interativas de Turismo

Na LIT do Aeroporto do Porto:

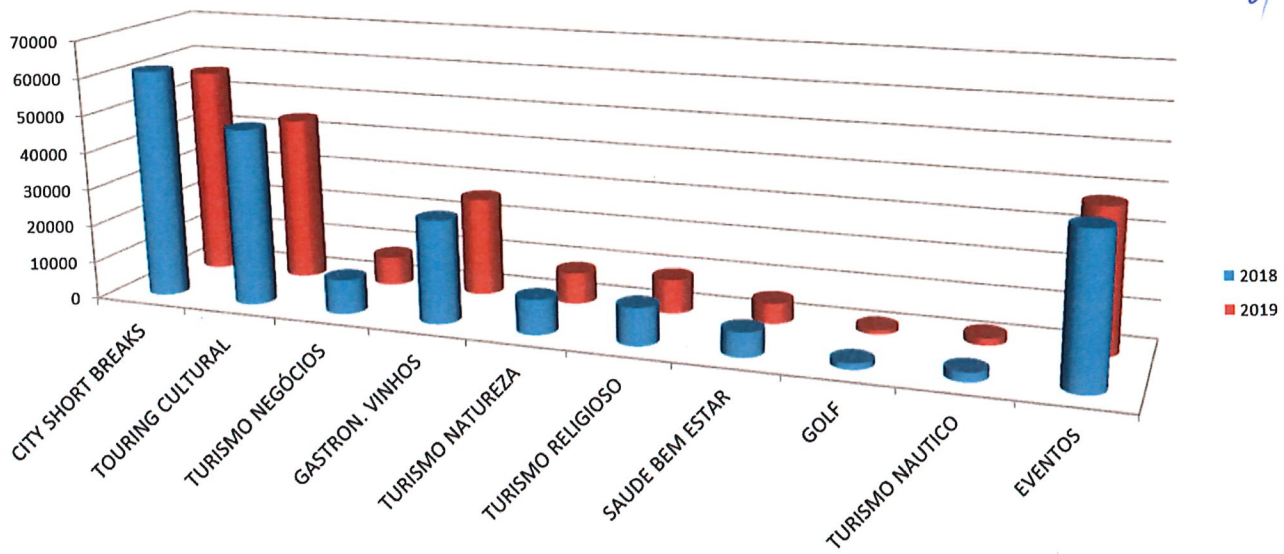
Verificou-se um decréscimo de 9% na afluência de visitantes á Loja Interativa de Turismo do Aeroporto Sá Carneiro comparativamente com 2018. O principal mercado emissor continua a ser o francês, representando 18% do total dos turistas que visitaram a LITASC no ano de 2019, apesar da quebra de 10% registada em relação ao ano anterior. O mercado espanhol continua forte (16% do total de visitantes), logo seguido da Alemanha e do Reino Unido, cada um representando 8% do total de turistas. A destacar a manutenção do turista Italiano no Top 5 das Nacionalidades que mais procuraram os nossos serviços no ano de 2019. O único aumento registado na tabela comparativa das Nacionalidades, diz respeito à subida em 5% de turistas provenientes do Brasil. Estes números começaram a subir com maior evidência no último semestre do ano, mais concretamente desde o início da rota Porto - São Paulo da Azul Airline em meados do mês de junho.

Handwritten signature in blue ink.



O ano de 2019 resultou de uma grande diversidade de Eventos que alavancou a procura turística internacional, concretamente: Serralves em Festa, NOS Primavera Sounds, Neopop Viana, Vodafone Paredes de Coura, EDP Vilar de Mouros, os Jogos da Liga Europa e Liga dos Campeões, UEFA Nation League, Acro Cup Maia, Dance World Cup Braga, 16ª Maratona do Porto EDP, mas também no que concerne ao MI: 19ª Conferência EPIA - Artificial Intelligence 2019 - UTAD, 5th Porto Tech Hub, Hydro 2019, bem como as feiras anuais da Exponor e Alfândega do Porto.

São, no entanto, os produtos City Short Breaks e Touring Cultural que continuam a liderar a tabela das motivações dos turistas que nos procuram, representando respetivamente 28% e 22% das razões que motivaram a deslocação até ao Porto e Norte. Gastronomia e Vinhos mantém-se em 4ª lugar, seguido do produto Turismo Religioso que engloba não só as manifestações religiosas, mas também e sobretudo o número crescente de peregrinos a percorrer os Caminhos para Santiago de Compostela. De realçar a cada vez maior diversidade de nacionalidades a fazer o Caminho Português para Santiago (Ale/Ita/Pol/Hol/Can/Fin/Bra) e para a maior organização dos peregrinos, individualmente ou em grupo, no planeamento do itinerário a seguir. A Loja de Turismo do Aeroporto continua a ser um ponto de partida e/ou de carimbo da credencial para grande parte dos peregrinos que nos visitaram.



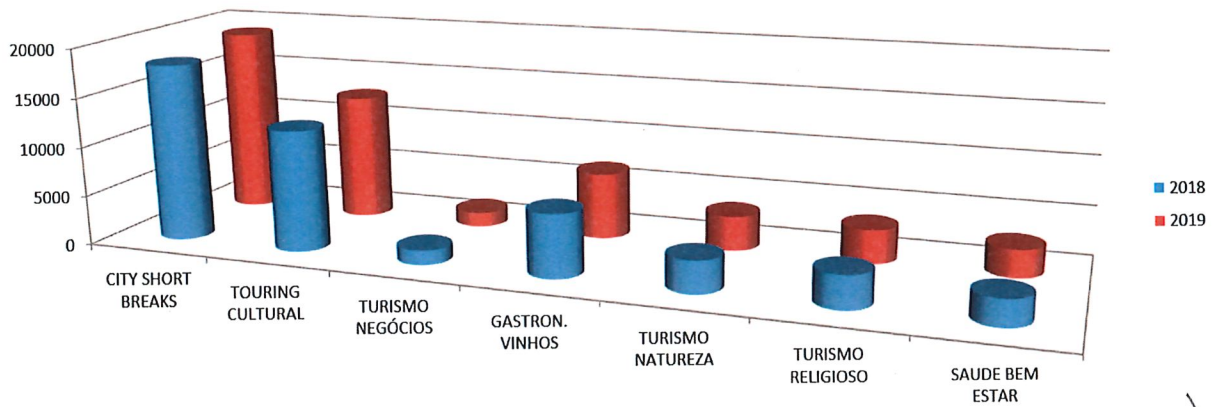
No Porto Welcome Center:

No ano de 2019, a Loja do Porto Welcome Center, registou um total de 22.229 atendimentos personalizados. Em termos de visitantes, o maior número de turistas foi alcançado pelos Espanhóis com 4.456 visitantes, o que representa 20% do total, contudo registamos uma diminuição de 5% em comparação com 2018. Aparecem depois os Franceses com 4.087 visitas que representam 18%, registando-se um decréscimo de 13% relativamente ao ano anterior. Reino Unido, Estados Unidos e Alemanha também se destacaram no ranking de turistas na loja. No caso dos Estados Unidos, regista-se um aumento de 23%. No que diz respeito ao Reino Unido houve um decréscimo de 2% e os Alemães decresceram 5%. Em termos de visitantes Portugueses, estes perfazem 14% do total de atendimentos e tiveram um aumento de 21% em relação a 2018.

RANKING PAÍSES		2018		2019	%
ESPAÑA	1º	4686	1º	4456	-5%
FRANÇA	2º	4627	2º	4087	-13%
REINO UNIDO	3º	2028	3º	1995	-2%
E.U.A	5º	1518	4º	1973	23%
ALEMANHA	4º	1574	5º	1502	-5%
BRASIL	6º	946	6º	1061	11%
ITÁLIA	7º	867	7º	749	-16%
CANADA	8º	396	8º	481	18%
JAPÃO	9º	369	9º	394	6%
EUROPA DE LESTE	12º	203	10º	372	45%
TOTAL		17214		17070	-1%

Handwritten signature and initials in blue ink.

Registou-se um aumento nos pedidos de informação sobre os Produtos Estratégicos. Esse aumento cifra-se nos 5% relativamente ao ano anterior. City Short Breaks representam o produto com maior procura, representando 38%. Segue-se o Touring Cultural com 26% e Gastronomia e Vinhos com 13%.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Na LIT de Santiago de Compostela:

Na Loja de Turismo de Santiago de Compostela, 2019 foi um ano no qual se registou aumento de procura na ordem dos 6%, tendo o ano terminado com a afluência de 18.271 visitantes, comparativamente com os 17.180 recebidos em 2018.

- Animação das Lojas Interativas de Turismo

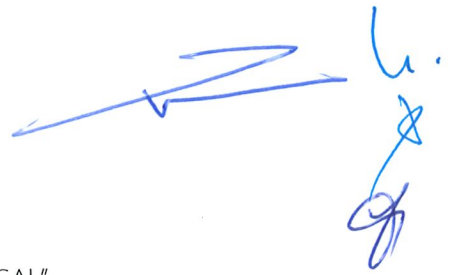
Na LIT do Aeroporto do Porto:

- LEO EUROPA FÓRUM (Welcome Desk)
- NAMORAR PORTUGAL / MUNICÍPIO de VILA VERDE
- SEMANA SANTA BRAGA / MUNICÍPIO DE BRAGA
- CONFERÊNCIA BRASILEIROS NO MUNDO (Welcome Desk)
- FESTAS DE S. JOÃO / MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
- VERDE DE HONRA / PNP/ADERE
- ZOO SANTO INÁCIO
- CAPITAL DO MÓVEL – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PAÇOS DE FERREIRA
- SEA LIFE
- LEO EUROPA FÓRUM
- ZOO SANTO INÁCIO
- RALLY FISH / MUNICÍPIO DE MATOSINHOS
- LICOREIRA PORTUGUESA / MUNICÍPIO DA TROFA
- LA PORTUGUESE PORTO MARKET

No Porto Welcome Center:

- BOARD LEF 2019
- GRUPO CELESTE
- AÇÃO PROMOCIONAL GRUPO CELESTE
- NAMORAR PORTUGAL / MUNICÍPIO de VILA VERDE
- PAPAS DE SARRABULHO / MUNICÍPIO DE AMARES
- FEIRA MEDIEVAL / MUNICÍPIO TORRE DE MONCORVO
- FEIRA DO COZIDO / MUNICÍPIO DE BAIÃO
- EXPOSIÇÃO QUADROS CARLOS LUSQUIÑOS
- FORMAÇÃO SIMPLY B
- MESA DE CABECEIRAS / MUNICÍPIO DE CABECEIRAS
- ZOO SANTO INÁCIO
- SAÚDE E BEM ESTAR / MUNICÍPIO DE VIMIOSO
- CONCURSO DELÍCIA DO PORTO
- CASTING AGENCY KARACTER MODEL
- SEA LIFE
- CAPITAL DO MÓVEL – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PAÇOS DE FERREIRA:
- FEIRA DA MAÇÃ, DO VINHO E DO AZEITE / MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES
- SEXTA – FEIRA 13 / MUNICÍPIO DE MONTALEGRE
- FOZ COA DOURO TRAIL (Acolhimento)
- TERMATÁLIA
- DARK TOURISM
- AUTHENTIC CHAVES
- CORTE SOLIDÁRIO / CABELEIREIROS

Na LIT de Santiago de Compostela:



- MUNICÍPIO DE VILA VERDE: AÇÃO PROMOCIONAL "NAMORAR PORTUGAL"
- VIA SACRA MAXIMINOS
- ZOO SANTO INÁCIO
- FESTAS DO SÃO JOÃO DE BRAGA
- FESTAS DO SÃO JOÃO DE VILA DO CONDE
- FESTIVAL DO ANHO ASSADO
- FEIRA DA MAÇÃ



Marketing e Comunicação do Destino

APOIO A EVENTOS REGIONAIS COM PROJEÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

- Rally de Portugal

Os eventos desportivos permitem não só a presença de números assinaláveis em termos de participantes, como também acrescentam a estes números consideráveis a média de 2 a 3 familiares que acompanham os participantes/concorrentes, para um verdadeiro evento com potencial turístico.

O Rally de Portugal consegue ter um milhão de espectadores, em média, nas suas várias etapas, mas gera próximo de 900 horas de visionamento televisivo, próximo de 85 milhões de espetadores, um potencial turístico verdadeiramente excepcional, sendo ainda de referir que 30% dos espetadores só aqui acorrem por esta razão, ficando entre 4 a 7 dias no território, além do número de dias do evento, com uma presença acima dos 40% de espetadores não nacionais. O retorno foi na ordem dos 141,2 milhões de euros para a economia nacional. Entre 15 diferentes origens identificadas, 41,1% são estrangeiros e 58,9% nacionais, gerando um importante fluxo turístico com índices de satisfação elevados a que se soma o facto de, independentemente da sua origem, expressarem intenção de regresso às regiões cobertas pelo Rally nos próximos três anos: 90,9% no verão e 72,2% no inverno.

O Rally de Portugal é considerado um dos maiores eventos da Região Norte

- Semana Santa Braga

Considerada a mais vistosa e famosa de todas em Portugal, a Semana Santa de Braga traz à cidade de Braga milhares de pessoas que poderão tomar parte de um evento único, repleto de tradições seculares.

Tal como se realiza na atualidade, nomeadamente no plano das celebrações populares, a Semana Santa continua uma tradição que vem, pelo menos, do século XVI, com desenvolvimentos e variações no decurso do tempo, tendo sido enriquecida com elementos inovadores e exclusivos e, no plano litúrgico, conservando diversos elementos próprios do chamado Rito Bracarense, únicos no mundo. A Semana Santa de Braga permite que as Unidades Hoteleiras num raio de 50 km fiquem praticamente preenchidas durante a Páscoa. Evento religioso de destaque no Norte de Portugal, com forte incidência no mercado espanhol.

- Meia Maratona Douro

"A Mais Bela Corrida do Mundo" é um evento desportivo que percorre os Municípios do Peso da Régua, de Sernancelhe, de Armamar, de Lamego e de Tabuaço, sendo o maior evento organizado no Douro.

Participaram cerca de 26.000 pessoas e as unidades de alojamento do Douro ficaram lotadas durante os 3 dias que antecederam o evento. Tem uma grande projeção mediática, fruto da parceria da organização com a TVI, que além da transmissão em direto da prova, é motivo de vários apontamentos televisivos nos dias que antecedem a prova. Este evento, é uma grande mostra de projeção do Douro e da Região Norte a nível nacional e internacional, devido sobretudo às imagens televisivas que proporciona, mas também através da projeção em diversos canais de comunicação, que projetam a marca do Porto e Norte



Cerca de 11% das inscrições são já de públicos internacionais, com destaque para os espanhóis, franceses e até brasileiros (mercados mais importantes da Região Norte). Foram efetuadas várias ações de promoção nos principais mercados externos, com um principal enfoque em Espanha, nomeadamente na Galiza em cidades como Santiago Compostela e Orense. A Meia Maratona do Douro, potencia e promove o Enoturismo, pois além das dormidas nas variadas quintas no Douro, o programa da prova prevê várias ações ligadas ao vinho, à vinha e à gastronomia. O Turismo da Natureza é também aqui uma oportunidade para a sua promoção e divulgação, visto que as paisagens do Douro são únicas para a promoção e divulgação deste produto turístico.

- Viagem Medieval

A Viagem Medieval representa o evento mais representativo na área das Feiras Medievais, dando visibilidade e notoriedade a Santa Maria da Feira e ao seu património, Este evento, permite ainda captar novos públicos e consolidar o evento como o mais representativo no seu segmento, bem como associar as Terras de Santa Maria ao potencial turístico baseado neste evento.

- Romaria da Sra. Agonia

Evento declarado de Interesse para o Turismo, sendo um evento dotado da maior notoriedade nacional, permite um potencial de promoção e comunicação em Espanha, qualificando a procura das Festas da Nossa Senhora da Agonia e dos seus momentos mais emblemáticos (Procissão ao Mar, Cortejo Histórico e Etnográfico, Desfile da Mordomia).



- Wave Series

O "Porto & Matosinhos Wave Series" volta a unir as duas cidades na promoção do Norte como destino privilegiado para a prática de desportos de ondas. Os desportos náuticos e de ondas, e o surf em particular, são hoje um dos principais ativos turísticos de Matosinhos e do Porto. Pretende-se aprofundar a aposta na organização de grandes eventos que promovam a região enquanto destino privilegiado para a prática destas modalidades. A terceira edição de "Wave Series" realizou-se entre abril e outubro com cerca de 500 participantes, de entre os quais os melhores surfistas nacionais da atualidade. Apresentando um conjunto de provas, sendo algumas, novidade, contribuíram para a afirmação da região como um destino privilegiado para a prática destas modalidades, atraindo centenas de entusiastas às praias com naturais reflexos para o turismo e para a economia local.

- Sexta Feira 13 Montalegre

Montalegre veste-se de imaginário, envolta numa atmosfera mística que gravita em torno da figura do padre Fontes, nome maior de um território singular. Idealizada e concebida no interior do castelo de Montalegre, este evento não demorou muito a extravasar a fronteira deste monumento nacional para abrigar toda a área envolvente. Em cada edição, movimenta perto de 50 mil pessoas, esgotando as unidades hoteleiras dos concelhos vizinhos como Chaves e Boticas. A relevância do cartaz tem espelho em prémios que foi acumulando ao longo dos anos. Este é um evento apoiado pela TPNP, que concretiza a estratégia definida cujo objetivo é conseguir que os fluxos turísticos no Norte Portugal, sejam espalhados por toda a Região, especialmente pelos territórios de baixa densidade.

- Festival MIMO

O MIMO apresenta concertos de artistas de primeira grandeza, ao lado de uma programação paralela de cinema, em que a música é a protagonista. Com a proposta de celebrar a música do mundo e recebido calorosamente pelo público e pela crítica ano após ano, ganhou uma consistente Etapa Educativa e, posteriormente, lançou a Chuva de Poesias e os bem-sucedidos editais de música e cinema. Ligado às principais tendências do mundo da música, e com uma proposta única de reunir os mais diversos estilos e artistas num só Festival, o MIMO cria encontros inéditos na sua programação. Do jazz a eletrónica, do clássico ao popular, o Festival promove uma experiência única que explora diferentes linguagens e géneros, com concertos gratuitos de músicos consagrados e outros em início de carreira. Como palco dessas apresentações, o MIMO ocupa diferentes cenários em Amarante, desde o interior de igrejas seculares até jardins, praças e museus. Este evento, tem a capacidade de esgotar as unidades hoteleiras do Município de Amarante e várias localidades vizinhas do Tâmega e Sousa.

O publico participante é maioritariamente nacional, sendo que o festival já atrai públicos de Espanha e Brasil, este último com grande expressão, visto que os promotores são do Brasil e este Festival também se realiza neste país. Este evento potencia o Turismo Cultural e a Gastronomia e Vinhos, em virtude da sua programação, dos locais onde se realiza e da excelente gastronomia da Região.

- Wine & Music Valley

O Wine & Music Valley, é o primeiro grande festival totalmente inspirado no vinho, que vai nasceu nasceu na margem do rio Douro no mês de setembro. O evento, que teve lugar no Porto Comercial de Cambres (Lamego) nos dias 14 e 15 de setembro, assume-se como uma experiência de fusão musical e gastronómica, capaz de contribuir para o desenvolvimento do enoturismo na Região Demarcada do Douro - a mais antiga região vinícola do mundo. O Wine & Music Valley é um projeto anual de cariz nacional e internacional, que irá gerar um grande impacto económico e turístico para a região. No recinto de seis hectares, com capacidade para receber 15 mil pessoas por dia, a oferta será variada e sofisticada, a pensar nos amantes e apreciadores de vinhos, mas, também, em todos os que procuram experiências novas e distintas, valorizando os momentos de união e de convívio. A par com a oferta vinícola do festival, as propostas musicais também se revelam de peso, com o Wine & Music Valley a receber alguns dos maiores nomes do panorama nacional e internacional. Este é um evento que pretende celebrar a música, a gastronomia e o vinho através das mais variadas atividades e de uma programação complementar, onde o público poderá assistir a momentos gastronómicos na presença de conceituados chefs, entre live cooking shows e degustações. Um evento que irá potenciar o Enoturismo, bem como a gastronomia e vinhos, fruto da sua programação ligada ao vinho e à vinha.

- 7 Maravilhas Doçaria

As 7 Maravilhas Doces de Portugal, são o próximo passo das 7 maravilhas de Portugal. Este concurso, tem sido um sucesso na promoção das várias identidades, territórios e tradições locais em Portugal. Este programa / concurso nas várias organizações, tem captado o interesse de um vasto publico nacional, permitindo desta forma a promoção, divulgação e notoriedade dos territórios. A organização das galas, com transmissão televisiva na RTP em horário prime, tem sido um veículo impulsionador na promoção das localidades onde se realizam. O melhor exemplo que pode ser dado, é a aldeia de Sistelo em pleno Parque Nacional Peneda Gerês, que após a realização

de uma das galas das 7 maravilhas da natureza, teve um aumento exponencial de visitas de turistas nacionais e internacionais, sendo hoje um dos locais mais visitados do Parque Nacional. Este investimento permitiu a realização e transmissão de uma das meias finais do concurso nos Arcos de Valdevez, o que significou uma divulgação e promoção do concelho, do Parque Nacional e de um dos 4 sub-destinos da Região Norte, o Minho. Para além da realização da Gala nos Arcos de Valdevez, a organização realizou um programa na parte da tarde, transmitido na RTP em direto alusivo aos doces de Portugal em cada uma das capitais de distrito das Região Norte. Este investimento teve um retorno em comunicação na ordem do meio milhão de Euros, fruto do tempo de antena em televisão no horário nobre.

- **Eurommeet**

O Outdoor Sports Euro'Meet decorreu na cidade de Viana do Castelo entre 24 e 26 de setembro de 2019

O Eurommeet é a maior conferência europeia de desporto outdoor, num evento dedicado à sustentabilidade e ao desporto outdoor. O Euro'Meet contou com 30 oradores, em representação de 11 países: Reino Unido, Bulgária, Alemanha, Portugal, França, Espanha, Martinica, Dinamarca, Irlanda, Bélgica e Suécia. Os desportos outdoor estão a crescer em popularidade em toda a Europa e sendo o Porto e Norte um destino natural para o desporto outdoor, a TPNP apoiou este congresso no sentido de potenciar esta vertente turística

- **Liga das Nações**

As cidades de Guimarães e do Porto receberam a 1ª edição da Liga das Nações de Futebol. Numa organização conjunta da UEFA e FPF este torneio realizou-se na região Norte com as equipas da Holanda, Portugal, Inglaterra e Suíça. A Entidade Regional Turismo Porto e Norte Portugal foi parceira na promoção deste evento em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol e os Municípios do Porto e Guimarães.

- **Melting Gastronomy Summit**

O Melting foi o primeiro Congresso Internacional de Gastronomia realizado em Portugal. Este encontro promoveu uma reflexão aberta sobre as vontades, as descobertas e as experiências, a gestão do alimento e os novos negócios do agro-alimentar e do turismo. Organizado pela AGAVI e com o apoio do Turismo Porto e Norte Portugal, este evento foi palco de uma troca de experiências e conhecimento e contou com um vasto leque de especialistas de renome mundial.

- **FICIS – Braga**

Fórum Internacional das Comunidades Inteligentes e Sustentáveis teve como objetivo a partilha do que de relevante está a ser desenvolvido no âmbito das Smart Cities, nomeadamente no planeamento dos destinos turísticos Inteligentes.

- **PRESS TRIPS**

Ao longo do ano de 2019 foram promovidas Press Trips direcionadas, essencialmente, para a publicação de reportagens em Revistas Especializadas no sentido de conferir uma maior notoriedade ao nosso destino. Os objetivos que presidiram a estas ações traduziram-se em afirmar o Porto e Norte de Portugal como um destino turístico de excelência; explorar oportunidades de negócio e promover sinergias com o setor privado

- Promoção do evento "Março com Sabores do Mar"

Esta ação realizou-se em profícua parceria com o Município de Esposende e teve como objetivo promover o evento "Março com Sabores do Mar".

- Reportagem para a Revista Sobremesa (Turismo de Portugal em Madrid)

Ação realizada em profícua parceria com a CIM das Terras de Trás-os-Montes cujo foco central foi a Gastronomia e Vinhos.

- Reportagem para a Revista Viajar (Turismo de Portugal em Madrid)

Ação realizada em profícua parceria com as empresas de animação turística: Nature 4; Equidesafios e Montes de Laboreiro cuja temática se centrou no Parque Nacional da Peneda Gerês.

- Reportagem para a Revista Elle (Turismo de Portugal em Madrid)

Ação realizada em profícua parceria com a Quality Tours (Guimarães). Os temas em destaque foram: Gourmet Guimarães, Artesanato, Têxtil e alojamento de qualidade.

- FEIRAS

Designação	Local	Data	Nº Visitantes	Número Parceiros		
				Privados	Públicos	Total
Xantar	Ourense	06 a 10 fev.	24000	15	40	55
BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa	Lisboa	13 a 17 março	70000	600	100	700
B- Travel	Barcelona	22 a 24 de março	30000	3	1	4
Feira Ibérica da Guarda	Guarda	02 a 05 de maio	20000	1	5	6
Expovacaciones	Bilbau	10 a 12 de maio	69200	3	4	7
Turexpo	Silleda	06 a 09 de junho	100000	16	10	26
Termatália	Ourense	19 e 20 de set.	6000	2	0	2
AR&PA	Loulé	11 a 13 de out.	10650			0
SPORTUR	Ourense	14 a 16 nov.	10000	2	3	5
INTUR	Valladolid	21 a 24 nov.	46600	22	7	29
		TOTAL	386450	664	170	834

Fevereiro

XANTAR OURENSE

Data de Realização | 06 a 10 de fevereiro

A Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal participou de 06 a 10 de fevereiro no Xantar, certame galego dedicado à Gastronomia e Turismo. Trata-se de um evento organizado pela Expourense com a classificação de "Feira Comercial Internacional" pelo Ministério da Economia do Governo Espanhol, sendo que o Xantar a única Feira relacionada diretamente com a gastronomia. A promoção do produto turístico estratégico *Gastronomia e Vinhos* foi o mote para a presença da Turismo do Porto e Norte de Portugal neste certame que, uma vez mais, mobiliza na Região nortenha uma verdadeira comitiva de Entidades empenhadas em promover a oferta turística da grande Região. O stand da Turismo do Porto e Norte de Portugal com 60 metros quadrados, teve nesta edição uma localização privilegiada no centro do Pavilhão. O seu *layout e design* promoveram a oferta turística da Região. A Entidade Regional disponibilizou aos municípios e aos profissionais do sector mesas e balcões para contactos e negócios. Paralelamente, um vasto número de ações de promoção, provas de vinhos e degustações animam o espaço, em particular no dia dedicado ao Porto e Norte no Programa Geral da Xantar 2019. No Dia dedicado ao Porto e Norte (07 de fevereiro), o Programa incluiu várias degustações e provas de vinhos de municípios e ações de privados no stand da Entidade Regional. No espaço da Feira destinado às demonstrações gastronómicas e às provas de vinhos foram realizadas uma diversificada panóplia de ações. No mesmo dia realizou-se o Encontro Internacional de Confrarias Gastronómicas e Enófilas. A Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal foi distinguida na Xantar 2019 com o Prémio Internacionalização – Melhor Ação de Promoção Turística. Um Reconhecimento partilhado com todos os Municípios e Parceiros que estiveram entusiasticamente connosco a promoverem um elevado número de relevantes ações enogastronómicas que desempenharam um papel fundamental no sentido de sensibilizar e ensinar os participantes a apreciar, a degustar e a interpretar os sabores e aromas do Porto e Norte de Portugal. A distinção alcançada é o reflexo vivo de uma permanente cooperação e entajuda entre todos os intervenientes imbuídos de um espírito de elevada responsabilidade e profissionalismo conducente a uma promoção em escala e diferenciada do Porto e Norte de Portugal como Destino Turístico com crescente prestígio no âmbito do qual a Gastronomia e Vinhos têm um lugar de elevado destaque.

Fatos e Números:

- 12 000 m2 de área de exposição
- 24 000 visitantes
- 273 expositores
- 400 000 pessoas seguindo o Encontro de Bloggers
- 200 atividades seguidas por 7 000 pessoas
- + de 25 Catas Comentadas de Vinhos harmonizados com outros produtos;
- Elevado número de órgãos de comunicação social + profissionais + público que tiveram oportunidade de provar novos sabores e texturas com destaque para os Produtos com Denominação de Origem e com Indicação Geográfica Protegida.

O Xantar estreitou laços e consolidou importantes pontes de parceria entre o Norte de Portugal e a Galiza no âmbito de uma cooperação transfronteiriça e de promoção do Turismo de proximidade com destaque para a Gastronomia e Vinhos como principal motivação.

Março

BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

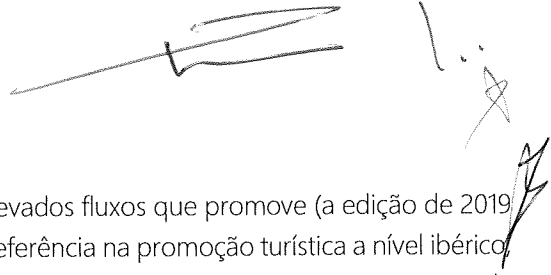
Data de Realização | 13 a 17 de março

A Turismo de Porto e Norte de Portugal, E.R. registou uma presença grandiosa e marcante na Bolsa de Turismo de Lisboa, realizada de 13 a 17 de março, em profícua parceria com os Municípios e os Agentes Económicos da região, numa estratégia de afirmação do Porto e Norte de Portugal como Destino Turístico de elevado prestígio e notoriedade e com uma tendência crescente em termos de evolução de diferentes segmentos da Procura Turística. Com um espaço total de 1260 m², sendo 729 m² de espaço de negócios, o Turismo do Porto e Norte usufruiu de uma localização privilegiada no pavilhão 1 – principal acesso à Feira no âmbito do qual se destacou um Stand com *design* contemporâneo e muito impactante em termos de projeção da assinatura de marca PORTOENORTE™. Os diversos players do Turismo do Porto e Norte de Portugal estiveram connosco e contribuíram, decisivamente, para afirmar que a BTL, muito mais do que uma montra de Turismo é, sobretudo, uma importante oportunidade de negócios com reflexos manifestamente positivos junto dos agentes económicos da região. O crescimento exponencial de *hosted buyers* refletiu-se no elevado número de reuniões profissionais realizadas no stand da TPNP no âmbito das quais as nossas representadas (área de negócios) estabeleceram contactos privilegiados. Com efeito, esta edição constituiu um importante salto qualitativo em termos de reforço do seu posicionamento como plataforma de negócios, abrindo portas para importantes contatos e relevantes negócios. Passaram pelo *stand* do Turismo do Porto e Norte de Portugal milhares de pessoas, desde operadores turísticos a escolas (com cursos na área do turismo), passando pelo consumidor final. Com efeito, a organização da BTL'2019 registou 70 mil visitantes durante todo o certame. O elevado grau de fidelização dos parceiros da área de negócios e a conquista de novos parceiros para esta área apresenta-se como elemento fundamental em termos de consolidação de sinergias. De ressaltar o notável espírito de entajuda, de reciprocidade e o entusiástico espírito de equipa que foi reconhecido por todos os envolvidos imbuídos do objetivo comum de promoverem o Porto e Norte de Portugal como Destino de Eleição. Um diversificado e apelativo programa de animação apresentou-se como o elemento revigorante da nossa participação com diferentes ações a acontecerem de forma muito dinâmica e interativa no espaço institucional e nos espaços partilhados com os diferentes parceiros. De ressaltar que se destacou uma bem conseguida articulação na fase de planeamento de todas as ações com a integração e necessários ajustes de todas as propostas, assim como no âmbito da implementação das diferentes ações presidiu um elevado espírito de cooperação que conduziu a uma complementaridade entre os diferentes momentos de animação/dinamização que decorriam nos diferentes espaços permitindo uma apelativa dinâmica e fluência de públicos ao longo de todo o Stand. Diariamente procedeu-se à cobertura fotográfica de toda a dinâmica de atividades, que ilustra a importância da participação do Porto e Norte de Portugal na BTL 2019. Aproveitando todas as potencialidades das Redes Sociais, a participação do Porto e Norte de Portugal foi acompanhada em tempo real através da disponibilização de conteúdos no Facebook. A dinâmica da participação do Porto e Norte de Portugal na Bolsa de Turismo de Lisboa mereceu uma ampla divulgação pelos meios de comunicação social.

B-TRAVEL - BARCELONA

Data de Realização | 22 a 24 de março

A participação na B-Travel constituiu um importante momento de promoção do Turismo do Porto e Norte de Portugal e seus parceiros estratégicos decorrente do facto de se tratar de um evento de prestígio e de importância internacional na área do Turismo. A *B-Travel* apresenta-se como uma relevante Feira direcionada para um público-alvo com elevada propensão para realizar viagens turísticas e com elevado poder de compra. Esta Feira apresenta um renovado formato mais orientado para as experiências turísticas do visitante que deseja personalizar as suas viagens em função das motivações,



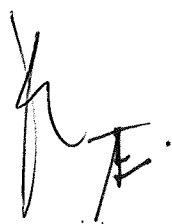
valorizando ofertas diferenciadoras, autênticas e exclusivas. Decorrente dos elevados fluxos que promove (a edição de 2019 registou 30 000 Visitantes), esta Feira afirma-se, indiscutivelmente como uma referência na promoção turística a nível ibérico, europeu e mundial, e um dos eventos mais marcantes da promoção turística em Espanha. Destaque para a presença de todos os subdestinos turísticos espanhóis e uma boa parte dos grandes destinos turísticos mundiais, dos cinco continentes. A participação da TPNP, E.R. ficou marcada pela promoção turística da região como um todo. Destaque para a entusiástica participação dos Municípios e Trade da região que dinamizaram um conjunto de apelativas ações de charme, afirmando-se como um relevante momento de afirmação turística do Porto e Norte de Portugal.

Maio

FEIRA IBÉRICA DE TURISMO DA GUARDA

Data de Realização | 02 a 05 de maio

A TPNP, E.R. participou, ativamente, na Feira Ibérica de Turismo que decorreu na Guarda, afirmando-se como um projeto pioneiro da cidade da Guarda cujo objetivo principal se traduziu em promover o progresso, o intercâmbio transfronteiriço, estimular o relacionamento comercial e o desenvolvimento económico, apresentando-se como uma plataforma de divulgação, promoção, captação e desenvolvimento de fluxos turísticos e dos recursos endógenos da vasta e riquíssima região transfronteiriça. A participação da TPNP, E.R. e dos seus parceiros estratégicos foi extremamente positiva, apresentando-se como ponto de partida para a implementação de novas estratégias de desenvolvimento, tendo em vista o intercâmbio transfronteiriço, o incremento dos fluxos turísticos e a valorização e aproveitamento dos recursos endógenos da região. Destaque para o vasto programa de animação e dinamização turística. Esta edição contou com cerca de 20 mil visitantes com a participação de um elevado número de empresas e instituições ligadas ao setor turístico, ressaltando-se a componente dos contatos profissionais que se revelou extremamente proveitosa.



EXPOVACACIONES | BILBAU

Data de Realização | 10 a 12 de maio

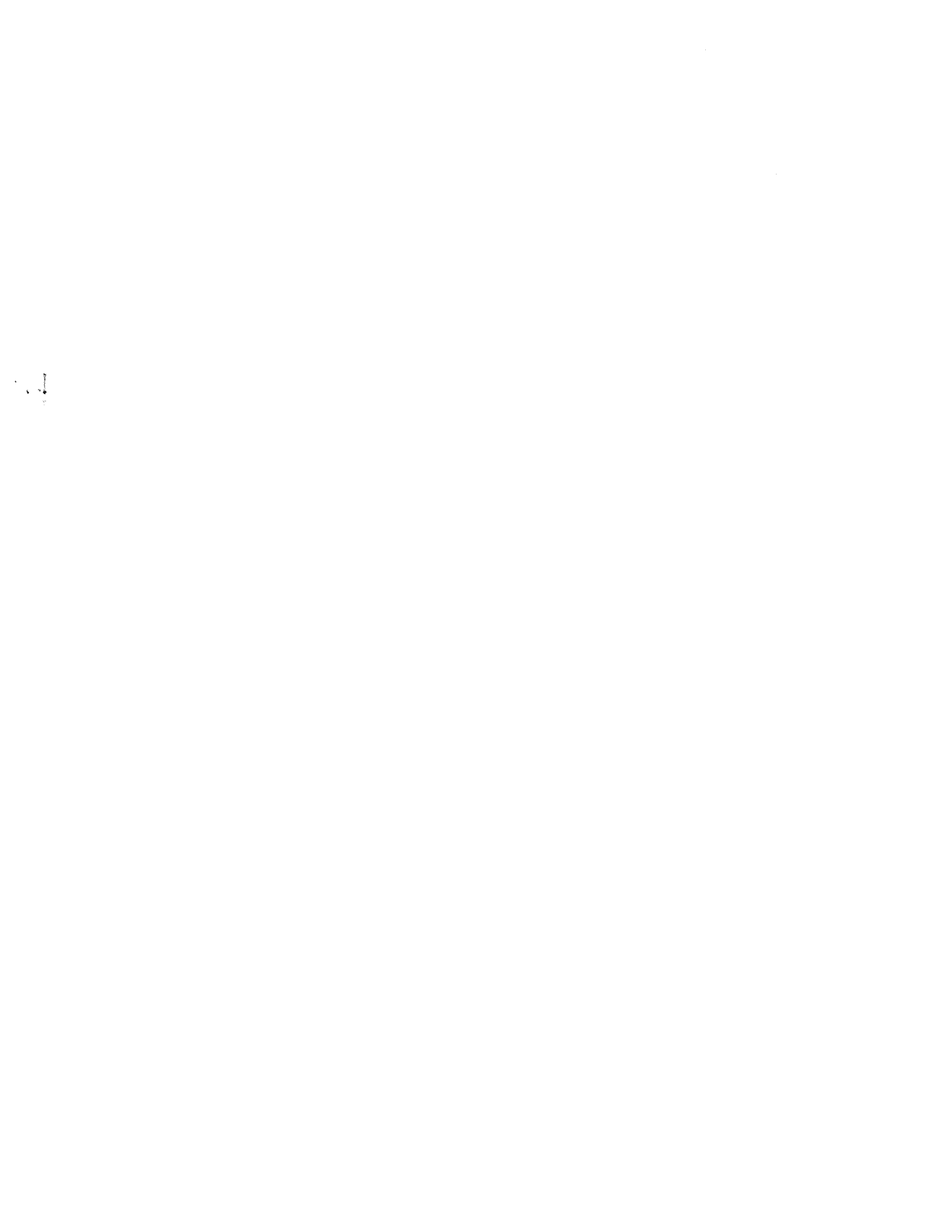
A TPNP, E.R. participou na Expovacaciones, afirmando-se como uma plataforma promocional privilegiada para o Porto e Norte de Portugal, sobretudo, nas comunidades autónomas do País Basco e Cantábria, além de obter uma ampla difusão na comunicação social dessas comunidades e nas redes sociais. Destaque para elevados fluxos de Visitantes (69 200 na edição de 2019). A Expovacaciones afirma-se, indiscutivelmente, como uma referência na promoção turística a nível ibérico direcionada para um público-alvo que pretende planear as suas férias de Verão, constituindo um emissor turístico externo de proximidade muito importante, estratégico para o nosso destino turístico.

Junho

TUREXPO - SILLEDA

Data de Realização | 06 a 09 de junho

A Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal participou na TUREXPO que contou com cerca 100 000 visitantes. Com a envolvimento dos Municípios e Agentes Económicos da região, estamos perante uma excelente montra de promoção dos serviços e produtos turísticos da região junto do Mercado Ibérico, constituindo um segmento estratégico para o Porto e Norte de Portugal pelo elevado fluxo de visitantes que representa para a região. Destaque para a Bolsa de Contratação que contou com a participação ativa de um significativo número de agentes económicos da região.



Setembro

TERMATÁLIA - OURENSE

Data de Realização | 19 e 20 de setembro

A TPNP, E.R. participou na TERMATÁLIA | Feira Internacional de Turismo Termal, Saúde e Bem-Estar, numa promoção integrada do Porto e Norte de Portugal. Estamos perante uma Feira que se apresenta como um salão dedicado ao turismo termal, termalismo, talassoterapia e spa, assumindo uma especial relevância para os profissionais do sector. A Termatália é a única feira especializada a nível mundial que representa a ponte termal entre a Europa e a América Latina, reunindo profissionais de mais de 20 Países fomentando o intercâmbio de experiências, sob o ponto de vista empresarial, institucional e social. Contou com a presença de 26 Operadores Turísticos Especializados, 34 Países e 6 000 visitantes profissionais.

AR&PA – BIENAL DA RESTAURAÇÃO E GESTÃO DO PATRIMÓNIO

Loulé

Data de Realização | 11 a 13 de outubro

A Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal em parceria com a Rota do Românico participou na AR&PA – Bienal da Restauração e Gestão do Património que se realizou em Loulé. A edição de 2019 foi promovida pela Câmara Municipal de Loulé e co-promovida pela Junta de Castela e Leão, contando com o Alto Patrocínio do Presidente da República e com os apoios destacados da Comissão Nacional da Unesco, da Fundação Millennium BCP, entre outras instituições públicas e privadas e entidades locais. O Reino de Marrocos foi o país convidado. Os três dias do evento reuniram 75 entidades, com representatividade de vários países (Portugal, Espanha, Marrocos, Itália, Áustria, Brasil, Holanda e Suíça) e todas as regiões de Portugal. O evento contou ainda com 24 parceiros ao nível local, nacional e internacional. Trata-se de uma mostra de referência onde se reúnem profissionais e instituições dedicadas ao cuidado, guarda, preservação, restauro e gestão do património cultural para mostrar suas obras e serviços e partilhar conhecimento, contando com cerca de 10 650 visitantes. Estamos perante uma excelente plataforma de promoção fundamental para a consolidação do Porto e Norte de Portugal como Destino Turístico de elevado prestígio e notoriedade e com uma tendência crescente em termos de evolução de diferentes segmentos da Procura Turística. Considerando a relevância do Mercado Ibérico, privilegiamos a promoção integrada de conteúdos turísticos apelativos e orientados para práticas ambientalmente responsáveis, convidando os visitantes a vivenciarem as múltiplas expressões do Património Cultural do Porto e Norte de Portugal, que resgatando memórias passadas, traduzem uma imagem de prestígio da região.

Novembro

SPORTUR | Ourense

Data de Realização | 14 a 16 de novembro

Considerando a importância estratégica do Mercado Ibérico para o Porto e Norte de Portugal, a TPNP, E.R. participou na SPORTUR – Salão de Desporto e Turismo Ativo, que decorreu em Ourense, numa promoção integrada da região que contou com cerca de 10 000 visitantes. A SPORTUR é organizada pela Expourense com a colaboração da Secretaria Geral para o Desporto e da Agência de Turismo da Galiza e de outras entidades.



INTUR

Valladolid | Espanha

Data de Realização | 21 a 24 de novembro

A Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. participou com elevado êxito na INTUR, com a adesão entusiástica dos Municípios e Agentes Económicos da região que promoveram os seus serviços junto do Mercado Interno Alargado, que constitui um segmento estratégico para o Porto e Norte de Portugal pelo elevado fluxo de visitantes que representa para a região. Com um total de 46 600 visitantes, o Stand do Porto e Norte de Portugal foi dinamizado com a participação constante de Municípios e Agentes Económicos que promoveram um conjunto de ações de animação. De ressaltar que do total de visitantes, 18 800, foram profissionais acreditados, representando um acréscimo de 8% em relação ao ano anterior. Os nossos parceiros participaram ativamente na INTUR Negócios que contou com mais de 150 Operadores Turísticos internacionais procedentes de Espanha, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, Filipinas, México, Noruega, Países Baixos, Portugal, Reino Unido e Rússia.

- PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES PROMOCIONAIS

Janeiro

FEIRA DA CAÇA E TURISMO DE MACEDO DE CAVALEIROS

Data de Realização | 24 a 27 de janeiro

A TPNP, E.R. dando continuidade à parceria com o Município de Macedo de Cavaleiros participou na divulgação da Feira da Caça e Turismo | que se realizou de 24 a 27 de janeiro, privilegiando um conjunto de estratégias de comunicação e envolvendo diferentes parceiros públicos e privados da região.

Fevereiro

PUBLICAÇÃO DIRENOR "O MINHOTO - TROFÉUS DESPORTIVOS" E ENTREGA

DOS TROFÉUS MINHOTOS

Data de Realização | fevereiro

A TPNP, E.R. parceira estratégica da DIRENOR participa ativamente na publicação "Troféus Minhotos" editada anualmente com uma mensagem de incentivo ao projeto, inscrevendo os mais nobres valores desportivos na dinamização social ao serviço do desenvolvimento turístico. Uma estratégica parceria que permitindo abrir janelas de oportunidade no sentido de consubstanciar uma promoção integrada do Porto e Norte, associa a sua imagem a uma homenagem a todos aqueles que se assumindo como protótipos da determinação e do empenho elegem na sua prática diária o Desporto como assunto de primeira grandeza.

Março

QSP SUMMIT

Exponor | Matosinhos

Data de Realização | 21 e 22 de março

A TPNP, E.R. participou com um espaço promocional e de informação turística na QSP Summit. Trata-se da maior conferência ibérica de Marketing e Management, que contou com a presença de mais de 2300 participantes. O objetivo da nossa participação traduziu-se em consolidar uma presença marcante neste importante certame, com uma adequada promoção em escala dos quatro subdestinos: Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes, evidenciando os aspetos mais diferenciadores e identitários do Porto e Norte de Portugal.

FEIRA N'SABORES

Ponte de Lima

Data de Realização | 30 de março a 02 de abril

A TPNP, E.R. participou com um espaço promocional e de informação turística na Feira N'Sabores Ponte de Lima – Gastronomia e Turismo, promovida pela Município de Ponte de Lima. Esta feira direcionou-se no sentido de promover e valorizar os produtos e serviços dirigidos aos profissionais de Hotelaria, Restauração e Cafetaria, assim como o aumento da atratividade e visibilidade turística do concelho e de toda a região Norte, através da promoção dos vários agentes e serviços turísticos da região.

Maio

CONFERÊNCIA PREPARATÓRIA BRASILEIROS NO MUNDO

Maia

Data de Realização | 30 de maio

A TPNP, E.R. participou na II Conferência Preparatória Brasileiros no Mundo no âmbito da qual estavam representados 17 Países de 25 cidades diferentes. Os participantes eram representantes brasileiros de todo o mundo. O evento contou com a participação da Diplomacia Brasileira, assim como com a presença de membros do Governo do Brasil e de Portugal. Organizamos no âmbito deste evento uma Mostra Gastronómica e Cultural do Porto e Norte de Portugal que contou com a participação de cerca de 30 parceiros públicos e privados da região. O objetivo desta ação traduziu-se em divulgar as especificidades turísticas e gastronómicas mais representativas e diferenciadoras do nosso território e oferecer aos participantes uma experiência devidamente estruturada e marcante a todos os convidados, promovendo a nossa cultura, hospitalidade e difundindo a nossa cultura. Consideramos que tendo em conta o público alvo envolvido revelou-se, sem dúvida, uma excelente plataforma de networking.

WRC VODAFONE RALLY DE PORTUGAL – STAND PROMOCIONAL E VISITA AO SERVICE PARK E DIREÇÃO DA PROVA

Data | 29, 30, 31 de maio e 01 de junho

Considerando que o WRC Vodafone Rally de Portugal ficou sedado em Matosinhos, a TPNP, E.R. marcou presença com um stand promocional, estrategicamente instalado no Parque da Exponor, tornando o nosso espaço o epicentro da promoção de toda a região no WRC Vodafone Rally de Portugal. Para o efeito, participaram um conjunto de parceiros da região, proporcionando um programa de dinamização turística, constituído por ações diferenciadoras e transversais em termos de comunicação e imagem do destino, que suscitem a vontade de (re)visitarem o nosso território. O Presidente da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal e o Presidente do Automóvel

Club de Portugal, convidaram os Presidentes das Câmaras a participarem na visita ao *Service Park* e Direção da Prova no âmbito do WRC Vodafone Rally de Portugal cujo ponto de encontro foi no dia 29 de maio no stand da TPNP na Exponor, seguindo-se de um cocktail no final da visita.

Junho

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE TURISMO – ICOT 2019

Braga

Data | 27 de junho

A TPNP, E.R. participou na Conferência Internacional de Turismo - ICOT 2019, sob o tema "*Travel and Tourism into the New Decade: Challenges and Prospects*", organizada pela Universidade Católica Portuguesa, através do seu polo de Braga, em parceria com a International Association for Tourism Policy (IATOUR) e a Universidade inglesa *Middlesex London University*. Foi a primeira vez que a Conferência se realizou em Portugal e, no seguimento do sucesso das edições anteriores (Reino Unido, China, Tailândia, Itália, Grécia e Chipre), esta conferência teve um duplo objetivo: fomentar a reflexão e partilha de ideias sobre dinâmicas do Turismo, entre académicos, profissionais e outros decisores ligados direta ou indiretamente ao turismo; e proporcionar a experiência do destino aos participantes, com vista a promover a notoriedade internacional do Destino. A TPNP, E.R. organizou com um conjunto de parceiros da região uma Mostra Gastronómica e Cultural do Porto e Norte de Portugal, Colunata de Eventos (Bom Jesus – Braga) proporcionando aos participantes experiências diferenciadoras no âmbito da enogastronomia, promovendo os nossos produtos endógenos, hospitalidade e difundindo a nossa cultura. Revelou-se, ainda, como uma excelente plataforma de *networking*.

Julho

PARTICIPAÇÃO NO 17º FESTIVAL DA RIBEIRA SACRA

Data de Realização | 18 a 21 de julho

A TPNP, E.R. participou com um espaço promocional no 17º Festival da Ribeira Sacra que teve lugar na bodega Regina *Viarum* (Lugo). O objetivo desta ação foi fomentar sinergias e refletir sobre o valor patrimonial das regiões do Douro e da Ribeira Sacra, partilhando experiências no âmbito de estratégias a candidatura a Património da humanidade.

Agosto

TV MAX – ASSIM É PORTUGAL

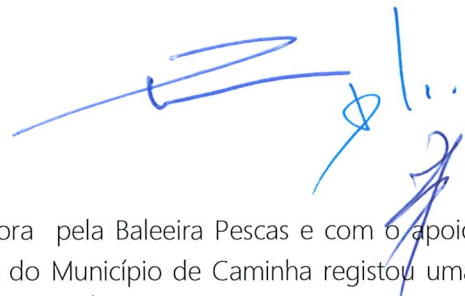
Data de Realização | julho e agosto

A equipa de reportagem da TV Max (Brasil) esteve no Porto e Norte de Portugal e realizaram um conjunto de filmagens num vasto número de Municípios para promoverem as especificidades turísticas no programa "Assim é Portugal".

FESTIVAL GASTRONÓMICO DO BIFE DE ESPADARTE

Vila Praia de Âncora | Caminha

Data de Realização | 08 a 18 de agosto



O Festival Gastronómico do Bife de Espadarte realizado em Vila Praia de Âncora pela Baleeira Pescas e com o apoio institucional da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal e do Município de Caminha registou uma elevada afluência de visitantes nacionais e galegos que se deslocam a Vila Praia de Âncora para apreciar esta iguaria gastronómica do nosso mar. Destaque para o Menu do Peregrino que se apresentou como uma novidade na presente edição no sentido de atrair os inúmeros peregrinos que percorrem, sobretudo, o Caminho da Costa. A TPNP, E.R. em colaboração com o Município de Caminha organizou a inauguração oficial do evento.

Setembro

DIA MUNDIAL DO TURISMO

Data de Realização | Dia 27 de Setembro

A TPNP, E.R. no âmbito das Comemorações do Dia Mundial do Turismo cuja temática para o ano de 2019 foi "Turismo e Emprego: um futuro melhor para todos", procedeu-se à edição de Agenda (digital) com a Programação do Dia Mundial do Turismo visando uma promoção integrada de todas as ações que aconteceram no Porto e Norte de Portugal

Outubro

CATÁLOGO ABREU | PORTUGAL SENSACIONAL

Data de Realização | outubro

Colaboração e inserção de separador da região na brochura de Portugal da Abreu *on line*. Esta promoção reveste-se da maior relevância considerando que a Abreu Online (que integra o Grupo Viagens Abreu S.A. uma das principais e mais bem sucedidas agências de viagens na indústria de viagens e turismo) se afirma como uma das mais prestigiadas empresas *wholesaler* na Europa, gozando de forte reputação por prestar aos seus clientes um excelente serviço em termos de qualidade/preço e segundo os mais elevados padrões de qualidade, aliado ao uso de tecnologias criativas.



FINS DE SEMANA GASTRONÓMICOS 2019/2020

Data de Realização | 28 de novembro

No dia 28 de novembro decorreu em Felgueiras (Lixa) a apresentação da XII edição dos Fins de Semana Gastronómicos 2019/2020, promovida pela Turismo do Porto e Norte de Portugal em parceria com os municípios e os agentes económicos da região. Nesta ação que teve como anfitrião o Município de Felgueiras, participaram cerca de 30 Municípios e diversos órgãos de Comunicação Social. Os Municípios manifestaram um elevado empenho na preparação da sua presença no sentido de partilharem o que de melhor têm no seu território em termos de gastronomia e vinhos.

Uma diversificada panóplia de sabores que revelaram a riqueza gastronómica e vitivinícola do Porto e Norte de Portugal.

Novembro

31º CONGRESSO NACIONAL DE HOTELARIA E TURISMO

VIANA DO CASTELO

Data de Realização | 20 de novembro

A TPNP, E.R. participou no 31º Congresso Nacional da Hotelaria e Turismo promovido pela Associação de Hotelaria de Portugal (AHP) no Centro Cultural de Viana do Castelo. Considerado como um dos maiores eventos no calendário nacional do sector, onde participaram mais de 400 congressistas, na sua maioria hoteleiros de todo o país, este Congresso revelou-se uma excelente oportunidade de promoção da Região e de estímulo ao contacto entre agentes económicos, nomeadamente de negócios relacionados com o produto Gastronomia e Vinhos. Neste sentido, a TPNP organizou em parceria com a AHP um dos momentos alto do Congresso que se traduziu na promoção dos produtos regionais do Porto e Norte de Portugal integrado na receção aos Congressistas, denominado "Get Together" que se realizou no Castelo de Santiago da Barra e que contou com cerca de 40 parceiros públicos e privados da região, e com um especial destaque para a participação ativa da Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo.

Dezembro

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DE APRESENTAÇÃO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL COMO DESTINO NACIONAL CONVIDADO DA BTL 2020

Data de Realização: 11 de dezembro

A TPNP, E.R. promoveu da Sala de Provas da VINI PORTUGAL em Lisboa a Conferência de Imprensa de Apresentação do Porto e Norte de Portugal como Destino Nacional Convidado da BTL 2020. Participaram um elevado número de Municípios da região e diversos órgãos de Comunicação Social que publicaram um vasto e qualitativo número de notícias prestigiantes para o Porto e Norte de Portugal.

PRESENCAS PROMOCIONAIS EM PUBLICAÇÕES

Ao longo do ano prosseguimos a parceria com a Agenda Mais – Mais Vida depois dos 60 - no âmbito da qual inserimos (a título gracioso) páginas promocionais que comunicaram estrategicamente a região. O grande foco de distribuição da Revista é a Rede de Universidades Séniores. De igual modo, colaboramos com a Revista ISTAS (Hotelaria ao Ar Livre – Uma opção de Turismo para Todos), através da participação com textos/imagens com o intuito de promover a Região Porto e Norte, junto dos mercados com maior potencial para a prática de "hotelaria ao ar livre" (campismo, caravanismo, Autocaravanismo), associada a glamour e requinte em contacto com a Natureza.

CLIPPING DE IMPRENSA

- Nº de notícias: 3.758 em 2019
- Return On Investment (ROI): Valor aproximado: 2.500.000,00€

REDES SOCIAIS - FACEBOOK

- Nº de Gostos da página da TPNP: 152.142 em janeiro e 154.414 em dezembro

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

ENQUADRAMENTO

Em 5 de fevereiro de 2019 iniciou-se um novo mandato dos Órgãos Sociais da Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER.

O ano em análise apresentou alguns constrangimentos, o que dificultou o cumprimento de todos os objetivos propostos no Plano de Ação e Orçamento.

Mais uma vez, a TPNP foi sujeita a cativos elevados no Orçamento efetuados pelo Governo, ao longo do ano.

O Governo procedeu a cativos nas rubricas de aquisição de bens e serviços, e em Reservas, que totalizaram 1.509.385€. Mediante solicitação desta ER, foi concedido pelo Sr. Secretário de Estado do Orçamento um descativo de 400.000€.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei de execução orçamental para o ano de 2019, o Governo procedeu a cativos adicionais no valor de 657.599€, resultando num cativo total de 1.339.114€.

Por outro lado, a inexistência de novas linhas de financiamento FEDER de enquadramento ao Turismo, essenciais para a promoção, o que impossibilitaram o cumprimento da maioria das ações propostas e a aprovação tardia pelo Governo da aplicação do saldo do Turismo de Portugal, destinado ao financiamento da promoção turística pela linha REGFIN, impediram o cumprimento da execução prevista em sede de Orçamento para estes projetos.

Foram cumpridos os objetivos constantes do contrato programa celebrado com o Turismo de Portugal para o ano de 2019.

ENQUADRAMENTO LEGAL E CONTABILÍSTICO

o ENQUADRAMENTO LEGAL

Como é do conhecimento público, as Entidades Regionais de Turismo são entidades coletivas de direito público, de natureza associativa, dotada de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e de personalidade jurídica, conforme dispõe o artigo 4.º da Lei n.º 33/2013, de 16 de maio.

Pertencente à Administração autónoma do Estado, estas entidades aplicam o disposto para as Entidades Públicas Reclassificadas, equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos do Estado (SFA), para efeitos cumprimento da Lei de enquadramento Orçamental, devido à qualificação atribuída pelo INE, o que dificulta o exercício da autonomia administrativa e financeira.

Devido a esta reclassificação, demos cumprimento às seguintes disposições legais:

- Lei do enquadramento orçamental;
- Lei do Orçamento do estado para o ano de 2019;

- Decreto-Lei de execução orçamental para o ano de 2018 (em vigor até 28 de junho de 2019);
- Decreto-Lei de execução orçamental para o ano de 2019 (publicado em 28 de junho de 2019);
- Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso;
- Unidade de tesouraria.

o ENQUADRAMENTO CONTABILISTICO

As Entidades Regionais de Turismo aplicam o Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública (SNC-AP), inclusive as Normas de Contabilidade Pública nº 26 – Contabilidade Orçamental e nº 27 – Contabilidade de Gestão.

O presente relatório pretende dar cumprimento à prestação de informação prevista no nº 3 do artigo 121º do Decreto-Lei nº 84/2019 (Decreto-Lei de Execução Orçamental para o ano de 2019), com uma perspetiva de análise orçamental da atividade da TPNP no cumprimento da NCP 27 – Contabilidade de Gestão.

As demonstrações financeiras e orçamentais, e respetivos Anexos, dão cumprimento ao exigido em cada uma das normas constantes do SNC-AP, em termos de relato.

Mediante a IPSAS 24 – apresentação de Informação Orçamental nas Demonstrações Financeiras, procedeu-se à comparação entre os valores orçamentados e os valores executados nas demonstrações financeiras.

Por último, informa-se que as demonstrações financeiras de 2019 apresentam o comparativo com o ano de 2018.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANÁLISE ECONÓMICA

Em 2019, a TPNP, ER obteve um resultado líquido do exercício positivo em 464.026,15 euros, conforme apresentado no quadro que se segue.

	Orç. 2019	Ano 2019	Ano 2018	Desvio orç.	Desvio Orç. %	Var. 19/18	Var. % 19/18
Rendimentos e Ganhos							
Vendas	48 780,49	-	16,65	- 48 780,49	-100%	16,65	-100%
Prestações de serviços e concessões	203 889,43	224 640,70	196 749,52	20 751,27	10%	27 891,18	14%
Transferências e subsídios correntes obtidos	12 730 685,00	4 028 246,94	6 432 956,16	- 8 702 438,06	-68%	- 2 404 709,22	-37%
Reversões	-	34 687,35	49 021,09	34 687,35	100%	14 333,74	-29%
Outros rendimentos e ganhos	316 737,04	31 548,19	29 133,93	- 285 188,85	-90%	2 414,26	8%
Total de rendimentos e ganhos	13 300 091,96	4 319 123,18	6 707 877,35	- 8 980 968,78	-68%	-2 388 754,17	-36%
Gastos e Perdas							
Custo das mercadorias vendidas	40 650,41	-	-	40 650,41	-100%	-	-
Fornecimentos e serviços externos	10 306 230,00	745 640,33	2 426 266,38	- 9 560 589,67	-93%	- 1 680 626,05	-69%
Gastos com pessoal	2 061 177,00	1 545 771,19	1 695 055,66	- 515 405,81	-25%	- 149 284,47	-9%
Transferências e subsídios concedidos	370 993,00	374 750,00	70 000,00	3 757,00	1%	304 750,00	435%
Perdas por imparidades	-	31 642,42	48 785,20	31 642,42	100%	17 142,78	-35%
Provisões	-	121 308,71	55 000,00	121 308,71	100%	66 308,71	121%
Gastos de depreciação e amortização	291 923,95	183 761,84	244 809,11	- 108 162,11	-37%	- 61 047,27	-25%
Outros gastos e perdas	62 348,00	850 447,06	147 352,69	788 099,06	1264%	703 094,37	477%
Juros e gastos similares suportados	3 500,00	1 775,48	118,40	- 1 724,52	-49%	1 657,08	1400%
Total de gastos e perdas	13 136 822,36	3 855 097,03	4 687 387,44	- 9 241 074,92	-70%	- 832 290,41	-18%
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	458 693,55	649 563,47	2 265 417,42	- 8 406 154,36	-1833%	165 329,70	7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	166 769,60	465 801,63	2 020 608,31	-16 816 065,72	-10083%	25 909,40	1%
Resultado antes de impostos	163 269,60	464 026,15	2 020 489,91	-33 663 773,86	-20619%	68 961,58	3%
Resultado Líquido	163 269,60	464 026,15	2 020 489,91	-67 448 856,43	-41311%	71 614,45	4%

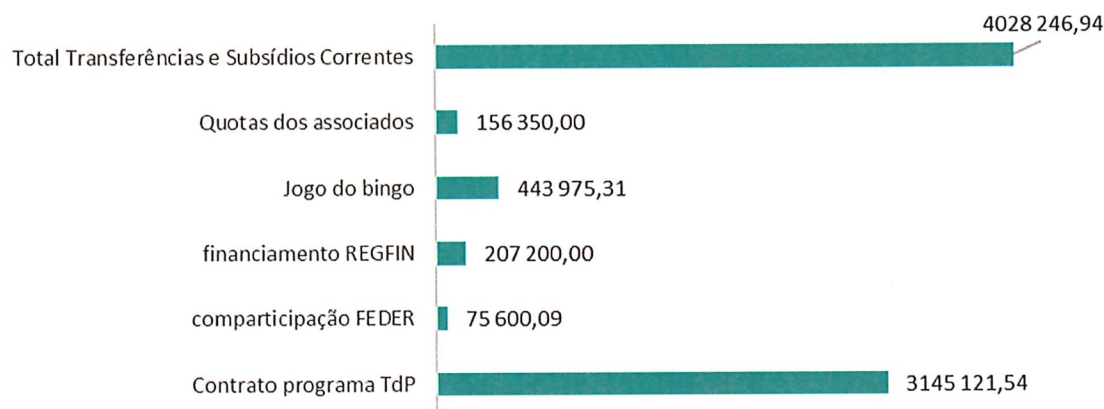
Os Rendimentos e Ganhos totalizaram 4.319.123,18 euros, com uma taxa de execução orçamental de 32%.

O desvio orçamental, de 8.980.968,78 euros é explicado, sobretudo, pela não concretização de projetos orçados, dependentes da submissão e aprovação de candidaturas, dos quais se destacam o Norte Natural, cujo orçamento previa o recebimento de Transferências no montante de 2.783.090 euros, Eventos Internacionais com o valor de 3.340.090 euros, o Mercado Espanhol, com o valor de 493.546 euros, e Estruturação do Produto, com o valor de 497.250 euros.

Comparativamente com o período homólogo de 2018, verifica-se um decréscimo de 36% dos Rendimentos e Ganhos em 2019, correspondente a menos 2.388.754,17 euros, cuja variação é explicada essencialmente pela redução das participações financeiras de Fundos Europeus, e pela redução da verba recebida do Turismo de Portugal através da linha de financiamento REGFIN, em 487.090 euros.

Dos rendimentos e ganhos registados no período, 93% respeitam a Transferências e Subsídios Correntes obtidos, correspondente a 4.028.246,94 euros, e cuja distribuição se encontra refletida no gráfico que se segue.

Distribuição Transferências e Subsídios Correntes 2019



- 3.145.121,54 euros respeitantes ao contrato programa anual celebrado com o Turismo de Portugal;
- 75.600,09 euros referentes à comparticipação do FEDER em ações desenvolvidas no âmbito dos Eventos e outras ações promocionais do turismo da Região;
- 207.200 euros respeitantes ao financiamento de projeto anual pelo Turismo de Portugal, designado por REGFIN;
- 443.975,31 euros de verbas oriundas do jogo do bingo, sendo um rendimento importante para suportar alguns gastos com a promoção.
- 156.350,00 euros com quotas dos associados.

Em 2019, as prestações de serviços ascenderam a 224.640,70 euros, apresentando um desvio positivo de 10% face ao valor orçado para o período em análise, e um acréscimo de 14% comparativamente com o período homólogo de 2018. Estes valores respeitam sobretudo à participação na BTL.

Por seu lado, os Gastos e Perdas, totalizaram 3.855.097,03 euros, com uma taxa de execução orçamental de aproximadamente 30%, explicada pela reduzida concretização da despesa relacionada com projetos a candidatar/candidatados ao FEDER, bem como pelos cativos elevados considerados no orçamento da despesa, pelo disposto na Lei do Orçamento de Estado de 2019, sobretudo no que respeitou ao fornecimento de bens e serviços, cuja taxa de execução orçamental foi de apenas 7%.

Comparativamente com o ano de 2018, conclui-se que houve uma variação negativa de 18% no total dos Gastos e Perdas, correspondente à redução de 832.290,41 euros em 2019.

No entanto, esta variação é negativa em 69% no que respeita à conta de Fornecimentos e Serviços Externos, pelos motivos anteriormente apresentados.

Os Fornecimentos e Serviços Externos ascenderam, em 2019, a 745.640,33 euros, e encontram-se distribuídos conforme apresentado no quadro que se segue.

Fornecimentos e Serviços Externos 2019 vs 2018

Contas	Descrição	2019	% Comp.	2018	Var. 19/18	Var.% 19/18
6221	Trabalhos especializados	108 957,21	15%	1 309 328,71	- 1 200 371,50	-92%
6222	Publicidade comunicação e imagem	17 477,82	2%	286 993,44	- 269 515,62	-94%
6223	Vigilância e segurança	25 785,34	3%	26 084,44	- 299,10	-1%
6224	Honorários	13 219,74	2%	30 996,00	- 17 776,26	-57%
6225	Comissões	-	0%	141,46	- 141,46	-100%
6226	Conservação e reparação	49 832,99	7%	25 723,28	24 109,71	94%
6229	Outros serviços especializados	630,00	0%	90,00	540,00	600%
6231	Peças ferramentas e utensilios de desgaste rápido	12,30	0%	43,75	- 31,45	-72%
6232	Livros e documentação técnica	21,00	0%	-	21,00	100%
6233	Material de escritório	2 784,99	0%	3 662,77	- 877,78	-24%
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	794,94	0%	12 670,92	- 11 875,98	-94%
6236	Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	2 239,51	0%	2 057,80	181,71	9%
6239	Outros materiais	908,77	0%	554,38	354,39	64%
6241	Eletricidade	38 662,32	5%	53 609,23	- 14 946,91	-28%
6242	Combustíveis e lubrificantes	26 238,00	4%	38 416,14	- 12 178,14	-32%
6243	Água	3 373,13	0%	4 484,37	- 1 111,24	-25%
6248	Outros	-	0%	57,70	- 57,70	-100%
6251	Deslocações e estadas	33 596,08	5%	56 196,47	- 22 600,39	-40%
6252	Transportes de pessoal	2 024,83	0%	1 194,09	830,74	70%
6258	Outros	-	0%	559,83	- 559,83	-100%
6261	Rendas e alugueres	355 947,95	48%	466 373,42	- 110 425,47	-24%
6262	Comunicação	26 247,46	4%	48 941,28	- 22 693,82	-46%
6263	Seguros	8 815,23	1%	13 718,22	- 4 902,99	-36%
6266	Despesas de representação	4 911,78	1%	9 832,40	- 4 920,62	-50%
6267	Limpeza higiene e conforto	13 688,84	2%	21 256,36	- 7 567,52	-36%
6269	Outros serviços	9 470,10	1%	13 279,92	- 3 809,82	-29%
Total FSE's		745 640,33	100%	2 426 266,38	- 1 680 626,05	-69%

Dos fornecimentos e serviços externos, destacam-se os gastos com Rendas e Alugueres, no montante de 355.947,95 euros, que representam 48% do total, e os Trabalhos Especializados, no valor de 108.957,21 euros, e que representam 15% do total dos FSE's, e que se referem à contratação de despesas com a promoção turística em feiras e eventos.

Comparativamente com o período homólogo de 2019, verifica-se que em 2019 houve uma poupança substancial com os gastos em todas as contas de fornecimentos e serviços externos, devido à reduzida execução dos projetos financiados pelo FEDER e pelo Turismo de Portugal.

Por sua vez, os Gastos com o Pessoal, no montante de 1.545.771,19 euros, respeitante a 64 recursos humanos, apresentam uma taxa de execução orçamental de 75%, apresentando um desvio negativo em 515.405,81 euros, face ao valor orçado, explicado por não se ter contratado os recursos humanos que se tinham perspectivado em sede de orçamento, e que previa uma variação positiva do quadro de pessoal em 10 pessoas, e pelos cativos nas despesas com o pessoal, que ascenderam a 381.266 euros, correspondentes a 18% do orçamento.

Variação do quadro de pessoal - Ano 2019

N.º Pax

Número médio de trabalhadores	64
Total de trabalhadores no início do exercício	65
Total de trabalhadores no final do exercício	63

Fluxos de entradas e de saídas

N.º de trabalhadores admitidos e regressados	1
N.º de trabalhadores que saíram durante o exercício	3

Comparativamente com o período homólogo de 2018, os Gastos com o Pessoal apresentaram uma redução de 9% no ano de 2019, correspondente a menos 149.284,47 euros, explicada pela variação negativa do quadro de pessoal em 4 pessoas no final de agosto de 2018, pela suspensão de funções de 2 pessoas do quadro em 2019, e por não se encontrar ocupado o cargo de Diretor de Departamento Operacional até setembro de 2019, tendo sido provido o cargo em outubro daquele ano.

Gastos com o Pessoal	2019	2018	Var. 19/18
Remunerações dos Órgãos Sociais	103 700,59	97 645,66	6 054,93
Remunerações do Pessoal	1 073 160,11	1 231 725,60	- 158 565,49
Indemnizações	11 574,04	964,50	10 609,54
Encargos sobre remunerações	275 560,79	296 887,86	- 21 327,07
Acidentes de Trabalho	4 264,52	18 318,60	- 14 054,08
Outros Encargos Sociais	77 511,14	49 513,44	27 997,70
TOTAL	1 545 771,19	1 695 055,66	- 149 284,47

Em 31 de dezembro de 2019, o quadro de pessoal apresentava 63 pessoas com remuneração. Adicionalmente, havia 1 pessoa que se encontrava com licença sem vencimento, e 1 pessoa com suspensão de funções.

Por sua vez, os Outros Gastos e Perdas representam 22% dos Gastos e Perdas, no montante de 850.447,06 euros, dos quais 820.076,55 euros respeitam à regularização dos rendimentos com o projeto SAAC Mercado Espanhol, por motivo da desistência da mesma em fevereiro de 2020.

Por último, referem-se os gastos com Transferências e Subsídios Concedidos a entidades diversas, no montante de 374.750 euros, denotando um acréscimo face ao período homólogo de 2018, em 304.750 euros, no âmbito da prossecução do objeto de promoção turística da Região Porto e Norte.

Em 31.12.2019, o Balanço ascendia a 12.807.216,35 euros, que equivale ao total do Ativo, correspondendo 90% ao Património Líquido.

BALANÇO SINTÉTICO	31.12.2019	31.12.2018
ATIVO	12 807 216,35	11 914 018,00
Ativo não corrente	3 022 423,43	3 177 523,28
Ativo corrente	9 784 792,92	8 736 494,72
PATRIMÓNIO LIQUIDO + PASSIVO	12 807 216,35	11 914 018,00
PATRIMÓNIO LIQUIDO	11 537 467,68	11 129 366,66
PASSIVO	1 269 748,67	784 651,34
Passivo não corrente	362 258,71	280 950,00
Passivo corrente	907 489,96	503 701,34

O Ativo não corrente totalizava 3.022.423,43 euros, dos quais 96% corresponde aos Ativos Fixos Tangíveis, no montante de 2.900.802,70 euros.

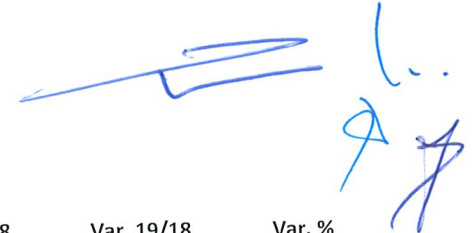
O diferencial respeita aos Ativos Intangíveis, no montante de 21.620,73 euros, e 100.000 euros em participações financeiras que respeitam à participação no capital fundacional da Fundação Coa Parque.

Em 2019, o Investimento adquirido foi de 28.661,99 euros, dos quais 24.495,36 euros referentes a Ativos Fixos Tangíveis, destacando-se a aquisição de mobiliário de escritório, e de equipamento individual para fins especiais.

Conta	INVESTIMENTO	2019
	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	24 495,36
435 Equipamento Administrativo		16 307,36
Equipamento informático e de telecomunicações		2 997,01
Mobiliário de escritório e de arquivo		13 310,35
437 Outros Ativos Fixos Tangíveis		8 188,00
Equipamento de decoração e conforto de utilização comum		1 300,00
Equipamento individual para fins especiais		6 113,10
Outros		774,90
	ATIVOS INTANGÍVEIS	4 166,63
443 Programas de computador e sistemas de informação		4 166,63
	TOTAL INVESTIMENTO	28 661,99

Os Ativos Intangíveis, no montante de 4.166,63 euros, referem-se a programas de computador e sistemas de informação.

Por sua vez, o Ativo Corrente, no montante de 9.784.792,92 euros, dos quais 96% correspondem às Disponibilidades (Caixa e Depósitos), no valor de 9.448.092,70 euros, e 3% respeitam a Contas a receber, no valor de 290.713,07 euros.



ATIVO CORRENTE	31.12.2019	31.12.2018	Var. 19/18	Var. %
Inventários	3 493,64 €	3 493,64 €	0,00 €	0%
Clientes, contribuintes e utentes	15 821,32 €	63 945,74 €	-48 124,42 €	-75%
Estado e Outros Entes Públicos	10 226,47 €	0,00 €	10 226,47 €	100%
Devedores por acréscimos de rendimentos	269 093,56 €	1 506 524,39 €	-1 237 430,83 €	-82%
Outros devedores	21 619,51 €	16 333,79 €	5 285,72 €	32%
Diferimentos	16 445,72 €	35 134,05 €	-18 688,33 €	-53%
Caixa e Depósitos	9 448 092,70 €	7 111 063,11 €	2 337 029,59 €	33%
TOTAL	9 784 792,92 €	8 736 494,72 €	1 048 298,20 €	12%

Das Contas a receber, destaca-se os Devedores por Acréscimos de Rendimentos, no valor de 269.093,56 euros. Comparativamente com o ano de 2018, esta conta apresenta uma variação negativa de 82%, devido à reduzida execução com projetos candidatados à obtenção de financiamento, em 2019.


Encontram-se registadas Perdas por Imparidade acumuladas para cobranças duvidosas de Clientes, no montante de 15.635,50 euros, e para Outros Devedores e acréscimos de rendimentos, no montante de 247.627,90 euros.

Por sua vez, o Passivo totaliza 1.269.748,67 euros.

O Passivo não Corrente, no valor de 362.258,71 euros, refere-se a Provisões para processos judiciais em curso.

O Passivo Corrente, no valor de 907.489,96 euros, dos quais 90% respeitam a Outras Contas a Pagar, no montante de 818.534,79 euros, e 6% respeitam ao Estado e Outros Entes Públicos, no montante de 51.625,25 euros.

PASSIVO CORRENTE	31.12.2019	31.12.2018	Varição 19/18	Var. %
Fornecedores	11 499,92 €	127 217,73 €	-115 717,81 €	-91%
Estado	51 625,25 €	57 636,64 €	-6 011,39 €	-10%
Credores por acréscimos de gastos	196 705,82 €	224 522,45 €	-27 816,63 €	-12%
Sindicatos	205,33 €	0,00 €	205,33 €	100%
Outros credores	621 623,64 €	20 074,52 €	601 549,12 €	2997%
Diferimentos	25 830,00 €	74 250,00 €	-48 420,00 €	-65%
TOTAL	907 489,96 €	503 701,34 €	403 788,62 €	80%



As contas a pagar a fornecedores e outros e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

O valor apresentado em Outros Credores, no montante de 621.623,64 euros, tem relevado o valor a reembolsar à CCDR-Norte, no montante de 524.197,43 euros, referente ao valor da comparticipação recebida do projeto SAAC Mercado Espanhol.

INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

Dimensão	Indicador	Fórmula de cálculo	2018	2019	Variação em relação ao ano 2018	Indicador	Conclusão
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP)	17,34	10,78	-38%	> 1	excelente capacidade da empresa em resolver os seus compromissos de curto prazo com ativos líquidos.
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente (ou CP)	17,34	10,78	-38%	> 1	excelente capacidade para pagar as suas dívidas de curto prazo apenas com o dinheiro de que dispõe e com o valor que os clientes devem à empresa.
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	14,12	10,41	-26%	> 1	As disponibilidades da Entidade são muito superiores ao total das suas dívidas de curto prazo.
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	1 151,32	207,35	-82%		O volume de negócios na Entidade não é elevado, pelo que não existe grande contributo para os resultados operacionais obtidos.
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100	0,009	0,000	-100%		Este indicador não é relevante para a entidade, devido ao reduzido valor de vendas. Em 2019 não se verificaram vendas.
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos / Património Líquido * 100	18,15	4,02	-78%		A rentabilidade do património líquido é boa.
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	19,01	3,64	-81%		A rentabilidade operacional do ativo é boa.
Estrutura	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,93	0,90	-4%	>0,33	A Entidade tem capacidade em fazer face às suas dívidas através dos seus capitais próprios.
Financeira	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	14,18	9,09	-36%	> 1	Grande capacidade que a empresa tem em pagar os seus compromissos a médio e longo prazo. O património é suficiente para cobrir todas as dívidas da Entidade.
	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais/ Gastos Financeiros	17065,95	262,35	-98%		Este rácio apresenta o nº de vezes que os resultados operacionais cobrem os gastos financeiros com o endividamento, que na Entidade não é relevante, por não haver empréstimos financeiros.
	Endividamento	Passivo/Ativo	0,066	0,099	51%	<1	O ativo é suficiente para cobrir o passivo da entidade.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO E DESEMPENHO ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O Plano de Ação e Orçamento 2019/2023, aprovado pela Assembleia Geral da Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER de 11 de março de 2019, ascendeu a 13.329.290€ destinado a operações orçamentais, conforme apresentado no quadro que se segue.

Orçamento da Receita

Na receita, o orçamento corrigido considera o saldo de gerência transitado, no montante de 7.127.107€, resultando numa previsão corrigida da receita de 20.456.397€, referente a operações orçamentais.

A taxa de execução orçamental da receita apresentada em 2019, foi de apenas 39%.

Orçamento da Despesa

Da mesma forma, o orçamento inicial da despesa da TPNP ascendia a 13.329.290€, destinado a operações orçamentais.

No entanto, mediante a Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2019, em janeiro de 2019 o Governo procedeu a cativos nas rubricas de aquisição de bens e serviços, e em Reservas, que totalizaram 1.509.385€. Mediante solicitação desta ER, foi concedido pelo Sr. Secretário de Estado do Orçamento um descativo de 400.000€.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei de execução orçamental para o ano de 2019, o Governo procedeu a cativos adicionais no valor de 657.599€, resultando num cativo total de 1.339.114€.

Em julho, o Sr. Secretário de Estado do Orçamento autorizou um descativo de 50.000€ na Fonte de Financiamento de Receitas Gerais entre Organismos (FF 319) e de 377.870€ na Fonte de Financiamento de Receitas próprias (FF 513), o que proporcionou um aumento da dotação disponível de 427.870€.

Assim, a dotação disponível destinada a operações orçamentais passou a 11.990.176€, distribuída pelas diferentes rubricas apresentadas no quadro que se segue.

Designação	Orçamento 2019			Orçamento Corrigido	Execução 2019	Execução %
	Aprovado Inicial	Cativações	SGA			
Receitas	13.329.290,00 €		7.127.107,00 €	20.456.397,00 €	5.180.822,53 €	38,87
Despesas	13.329.290,00 €	1.339.114,00 €		11.990.176,00 €	2.953.649,88 €	24,63

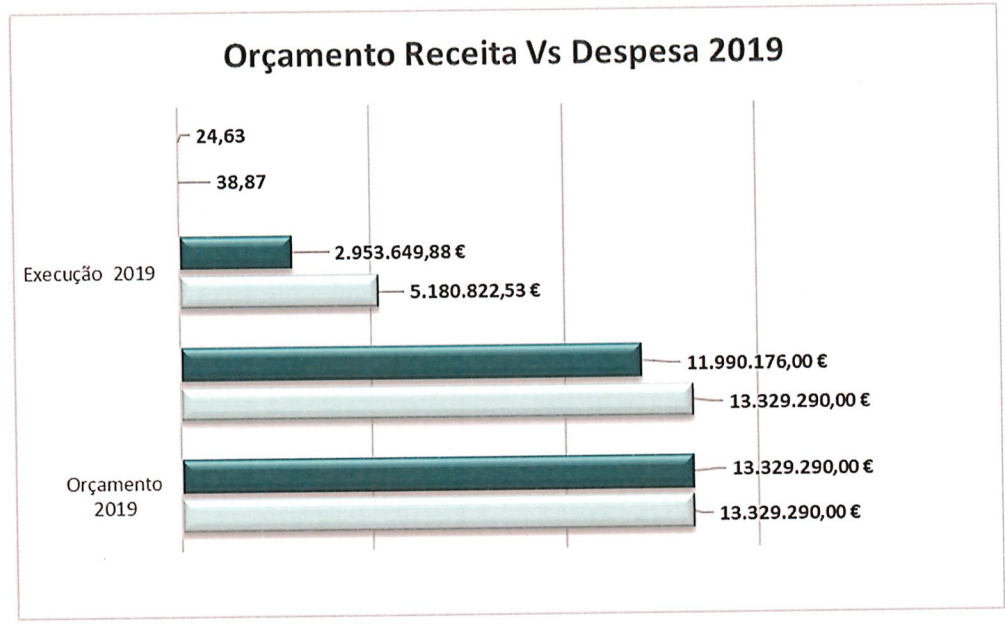
Em termos absolutos, verifica-se que:

- ✓ Receita cobrada líquida: 5.180.822,53€
- ✓ Despesa paga: 2.953.649,88€
- ✓ Compromissos assumidos: 3.049.694,58€

[Handwritten signature and initials in blue ink]

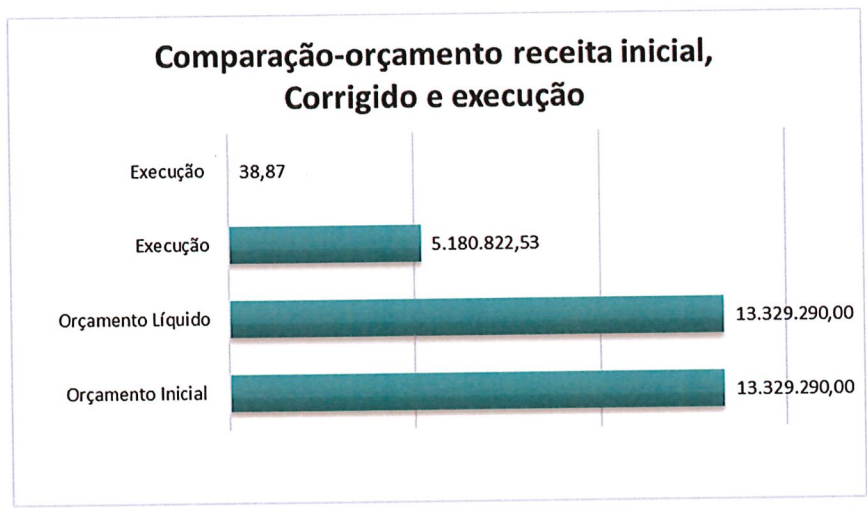
Conclui-se que o Saldo Global foi positivo, no valor de 2.227.172,65 euros.

O gráfico abaixo demonstra o Orçamento inicial e final, e respetivo valor executado, na receita e na despesa, no ano de 2019.



[Handwritten signature and initials in blue ink]

Os gráficos abaixo, desagregam a receita e de seguida a despesa, em termos de Orçamento inicial e final, e respetivo valor executado no exercício de 2019.



O orçamento da TPNP, para a receita foi de 13.329.290€,

O valor da receita arrecadada foi de 5.180.822,53€, o que representa 38.87% de taxa de execução orçamental.

Comparação-Orçamento Despesa Inicial, Corrigido e Execução



Mapa Resumo dos cativos/descativos do Orçamento 2019

Descrição	Orçamento Despesa	%
Orçamento Inicial	13.329.290,00	
Cativos totais	2.166.984,00	16,26
Descativos totais	827.870,00	6,21
Cativos Finais	1.339.114,00	10,05
Orçamento disponível	11.990.176,00	89,95

Para a despesa, o orçamento inicial, totalizava 13.329.290€.

O total da despesa paga, no valor de 2.953.649,88€, representa 24.63% de execução orçamental face ao total da dotação corrigida, expurgada de cativos.

As cativações finais efetuadas nas diversas rubricas de despesa representaram 10.05% do total do orçamento de 13.329.290€, tendo ainda um impacto maior nos agrupamentos onde ocorreram, e que se passa a expor:

RESUMO DO ORÇAMENTO 2019 - POR AGRUPAMENTO

Descrição	2019	Cativos	Orçamento Líquido	% Cativos
FF 319-Receitas Gerais entre Organismos	3.398.757,00	1.094.214,00	2.304.543,00	32,19
01 - Despesas com pessoal	2.061.177	381.266	1.679.911	18,50
02 - Aquisição de bens e Serviços	976.739	444.163	532.576	45,47
03 - Juros e outros encargos	17.000	-	17.000	
04 - Transferências correntes	276.493	263.785	12.708	95,40
06 - Outras despesas correntes	29.048	-	29.048	
07 - Aquisição de bens de capital	38.300	5.000	33.300	13,05
FF 361-RP Afetas a Projetos Cofinanciados -FEDEF	1.166.178,00	6.748,00	1.159.430,00	0,58
02 - Aquisição de bens e Serviços	1.125.891	5.755	1.120.136	0,51
04 - Transferências correntes	7.500	514	6.986	6,85
06-Outras despesas correntes	10.968	-	10.968	
07 - Aquisição de bens de capital	21.819	479	21.340	2,20
FF 369-Transf. RP Afetas Proj. cofin. entre Organi	12.941,00	714,00	12.227,00	5,52
02 - Aquisição de bens e Serviços	8.531	-	8.531	
04 - Transferências correntes	1.000	-	1.000	
07 - Aquisição de bens de capital	3.410	714	2.696	20,94
FF 412-FEDER Norte 2020	7.360.491,00	-	7.360.491,00	0,00
02 - Aquisição de bens e Serviços	7.133.943	-	7.133.943	
04 - Transferências correntes	42.500	-	42.500	
06-Outras despesas correntes	62.069	-	62.069	
07 - Aquisição de bens de capital	121.979	-	121.979	
FF 421-FEDER-PO Transfronteiriço Espanha-Portu	174.097,00	-	174.097,00	0,00
02 - Aquisição de bens e Serviços	173.219	-	173.219	
07 - Aquisição de bens de capital	878	-	878	
FF 513- Com Outras origens	1.022.567,00	218.719,00	803.848,00	21,39
02 - Aquisição de bens e Serviços	552.348	164.000	388.348	29,69
04 - Transferências correntes	370.100	-	370.100	
06 - Outras despesas correntes	84.419	54.719	29.700	64,82
07 - Aquisição de bens de capital	15.700	-	15.700	
FF 540-Transferências de RP entre Organismos	194.259,00	18.719,00	175.540,00	9,64
02 - Aquisição de bens e Serviços	169.259	18.719	150.540	11,06
04 - Transferências correntes	25.000	-	25.000	
Total Orçamento 2019	13.329.290,00	1.339.114,00	11.990.176,00	10,05

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Atendendo ao comportamento de cada uma das suas componentes económicas, correntes e capital, proceder-se-á, de seguida, a uma análise da evolução global das receitas e das despesas.

Comparando com o período homólogo de 2018, os resultados são os que se apresentam no quadro que se segue:

Designação	REALIZADO			Orçamento Corrigido			Execução %		Tx Crescimento %
	2018	2019	Diferença	2018	2019	Diferença	2018	2019	
Receitas correntes	6.957.405,06	5.180.822,53	-1.776.582,53	14.248.284,00	13.218.790,00	-1.029.494,00	48,83	39,19	-34,29
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	63.750,00	110.500,00	46.750,00	0,00	0,00	-100,00
Receitas totais	6.957.405,06	5.180.822,53	-1.776.582,53	14.312.034,00	13.329.290,00	-982.744,00	48,61	38,87	-34,29
Despesas correntes	5.677.308,25	2.924.901,61	-2.752.406,64	12.329.709,00	11.794.283,00	-535.426,00	46,05	24,80	-94,10
Despesas de capital	8.499,81	28.748,27	20.248,46	273.839,00	195.893,00	-77.946,00	3,10	14,68	70,43
Despesas totais	5.685.808,06	2.953.649,88	-2.732.158,18	12.603.548,00	11.990.176,00	-613.372,00	45,11	24,63	-92,50

Da análise da receita no último biénio, realça-se um decréscimo das receitas totais em 2019 de 34%, correspondente a uma diminuição de 1.776.582,53 euros, explicado essencialmente pela redução das receitas oriundas de Fundos Europeus, e das receitas próprias destinadas a financiar as ações na componente nacional dos projetos candidatados ao FEDER, pela não existência de programas de financiamento em 2019.

No que respeita ao total de despesas da Entidade Regional observa-se, igualmente, uma diminuição de cerca de 90% em relação ao ano anterior, representando em termos absolutos, um decréscimo de 2.752.406,64 nas despesas correntes, e um aumento de 20.248,46 euros nas despesas de investimento.

o EVOLUÇÃO DA RECEITA 2019/2018/2017

Como já referido anteriormente, a receita auferida em 2019 ascendeu a 5.180.822,53€, apresentando um decréscimo de 1.776.582,53€, isto é, 28.72% em relação ao período homólogo anterior.

Em relação ao ano de 2017 o decréscimo é ainda mais acentuado em 3.810.162,10€, correspondente a uma redução de 42%.

O quadro abaixo permite observar as variações das receitas arrecadadas por fontes de financiamento, verificando-se uma diminuição em todas elas em relação ao ano de 2018, com exceção da fonte de financiamento 319-Receitas Gerais entre Organismos, sendo aqui arrecadadas as verbas do orçamento de Estado, provenientes do Turismo de Portugal, assim como na fonte de financiamento 513-RP com outras Origens, devido às receitas provenientes do jogo do Bingo, conforme se poderá observar do quadro detalhado em anexo.

Fontes Financiamento	2019	2018	2017	Varição 2019/2018	%	Varição 2019/2017	%
FF 319	3.145.121,54	3.120.959,64	2.843.161,73	24.161,90	0,77	301.959,81	841,57
FF 361	120.121,54	603.026,79	689.523,34	-482.905,25	-80,08	-569.401,80	-221,10
FF 369	0,00	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00	-1.500.000,00	-200,00
FF 412	961.726,67	1.944.367,10	2.375.137,11	-982.640,43	-50,54	-1.413.410,44	-268,04
FF 421	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FF 513	746.652,78	520.233,31	693.462,45	226.419,47	43,52	53.190,33	1203,74
FF 540	207.200,00	768.818,22	889.700,00	-561.618,22	100,00	-682.500,00	-230,36
Total	5.180.822,53	6.957.405,06	8.990.984,63	-1.776.582,53	-25,54	-3.810.162,10	-42,38

O quadro abaixo permite observar as variações das receitas arrecadadas por rubricas orçamentais.

Descrição Receita	2019	2018	2017	Varição 2019/2018	%	Varição 2019/2017	%
Contrato Programa	3.145.121,54	3.120.959,64	2.843.161,73	24.161,90	0,77	301.959,81	10,62
Verbas do Jogo do Bingo	443.975,31	456.160,05	456.988,77	-12.184,74	-2,67	-13.013,46	-2,85
Quotas dos Municípios	123.000,00	135.000,00	130.500,00	-12.000,00	-8,89	-7.500,00	-5,75
Comparticipação Financ.-Infraestrutura Tecn.	0,00	0,00	9.829,40	0,00	0,00	-9.829,40	-100,00
Comparticipação Financeira-Rally PT	0,00	114.180,00	131.746,12	-114.180,00	-100,00	-131.746,12	-100,00
Comparticipação Financeira em Parcerias	0,00	59.814,90	51.574,47	-59.814,90	-100,00	-51.574,47	-100,00
Comparticipação Financeira - Eventos	0,00	13.880,20	372.057,16	-13.880,20	-100,00	-372.057,16	-100,00
Instituições sem fins lucrativos	350,00	0,00	2.100,00	350,00	100,00	-1.750,00	-83,33
Vendas de Bens	0,00	16,65	671,81	-16,65	-100,00	-671,81	-100,00
BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa	241.695,00	286.008,77	138.955,00	-44.313,77	-15,49	102.740,00	73,94
Aluguer do Centro de Congressos	15.571,80	2.373,31	37.059,51	13.198,49	556,12	-21.487,71	-57,98
Tridurius	813,60	813,60	881,40	0,00	0,00	-67,80	-7,69
Serviços - Outros	293,60	382,92	101,43	-89,32	-23,33	192,17	189,46
Outros Alugueres	10,00	20,49	24,50	-10,49	-51,20	-14,50	-59,18
Quotas Turismo do Douro	4.389,52	1.521,09	2.871,90	2.868,43	188,58	1.517,62	52,84
Comissões Vendas - TIP	14.587,81	25.866,57	22.233,65	-11.278,76	-43,60	-7.645,84	-34,39
Quotas Associados Público/privados	400,00	0,00	0,00	400,00	100,00	400,00	100,00
Outras Receitas Correntes-Outras	21.687,68	27.221,55	25.390,67	-5.533,87	-20,33	-3.702,99	-14,58
Total	5.180.822,53	6.957.405,06	8.990.984,63	-1.776.582,53	-25,54	-3.810.162,10	-42,38

EVOLUÇÃO DA DESPESA 2019/2018

A despesa executada em 2019, no total de 2.953.649,88€, apresenta uma variação negativa em 2.732.158,18€, em relação ao período homólogo de 2018, como é apresentado no quadro que se segue.

Designação	Despesa Paga				Variação 2019-2018	
	2018		2019		Valor	%
	Valor	%	Valor	%		
Fonte Financiamento 319-Receitas G	2.159.950,74	37,99	1.986.169,62	67,24	-173.781,12	-8,05
Despesas com Pessoal	1.642.550,16	28,89	1.549.424,71	52,46	-93.125,45	-5,67
Aquisição de Bens e Serviços	484.614,86	8,52	375.666,98	12,72	-108.947,88	-22,48
Juros e Encargos Financeiros	259,86	0,00	15.266,52	0,52	15.006,66	5774,90
Transferências Correntes	100,00	0,00	8.250,00	0,28	8.150,00	8150,00
Outras despesas correntes	32.251,96	0,57	23.037,25	0,78	-9.214,71	-28,57
Aquisição de Bens de Capital	173,90	0,00	14.524,16	0,49	14.350,26	8252,02
Fonte Financiamet-361-RP afetas a p	517.626,40	9,10	31.548,22	1,07	-486.078,18	-93,91
Aquisição de Bens e Serviços	457.863,90	8,05	28.910,35	0,98	-428.953,55	-93,69
Outras despesas correntes	54.315,92	0,96	2.637,87	0,09	-51.678,05	-95,14
Despesas com Pessoal	5.446,58	0,10	0,00		-5.446,58	0,00
Fonte Financiamet-369-Transf. Rp af	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
Fonte Financiamet-412-Fundos Eu	2.509.449,71	44,14	114.208,08	3,87	-2.395.241,63	-95,45
Aquisição de Bens e Serviços	2.222.910,12	39,10	99.260,15	3,36	-2.123.649,97	-95,53
Outras despesas correntes	228.741,24	4,02	14.947,93	0,51	-213.793,31	-93,47
Despesas com Pessoal	57.798,35	1,02	0,00	0,00	-57.798,35	0,00
Fonte Financiamet-421-FEDER Trar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Fonte Financiamento 513-Com outra	240.136,66	4,22	671.965,46	22,75	431.828,80	179,83
Aquisição de Bens e Serviços	182.505,03	3,21	261.951,74	8,87	79.446,71	43,53
Transferências Correntes	50.000,00	0,88	366.500,00	12,41	316.500,00	100,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	29.289,61	0,99	29.289,61	100,00
Aquisição de Bens de Capital	7.631,63	0,13	14.224,11	0,48	6.592,48	86,38
Fonte Financiamento 540-Transf. Rp c	258.644,55	4,55	149.758,50	5,07	-108.886,05	-42,10
Aquisição de Bens e Serviços	237.728,32	4,18	149.758,50	5,07	-87.969,82	100,00
Transferências Correntes	20.000,00	0,35	0,00	0,00	-20.000,00	0,00
Outras despesas correntes	221,95	0,00	0,00	0,00	-221,95	-100,00
Aquisição de Bens de Capital	694,28	0,01	0,00	0,00	-694,28	0,00
TOTAL GERAL	5.685.808,06	95,45	2.953.649,88	94,93	-2.732.158,18	-48,05

O quadro que se segue, permite analisar a variação da despesa por componentes económicas

Designação	Despesa Paga				Variação	
	2018		2019		2019-2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas com Pessoal	1.705.795,09	30,00	1.549.424,71	52,46	-156.370,38	-9,17
Aquisição de Bens e Serviços	3.585.622,23	63,06	915.547,72	31,00	-2.670.074,51	-74,47
Juros e Encargos Financeiros	259,86	0,00	15.266,52	0,52	15.006,66	5774,90
Transferências Correntes	70.100,00	1,23	374.750,00	12,69	304.650,00	434,59
Outras despesas correntes	315.531,07	5,55	69.912,66	2,37	-245.618,41	-77,84
Aquisição de Bens de Capital	8.499,81	0,15	28.748,27	0,97	20.248,46	238,22
TOTAL GERAL	5.685.808,06	100,00	2.953.649,88	100,00	-2.732.158,18	-48,05

Comparativamente ao ano de 2018, em 2019 verifica-se um decréscimo de despesa nas seguintes componentes económicas:

- o Despesas com pessoal no montante de -156.370,38€;
- o Aquisição de bens e serviços, -2.670.074,51€, explicado sobretudo pela baixa execução na aquisição de bens e serviços cofinanciadas em 2019, e que se traduz numa variação negativa em 2.123.649,97€ nas despesas financiadas por Fundos Europeus, e de menos 428.953,55€ com despesas referentes a projetos candidatados a fundos europeus na componente da contrapartida nacional, e por isso financiada por Receitas Próprias.
- o Outras despesas correntes-outras, -245.618,41€, observa-se um decréscimo significativo nesta componente económica, devido à baixa execução com projetos cofinanciados (FF 412), e a afetação de Receitas Próprias dos mesmos (FF 361).

Em compensação, verifica-se um acréscimo de despesa nas seguintes componentes económicas:

- o Transferências correntes o acréscimo é superior a 100%, uma vez que se verificaram no ano em análise os pagamentos no âmbito do REGFIN-Regime Geral dos Financiamentos do Turismo de Portugal, para a valorização e desenvolvimento das potencialidades turísticas da região, no valor de 153.000€, nomeadamente:
 - apoio à realização da Semana Santa de Braga (20.000€), Rally de Portugal 2019 (98.000€), Romaria de Nossa Sra. D'Agonia (15.000€) e Viagem Medieval em Terras de Santa Maria (20.000€).

Pagamentos no âmbito do LAVTI-Linha de Apoio à Valorização do Turismo do Interior do Turismo de Portugal, no valor de 200.000€ dos seguintes eventos:

- Meia Maratona do Douro (50.000€), Festival MIMO (40.000€), Sete Maravilhas da Doçaria (60.000€) e Sexta-Feira 13 (50.000€).
- O pagamento financiado pelo saldo de gerência do Turismo de Portugal, no valor de 13.500€, diz respeito ao evento Euromeet'2019.
- Pagaram-se ainda nesta componente da despesa as quotas à Fundação Museu do Douro (7.500€) e à ATP- Associação de Turismo do Porto e Norte (750€).

Quadro Resumo das Transferências concedidas no ano de 2019

REGFIN	LAVTI	QUOTAS	Saldo de Gerência TP	TOTAL
153.000,00 €	200.000,00 €	8.250,00 €	13.500,00 €	374.750,00 €

- o Nos juros o acréscimo é de 15.006,66€.
- o Na Aquisição de bens de capital o acréscimo é de 20.248,46€.

DESEMPENHO ORÇAMENTAL

A demonstração de desempenho orçamental decorrente da Norma Técnica n.º 1/2017, apresenta um valor total de receita cobrada de 5.180.822,53€, sendo o valor de 66.923,15€ de períodos anteriores e 5.113.899,38€ do período corrente.

Do valor de 311.932,76€, por cobrar de períodos anteriores, apenas se recuperou dívida no valor de 66.923,15€.

Acresce referir que transitou por liquidar para períodos seguintes o valor de 291.184,32€, sendo 245.009,61€ de períodos findos e 46.174,71€ do período corrente.

No que respeita às despesas pagas em 2019, o montante é de 2.953.649,88€, das quais 128.147,95€ respeitantes a períodos anteriores, 2.825.501,93€ do período corrente.

Os compromissos assumidos para períodos futuros apresentam o valor de 33.367,09€, e as obrigações para períodos futuros o valor de 62.677,61€.

Resultante do anteriormente exposto, informa-se que, no final do ano de 2019:

- Saldo da gerência anterior o valor total de 7.127.104,88€ em operações orçamentais e em operações de tesouraria o valor negativo de -1.071,77€;
- Para a gerência seguinte, o valor do saldo a transitar é de 9.354.277,53€, em operações orçamentais e em operações de tesouraria o valor de 93.815,17€;
- O saldo global apresenta o valor de 2.227.172,65€;
- O saldo corrente o valor de 2.255.920,92€ e o saldo de capital apresentam o valor de -28.748,27€;
- O saldo primário é no valor de 2.242.439,17€.

O saldo para a gerência seguinte nas operações orçamentais apresenta um acréscimo de 31.25% face ao saldo apurado em 2018, correspondente a um aumento de 2.227.172,65 euros, conforme quadro infra.

MAPA DA SITUAÇÃO COMPARADA a 31/12/2019

FF	Descrição	RECEITA		DESPESA		Saldo da Gerência Anterior	Saldo para a Gerência Seguinte	%
		COBRADA	COMPROMETIDA	PAGA	2018	2019	%	
313	Saldos de RG não afetados a projetos co	2.614.470,51	0,00	0,00	1.653.461,61	2.614.470,51	58,12 €	
319	Transferências de RG entre organismo	3.145.121,54	2.077.297,17	1.986.169,62	961.008,90	1.158.951,92	20,60 €	
361	RP afetados a projetos cofinanciados-Fer	120.121,54	31.768,19	31.548,22	85.400,39	88.573,32	3,72 €	
368	Saldos de RP afetados a projetos cofinan	537.342,51	0,00	0,00	451.942,12	537.342,51	18,90 €	
412	Fundos Europeus	961.726,67	114.208,08	114.208,08	20.699,33	847.518,59	3.994,43 €	
421	Feder - Cooperação Transfronteiriça	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	- €	
488	Saldos de Fundos Europeus	1.357.361,05	0,00	0,00	1.336.661,72	1.357.361,05	1,55 €	
513	Com outras Origens	746.652,78	679.152,64	671.965,46	280.096,65	74.687,32	- 73,34 €	
522	Saldo de Gerência com outras origens	2.617.930,81			1.827.660,49	2.617.930,81	43,24 €	
540	Transferências de RP entre organismos:	207.200,00	149.758,50	149.758,50	510.173,67	57.441,50	- 88,74 €	
TOTAL		12.307.927,41 €	3.052.184,58 €	2.953.649,88 €	7.127.104,88 €	9.354.277,53 €	31,25 €	

É de salientar que houve cumprimento da regra do equilíbrio orçamental prevista nos artigos 9º e 25º da Lei do Orçamento de Estado de 2019, uma vez que a alteração não teve impacto no saldo global.

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

O Plano Plurianual de Investimento, apresentava investimentos no valor total de 393.999,10 euros, dos quais 148.086 euros se referem a despesas cofinanciadas.

O Plano Plurianual de Investimentos está subdividido por Projetos, e o que não está associado a um projeto está afeto ao respetivo Departamento, conforme se verifica no quadro abaixo.

Demonstração do plano Plurianual de Investimentos 2019

Número do Projeto	Designação	Rubrica Orçamental	Datas		Dot. Corr.	Cativos	Dot. Disponível	MONTANTE EXECUTADO			Saldo Disponível	Exec. Financeira Anual %	Exec. Financeira Global %
			Início	Fim				Anos anteriores	Ano 2019	Total			
2019.07.30.004	PPI-SIAC-Mercado Espanhol 2019/2020		01/01/2019	31/12/2019	12.505,00	-479,00	12.026,00	0,00	0,00	0,00	12.026,00	0%	0%
2019.07.30.007	PPI-POCTEP - Minho Destino Navegavel		01/01/2019	31/12/2019	1.171,00	0,00	1.171,00	0,00	0,00	0,00	1.171,00	0%	0%
2018.07.30.001	PPI - SAAC - Eficiência Energética		01/01/2019	31/12/2019	80.000,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	0%	0%
2019.07.40.005	PPI-Projetos ITP - REGFIN 2019		01/01/2019	31/12/2019	3.410,00	-714,00	2.696,00	0,00	0,00	0,00	2.696,00	0%	0%
2019.07.30.002	PPI-FEDER-Modernização Administrativa		01/01/2019	31/12/2019	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0%	0%
DI.07.10.003	PPI - INVESTIMENTO - DO		01/01/2019	31/12/2019	18.413,10	0,00	18.413,10	0,00	6.974,19	6.974,19	11.438,91	38%	38%
DI.07.10.002	PPI - INVESTIMENTO - DAG		01/01/2019	31/12/2020	36.506,90	-5.000,00	31.506,90	0,00	21.774,08	21.774,08	9.732,82	60%	60%
	Total				202.006,00	-6.193,00	195.813,00	0,00	28.748,27	28.748,27	167.064,73	14%	14%

Durante o ano de 2019, a dotação inicial prevista para investimento ascendia a 393.999,10 euros, e a dotação corrigida ascende a 202.006,10 euros, uma vez que de acordo com o Despacho 306/2019 do Gabinete do Secretário de Estado do Orçamento, foi permitido o reforço na aquisição de bens e serviços, na fonte de financiamento de Receitas Próprias por contrapartida da redução das verbas constantes no orçamento da despesas, nas rubricas de Investimento, no valor de 200.000 euros.

O montante executado no ano de 2019 foi de 28.748,27 euros, cuja taxa de execução orçamental foi de 14%, devido à inexistência de candidaturas aprovadas a programas com fundos europeus que comparticipassem os projetos do Mercado Espanhol, Eficiência Energética e Modernização Administrativa.

No Departamento da Administração Geral, no a execução no projeto nº DI.07.10.002, o valor executado foi de 21.774,08 euros, isto é, tem uma execução de cerca de 60%;

No Departamento Operacional, no projeto nº DI.07.10.003, o valor executado foi de 6.974,19 euros, resultando assim numa execução de cerca de 38%;

INDICADORES ORÇAMENTAIS

Indicador	Fórmula de cálculo	2019	2018	Variação 2019/2018
Grau de Execução Orçamental da receita (%)	Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas	93%	48,61%	44,50%
Grau de Execução Orçamental da despesa (%)	Despesa paga líquida/ Dotações corrigidas	22%	45,1%	-22,95%
Indicador de estrutura da receita efetiva	Receita cobrada efetiva/ Total receita cobrada efetiva	1	1	0,00%
Indicador de estrutura da despesa efetiva	Despesa paga efetiva/ Total despesa paga efetiva	1	1	0,00%
Saldo Corrente	Receita corrente - Despesa corrente	9 383 025,80	1280 096,81	810292899%
Saldo de Capital	Receita de capital - Despesa de capital	- 28 748,27	- 8 499,81	-2024846,00%
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	9 369 544,05	1271856,86	80976879,00%
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	9 354 277,53	1271597,00	808268053,00%
Grau de Realização das Liquidações	Recebimentos/Liquidações	238,52%	97,37%	141,15%
Grau de Execução das Obrigações	Pagamentos/Obrigações	97,92%	97,35%	0,57%

FLUXOS DE CAIXA

O mapa resumo dos fluxos de caixa espelha os recebimentos e pagamentos no exercício que estão associados à execução do orçamento e às demais operações não orçamentais, sendo demonstrados neste documento, os respectivos saldos, da gerência anterior e para a gerência seguinte.

As operações de tesouraria são operações de entrada e saída de fundos sem implicações orçamentais que os serviços da Entidade realizam para terceiros, sendo apenas objeto de movimentação contábilística no sistema da contabilidade patrimonial.

Para evidência dos fluxos executados, apresentam-se de seguida os seguintes mapas:

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA 2019			
Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência Anterior	7 126 033,11 €	Despesas Orçamentais	2 953 649,88 €
Execução Orçamental	7 127 104,88 €	Correntes	2 924 901,61 €
Operações de Tesouraria	-1 071,77 €	Capital	28 748,27 €
Receitas Orçamentais	5 180 822,53 €	Operações de Tesouraria	2 382,45 €
Correntes	5 180 822,53 €	Saldo para a Gerência Seguinte	9 448 092,70 €
Capital	0,00 €		
Outras		Execução Orçamental	9 354 277,53 €
		Operações de Tesouraria	93 815,17 €
Operações de Tesouraria	97 269,39 €		
Total	19 432 888,75 €	Total	19 432 888,75 €

As Receitas Orçamentais totalizaram 5.180.822,53 euros, e os recebimentos das operações de tesouraria foram de 97.269,39 euros.

As Despesas Orçamentais totalizaram 2.953.649,88 euros, dos quais 2.924.901,61 euros em despesa corrente e 28.748,27 euros em despesas de capital.

Os pagamentos de operações de tesouraria totalizaram 2.382,45 euros.

No final de 2019, o saldo de Operações de Tesouraria é de 93.815,17 euros, e o saldo de execução orçamental é de 9.354.277,53 euros.

O quadro seguinte demonstra o valor do saldo para a gerência de 2020 por fonte de financiamento.

FF	Descrição Fonte Financiamento	Execução da Receita	Execução da Despesa	Saldo Gerência
Fonte 313	Saldo de RG não afetas a projetos	2.614.470,51		2.614.470,51
Fonte 319	RG entre Organismos	3.145.121,54	1.986.169,62	1.158.951,92
Fonte 361	Rp Afetas Projetos Cofinanciados-FEDER	120.121,54	31.548,22	88.573,32
Fonte 368	Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados	537.342,51		537.342,51
Fonte 369	Transf. RP Afetas Proj. Cofin. Entre Organismos	0,00	0,00	0,00
Fonte 412	FEDER Norte 2020	961.726,67	114.208,08	847.518,59
Fonte 421	FEDER PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	0,00	0,00	0,00
Fonte 488	Saldos de Fundos Europeus	1.357.361,05		1.357.361,05
Fonte 513	Com outras Origens	746.652,78	671.965,46	74.687,32
Fonte 522	Saldos de RP transitados-Com outras origens	2.617.930,81		2.617.930,81
Fonte 540	Transferências de RP entre Organismos	207.200,00	149.758,50	57.441,50
	Total	12.307.927,41	2.953.649,88	9.354.277,53

CONTRATO-PROGRAMA COM O TURISMO DE PORTUGAL

Para o ano de 2019, a TPNP celebrou o contrato programa anual com o Turismo de Portugal (ITP), no valor de 3.398.757,54 euros destinados à atividade da ERT, pelo que foi arrecadado o valor de 3.145.121,54 euros, tendo sido deduzido o valor devido à ATP-Associação de Turismo do Porto e Norte, no montante de 253.635,46 euros.

Adicionalmente, o contrato programa previa o financiamento de um projeto a submeter àquela Entidade, no valor total de 725.200 euros, cujos recebimentos eram efetuados da seguinte forma:

- Através de receitas próprias do Turismo de Portugal, no montante de 207.200 euros, já arrecadado no exercício de 2019.
- Através do saldo de gerência transitado do ITP, no montante de 518.000 euros, ainda por receber.

Para cumprimento do disposto no contrato programa, a TPNP tinha que cumprir com as metas constantes do anexo ao contrato programa, bem como com as seguintes prioridades:

✓ Custos de estrutura

“Diligenciar a redução dos custos de estrutura – pessoal e de funcionamento – no conjunto dos custos operacionais.”

A TPNP cumpriu com o disposto na Lei no que respeita aos encargos com o pessoal, conforme é apresentado no quadro com as metas propostas para o ano de 2019, e reduziu os custos de funcionamento considerados pela Fonte de Financiamento 319 – Transferências entre Organismos, pela qual afeta a verba do contrato programa, como o demonstra o quadro que se segue, quer no que se refere às obrigações, quer no que se refere ao valor pago líquido.



Custos de estrutura	Obrigações			Execução orçamental		
	2019	2018	Var. 19/18	2019	2018	Var. 19/18
Despesas FF 319						
Aquisição de bens e serviços	389 106,79	492 132,46	- 103 025,67	375 666,98	484 614,86	- 108 947,88
Despesas com o Pessoal	1 598 907,32	1 666 102,83	- 67 195,51	1 549 424,71	1 642 550,16	- 93 125,45
Custos de estrutura	1 988 014,11	2 158 235,29	- 170 221,18	1 925 091,69	2 127 165,02	- 202 073,33



✓ Atividades e projetos

“Colaborar e interagir com o Turismo de Portugal, nomeadamente por meio de reuniões a solicitar ao Instituto, a fim de garantir a coerência da atividade atual e futura da ERT com as orientações e a estratégia para o turismo nacional;

Conformar os seus projetos e ações com os eixos estratégico que enformam a Estratégia para o Turismo 2027, concorrendo para alcançar as suas metas;

Potenciar os valores e os recursos turísticos no contexto de melhoramento ou de criação de produtos turísticos de âmbito regional ou sub-regional.”

A TPNP cumpriu com o acima disposto em relação à colaboração com o Turismo de Portugal.

✓ Situação económico-financeira

“Prosseguir a obtenção de uma situação económico-financeira positiva e sustentável.”

A TPNP apresenta um resultado positivo no ano de 2019.



✓ Objetivos e Metas definidos pelo ITP

Objetivo	Meta	Penalização por incumprimento (a operar na verba a atribuir para 2019)	TPNP 2019	Resultado
Evidenciar valor patrimonial positivo	Apresentar situação líquida positiva em 31/12/2019.	Penalização de não pagamento de até 5% da dotação a atribuir à ERT	Ativo (12.807.216€) > Passivo (1.269.749€)	Cumpriu-se a meta
Racionalizar os custos com o pessoal	Cumprir o limite máximo dos encargos com o pessoal previsto no n.º 2 do artigo 29º da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio.	Nº 3 do artigo 29º da Lei nº 33/2013 de 16 de maio. (2.160.093,91€)	Gastos com o Pessoal = 1.545.771€	Cumpriu-se a meta
Assegurar consonância com os referenciais estratégicos definidos para o turismo nacional.	Todos os projetos e ações devem ter enquadramento nas orientações e diretrizes da política de turismo definida pelo Governo e, quando aplicável, no plano nacional de marketing para Espanha.	Penalização de não pagamento de montante igual ao valor do desvio face à meta, salvo se houve lugar à aplicação do mecanismo previsto no nº 2 da Clausula oitava.	Verificado pelo ITP	Cumpriu-se a meta
Executar o projeto que alude o número 5 da Clausula segunda, na medida em que a utilização das verbas em causa seja autorizada.	Execução da totalidade do projeto até 31 de dezembro de 2019, quer na vertente física quer na financeira.	Penalização de não pagamento de montante equivalente aos valores não executados no âmbito do projeto	Verificado pelo ITP	Cumpriu-se a meta
Promover a apresentação de candidaturas ao Portugal 2020.	Dar conhecimento ao Turismo de Portugal das candidaturas ao Portugal 2020	Penalização de não pagamento de montante até 5% da dotação a atribuir à ERT, no caso de esta não haver dado conhecimento ao Turismo de Portugal das candidaturas.	Verificado pelo ITP	Cumpriu-se a meta
Colaborar na monitorização da implementação da ET27.	Enviar ao Turismo de Portugal, quando solicitado, um relato sobre projetos da ERT ou de outros de que a ERT tenha conhecimento, que concorram para a implementação da ET27, no máximo de dois relatos	Penalização de não pagamento de até 5% da dotação a atribuir à ERT, no caso de esta não haver enviado ao Turismo de Portugal os relatos	Informação enviada ao ITP	Cumpriu-se a meta

Para além dos valores do contrato programa, a TPNP recebeu outras verbas do ITP, pelo que o quadro que se segue apresenta o resumo das verbas recebidas desta entidade no ano de 2019:

QUADRO RESUMO RECEBIMENTOS DO TURISMO DE PORTUGAL-2019

	DESIGNAÇÃO	Valor
REGFIN 2019	Contrato Programa	207.200,00 €
Duodécimos CP	Contrato Programa	3.145.121,54 €
Jogo do Bingo	Verbas do Jogo do Bingo	443.975,31 €
TOTAL		3.796.296,85 €

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Compete à Assembleia Geral deliberar sobre a aprovação das contas, mediante proposta da Comissão Executiva.

Propõe-se a aplicação do Resultado Líquido do Período de 2019, no montante de 464.026,15 euros, da seguinte forma:

Aplicação do Resultado Líquido do Período	464 026,15 €
Reservas	23 201,31 €
Resultados Transitados	440 824,84 €

Propõe-se o reforço da conta 552 – Outras Reservas, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Período, com a aplicação nesta conta de 23.201,31 euros.

Propõe-se que o remanescente do Resultado Líquido apurado, no montante de 440.824,84 euros, seja transferido para a conta 56 – Resultados Transitados.

PROPOSTA À ASSEMBLEIA GERAL

A Comissão Executiva propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2019 à Assembleia Geral.

Do Resultado Líquido do Período, no valor de 464.026,15 euros, propõe-se a aplicação nos termos referidos no ponto anterior.

15 de junho de 2020

A Comissão Executiva

Presidente - Dr. Luis Pedro Martins

Vice-Presidente - Dr. Inacio Ribeiro

Vogal - Dr. Vitor Paulo Pereira

Vogal - Dr. Manuel Tibo

Vogal - Dr. Joaquim Ribeiro

1

—

~

.

4

Handwritten signature or scribble

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Moeda: Euros | NIF: 508 905 435

Rubricas	Notas	31.12.2019	31.12.2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 900 802,70	3 029 489,94
Ativos intangíveis	3	21 620,73	48 033,34
Participações financeiras	18.1 20.1	100 000,00	100 000,00
Subtotal		3 022 423,43	3 177 523,28
Ativo corrente			
Inventários	10	3 493,64	3 493,64
Clientes, contribuintes e utentes	9.1 23	15 821,32	63 945,74
Estado e outros entes públicos	23 25	10 226,47	0,00
Outras contas a receber	9.1 23	290 713,07	1 522 858,18
Diferimentos	26	16 445,72	35 134,05
Caixa e depósitos	1.1	9 448 092,70	7 111 063,11
Subtotal		9 784 792,92	8 736 494,72
Total do Ativo		12 807 216,35	11 914 018,00
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital		2 284 950,37	2 284 950,37
Reservas		1 238 241,81	1 137 217,31
Resultados transitados		6 196 331,42	4 276 866,01
Outras variações no Património Líquido		1 353 917,93	1 409 843,06
Resultado líquido do período		464 026,15	2 020 489,91
Total do Património Líquido	27	11 537 467,68	11 129 366,66
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15.1	362 258,71	280 950,00
Subtotal		362 258,71	280 950,00
Passivo corrente			
Fornecedores	24	11 499,92	127 217,73
Estado e outros entes públicos	25	51 625,25	57 636,64
Outras contas a pagar	14.1 24	818 534,79	244 596,97
Diferimentos	26	25 830,00	74 250,00
Subtotal		907 489,96	503 701,34
Total do Passivo		1 269 748,67	784 651,34
Total do Património Líquido e Passivo		12 807 216,35	11 914 018,00

A Comissão Executiva

pel' O Contabilista Público

Rosário Almeida

11

11

11

[Handwritten signature]

o DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS NO ANO DE 2019

Moeda: Euros | NIF: 508 905 435

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas	13.1	0,00	16,65
Prestações de serviços e concessões	13.1	224 640,70	196 749,52
Transferências e subsídios correntes obtidos	14.1	4 028 246,94	6 432 956,16
Fornecimentos e serviços externos	29	-745 640,33	-2 426 266,38
Gastos com pessoal	19	-1 545 771,19	-1 695 055,66
Transferências e subsídios concedidos	28	-374 750,00	-70 000,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-10 752,90	-23 294,11
Provisões (aumentos/reduções)	15	-107 510,88	-16 500,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perd		0,00	-14 970,00
Outros rendimentos e ganhos	14.1	31 548,19	29 133,93
Outros gastos e perdas	30	-850 447,06	-147 352,69
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		649 563,47	2 265 417,42
Gastos / reversões de depreciação e amortização	3 5	-183 761,84	-244 809,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		465 801,63	2 020 608,31
Juros e gastos similares suportados	30	-1 775,48	-118,40
Resultado antes de impostos		464 026,15	2 020 489,91
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		464 026,15	2 020 489,91
Resultado líquido do período atribuível: (*)			
Detentores do capital da casa mãe			
Interesses que não controlam			

[Handwritten signature]

A Comissão Executiva

Pe'l O Contabilista Público
Roguel Almeida

[Handwritten notes and signatures]

○ DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ANO 2019

Descrição	Notas	Patrimônio Líquido atribuído aos detentores de Patrimônio Líquido da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do patrimônio líquido
		Capital/ Patrimônio Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no patrimônio líquido	Resultado líquido do período		
Posição no início do período	1	2 284 950,37	0,00	300 311,44	836 905,87	4 276 866,01	0,00	1 409 843,06	2 020 489,91	11 129 366,66	11 129 366,66	0,00	11 129 366,66
Alterações no período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Primeira adoção de novo referencial contábilístico													
Alterações de políticas contábilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização													
Excedentes de revalorização e respectivas variações	14.1			101 024,50		1 919 465,41			-2 020 489,91				-55 925,13
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido	2	0,00	0,00	101 024,50	0,00	1 919 465,41	0,00	0,00	-55 925,13	-55 925,13	0,00	0,00	-55 925,13
Resultado líquido do período	3								464 026,15	464 026,15			464 026,15
Resultado Integral	4=2+3	0,00	0,00	101 024,50	0,00	1 919 465,41	0,00	0,00	-1 556 463,76	408 101,02	0,00	0,00	408 101,02
Operações com detentores de capital no período													
Realizações de capital/patrimônio													
Entradas para a cobertura de perdas													
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	5=1+2+3+5	2 284 950,37	0,00	401 335,94	836 905,87	6 196 331,42	0,00	1 353 917,93	464 026,15	11 537 467,68	0,00	0,00	11 537 467,68

A Comissão Executiva

Rel' O Contabilista Público
Roguel Almeida

o DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2019

RUBRICAS	NOTAS	2019	2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 887 030,57	315 482,31
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de utentes		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-1 391 526,99	-3 585 622,23
Pagamentos ao pessoal		-1 511 210,06	-1 705 795,09
Caixa gerada pelas operações		-1 015 706,48	-4 975 935,01
Outros recebimentos/pagamentos		3 383 173,54	6 211 472,65
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		2 367 467,06	1 235 537,64
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-24 495,36	-7 641,27
Ativos intangíveis		-4 166,63	-858,54
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-28 661,99	-8 499,81
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-1 775,48	-259,86
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		-1 775,48	-259,86
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		2 337 029,59	1 226 777,97
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		7 111 063,11	5 884 285,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.1	9 448 092,70	7 111 063,11

RUBRICAS	NOTAS	2019	2018
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.1	7 111 063,11	5 884 285,14
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	5 884 285,14
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		7 126 033,11	7 126 033,13
De execução orçamental		7 127 104,90	5 855 507,88
De operações de tesouraria		-1 071,77	43 747,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.1	9 448 092,70	7 111 063,11
- Equivalentes a caixa no fim do período		9 448 092,70	7 111 063,11
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte		9 448 092,70	7 126 033,11
De execução orçamental	1.1	9 354 277,53	7 127 104,90
De operações de tesouraria		93 815,17	-1 071,77

A Comissão Executiva

Pelo Contabilista Público
Roguel Almeida

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

A TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R. tem a sua sede no Castelo de Santiago da Barra, 4900-360 Viana do Castelo.

O código da classificação orgânica é 141030700 e está sob a tutela do Ministério da Economia e da Transição Digital.

A entidade regional de turismo é uma pessoa coletiva pública, de natureza associativa, pertencente à Administração Autónoma do estado, com autonomia administrativa e financeira e património próprio, no âmbito do disposto no artigo 4º da Lei nº 33/2016, de 16 de maio, que entrou em vigor em 17 de maio de 2013.

Em 2018 houve eleições para os seguintes Órgãos Sociais: Assembleia Geral, Comissão Executiva e Conselho de Marketing, cuja tomada de posse decorreu no dia 5 de julho de 2018.

Os mandatos da Comissão Executiva e da Assembleia Geral têm duração de 5 anos, e o do Conselho de Marketing de 4 anos.

A informação constante das demonstrações financeiras refere-se ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

1.1. Desagregação de caixa e depósitos

Conta	Euros
Caixa	1 827,82
Depósitos à ordem	9 441 276,90
Depósitos à ordem no Tesouro	9 436
Depósitos bancários à ordem	862,21
Depósitos a prazo	4 414,69
Depósitos consignados	0
Depósitos de garantias e cauções	0
Depósitos de garantias e cauções	4 987,98
Total de caixa e depósitos	9 448 092,70

O saldo de caixa e bancos em 31.12.2019 é de 9.448.092,70 euros, equivalente ao saldo para a gerência seguinte.

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas ao exercício de 2019.

As bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes, para cada rubrica significativa de ativos e passivos:

1) Base de Mensuração Inicial:

Os Inventários foram mensurados pelo valor de custo, conforme previsto na NCP 10.

Os Ativos Fixos Tangíveis foram mensurados atendendo ao disposto na NCP 5, na sua maioria pelo custo, com exceção dos Imóveis que foram mensurados pelo valor patrimonial tributário (VPT), uma vez que foram adquiridos através de uma transação sem contraprestação.

A TPNP recebeu outros bens classificados nos Ativos fixos tangíveis, no âmbito do processo de fusão com outras entidades, encontrando-se registados a um custo nulo. Por impossibilidade de proceder à avaliação necessária, não foi possível reavaliar no final do exercício pelo valor de mercado.

Os Ativos Intangíveis foram mensurados pelo custo, mediante o disposto na NCP 3.

Os Instrumentos Financeiros existentes na entidade foram mensurados ao custo, mediante o disposto na NCP 18.

2) Base de Mensuração Subsequente

Relativamente aos principais pressupostos futuros que envolvem risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o próximo ano são os que seguem:

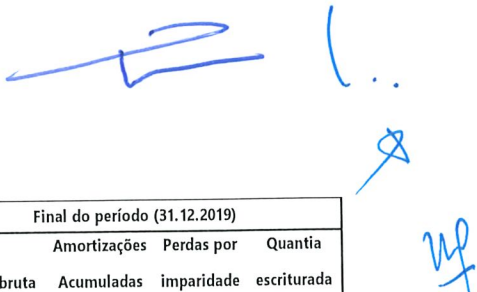
- Ativos fixos tangíveis com valor nulo, que possam ser reavaliados;
- Imóveis, por alteração do Valor Patrimonial Tributário;
- Ações consideradas nos Instrumentos Financeiros, devido à relevação de possíveis imparidades.

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da TPNP são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

3. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

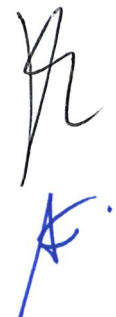
3.1. Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas



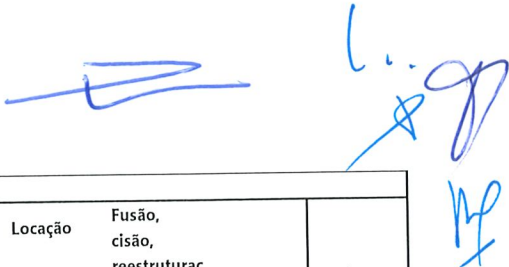
RUBRICAS	Início do período (01.01.2019)				Final do período (31.12.2019)			
	Amortizações		Perdas por	Quantia	Amortizações		Perdas por	Quantia
	Quantia bruta	Acumuladas	imparidade	escriturada	Quantia bruta	Acumuladas	imparidade	escriturada
	Acumuladas			Acumuladas				
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património								
histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0	0
Goodwill	0	0	0	0	0	0	0	0
Projetos de desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Programas de computador e sistemas de informação	1 255 956,12	1 207 922,78	0	48 033,34	1 260 122,75	1 238 502,02	0	21 620,73
Propriedade industrial e intelectual	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros ativos intangíveis	23 985,00	23 985,00	0	0	23 985,00	23 985,00	0	0
Ativos intangíveis em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1 279 941,12	1 231 907,78	0,00	48 033,34	1 284 107,75	1 262 487,02	0	21 620,73

3.2. Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações			Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Amortizações do período	
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Ativos intangíveis de domínio público, património					
histórico, artístico e cultural	0,00		0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00		0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00		0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	48 033,34	4 166,63	0,00	-30 579,24	21 620,73
Propriedade industrial e intelectual	0,00		0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00		0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00		0,00	0,00	0,00
Total	48 033,34	4 166,63	0,00	-30 579,24	21 620,73



3.2A. Ativos intangíveis – adições



RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência a ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	4 166,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 166,63
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	4 166,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 166,63

Durante o ano de 2019, adquiriram-se licenças de software informático para utilização do *office* e do e-mail dos colaboradores, bem como um certificado digital para o servidor do correio eletrónico.

3.2B. Ativos intangíveis – diminuições

Não foram registadas diminuições dos Ativos Intangíveis no ano de 2019.


3.3. Variação do excedente de revalorização

Não foi registada qualquer variação do excedente de valorização dos Ativos Intangíveis no ano de 2019.

4. Acordos de concessão de serviços: concedente

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 4 às entidades relativamente a Acordos de concessão de serviços.

4.1. Acordos de concessão de serviços: concedente



Contrato	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Contrato de concessão do Direito de exploração de algumas das instalações do Parque Termal de caldas de Moledo	Tridurius	Instalações do Parque Termal de Caldas de Moledo	de 18.09.1996 a 17.09.2026	149.639,38€ + 598,56€/ano	0	0	0

Este acordo de concessão foi pela Junta de Turismo das Caldas de Moledo (Concedente) com a empresa concessionária Tridurius – Empresa de Turismo, Lda.

No âmbito das alterações existentes na legislação, a TPNP herdou estes Ativos, cujo contrato em causa ainda se encontra dentro do prazo de estabelecido.

No entanto, como as termas de Caldas de Moledo não estão em funcionamento, no ano em análise, não reclassificamos os respetivos ativos para Ativos fixos em concessão.

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

5.1. Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

RUBRICAS	Início do período (01.01.2019)				Final do período (31.12.2019)			
	Depreciações		Perdas por	Quantia escriturada	Depreciações		Perdas por	Quantia escriturada
	Quantia bruta	Acumuladas	imparidade Acumuladas		Quantia bruta	Acumuladas	imparidade Acumuladas	
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	151 361,13	0	0	151 361,13	151 361,13	0	0	151 361,13
Edifícios e outras construções	2 887 099,79	394 777,66	0	2 492 322,13	2 887 099,79	450 549,22	0	2 436 550,57
Equipamento básico	594 645,89	415 030,19	0	179 615,70	594 645,89	445 395,53	0	149 250,36
Equipamento de transporte	161 620,54	133 239,29	0	28 381,25	161 620,54	141 264,29	0	20 356,25
Equipamento administrativo	1 322 294,88	1 239 939,71	0	82 355,17	1 338 602,24	1 276 939,74	0	61 662,50
Equipamentos biológicos	0	0	0	0,00	0	0	0	0
Outros ativos fixos tangíveis	448 246,48	352 791,92	0	95 454,56	456 434,48	374 812,59	0	81 621,89
Ativos fixos tangíveis em curso	0		0	0,00	0		0,00	0,00
Total	5 565 268,71	2 535 778,77	0	3 029 489,94	5 589 764,07	2 688 961,37	0,00	2 900 802,70

5.2. Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período						Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diminuições	
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	151 361,13	0	0,00	0,00	0,00	-55 771,56	0,00	95 589,57
Edifícios e outras construções	2 492 322,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 492 322,13
Equipamento básico	179 615,70	0,00	0,00	0,00	0,00	-30 365,34	0,00	149 250,36
Equipamento de transporte	28 381,25	0,00	0,00	0,00	0,00	-8 025,00	0,00	20 356,25
Equipamento administrativo	82 355,17	16 307,36	0,00	0,00	0,00	-37 000,03	0,00	61 662,50
Equipamentos biológicos	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	95 454,56	8 188,00	0,00	0,00	0,00	-22 020,67	0,00	81 621,89
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal Outros ativos fixos tangíveis	3 029 489,94	24 495,36	0,00	0,00	0,00	-153 182,60	0,00	2 900 802,70
Total	3 029 489,94	24 495,36	0,00	0,00	0,00	-153 182,60	0,00	2 900 802,70

5.2A. Ativos fixos tangíveis – adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições	
	Compra	Total
Outros ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00
Equipamento administrativo	16 307,36	16 307,36
Equipamentos biológicos	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	8 188,00	8 188,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00
	24 495,36	24 495,36
Total	24 495,36	24 495,36

Em 2019, adquiriu-se bens de investimento, no total de 24.495,36 euros, destacando-se o hardware informático e de comunicações, o mobiliário diverso de escritório e de arquivo para a Sede, e painéis publicitários promocionais.

5.2B. Ativos fixos tangíveis – diminuições

Não foram registadas diminuições dos Ativos Fixos Tangíveis.

5.3. Variação do excedente de revalorização

Não foram registados movimentos de variação de excedente de valorização no ano de 2019.

6. Locações

A TPNP não tem nenhum contrato de locação financeira nem operacional ativo, pelo que não se procede a qualquer divulgação relativamente a este ponto, no âmbito do disposto na NCP 6.

7. Custo de empréstimos obtidos

No âmbito da NCP 7, informa-se que a entidade não teve empréstimos obtidos no ano de 2019, pelo que não existem custos registados referentes a empréstimos.

8. Propriedades de Investimento

Não se encontram registadas propriedades de investimento no exercício de 2019.

9. Imparidade de Ativos

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 9 às entidades relativamente à Imparidade de Ativos.

9.1. Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

31.12.2019	Ativo	Natureza	Imparidade			Modelo utilizado	
			Quantia bruta	acumulada	Quantia recuperável	Justo valor	Valor de uso
	211 - Clientes	gerador de caixa	15 821,32	0,00	15 821,32	15 821,32	
	215 - Clientes de cobrança duvidosa	gerador de caixa	15 635,50	15 635,50	0,00	0,00	
	272193 - Quotas por faturar	gerador de caixa	69 000,00	21 000,00	48 000,00	48 000,00	
	278 - Outros devedores	gerador de caixa	267 364,96	226 627,90	40 737,06	40 737,06	
Total			367 821,78	263 263,40	104 558,38	104 558,38	
						0,00	

10. Inventários

Para cumprimento do disposto na NCP 10, informa-se que a TPNP detém registos de inventário, provenientes das Lojas Interativas de Turismo, que se passam a divulgar.

10.1. Inventários

31.12.2019	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Rubrica			
Mercadorias	3 493,64	0	3 493,64
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0
TOTAL	3 493,64	0	3 493,64

10.2. Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial (01.01.2019)	Movimentos do período							Quantia escriturada final (31.12.2019)
		Compras líquidas	Consumo s/ gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
		Mercadorias	3 493,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3 493,64	0	0	0	0	0	0	0	3 493,64

11. Agricultura

A TPNP não tem registados ativos biológicos nem produtos agrícolas no ponto da colheita.

12. Contratos de construção

Não existem contratos de construção na atividade da TPNP em 2019, pelo que não existem registos a divulgar, no âmbito do disposto na NCP 12.

13. Rendimento de transações com contraprestação

Para cumprimento do disposto na NCP 13 - Rendimento de Transações com Contraprestação, apresenta-se o quadro que se segue, onde se consideram a venda de bens e as prestações de serviços como rendimentos com contraprestação.

13.1 Rendimentos com contraprestação

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido (2019)
Prestação de serviços	224 640,70
Venda de bens	0,00
Juros	0,00
Royalties	0,00
Dividendos ou distribuições similares	0,00
Outros	0,00
TOTAL	224 640,70

14. Rendimento de transações sem contraprestação

Para cumprimento do disposto na NCP 14 - Rendimento de Transações sem Contraprestação, apresenta-se o quadro com os rendimentos registados em 2019 sem contraprestação, dos quais se destacam as transferências referentes ao contrato programa celebrado com o Turismo de Portugal e as verbas respeitantes aos projetos FEDER.

14.1. Rendimentos sem contraprestação

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período reconhecido em 2019		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período (01.01.2019)	Final do período (31.12.2019)	
Transferências sem condição	600 325,31		78 000,00	102 100,00	
Transferências com condição	3 427 921,63	-7197,61	143 224,90	138 835,38	
Subsídios sem condição					
Subsídios com condição	0,00				
Legados, ofertas e doações					
Outros	67 633,93				
TOTAL	4 095 880,87	-7 197,61	221 224,90	240 935,38	0,00

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Atendendo ao disposto na NCP 15, divulgam-se as Provisões existentes para processos judiciais em curso cuja probabilidade de incorrer num ex fluxo de recursos é de 50%.

Os processos judiciais que se encontram em curso e cuja probabilidade de resultar numa obrigação futura é menor que 50% não foram considerados para efeitos de Provisões.

15.1. Provisões

Rubricas	Quantia escriturada inicial (01.01.2019)	Aumentos			Diminuições				Quantia escriturada final (31.12.2019)	
		Reforços	Aumentos da quantia descontada	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras		
								diminuições		diminuições
Impostos, contribuições e juros de mora	0	0			0			0	0	
Garantias a clientes	0	0			0			0	0	
Processos judiciais em curso	280 950,00	121 308,71			121 308,71	13 797,83	26 202,17	40 000,00	362 258,71	
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0	0			0			0	0	
Matérias ambientais	0	0			0			0	0	
Contratos onerosos	0	0			0			0	0	
Reestruturação e reorganização	0	0			0			0	0	
Outras provisões	0	0			0			0	0	
Total	280 950,00	121 308,71	0,00	0,00	121 308,71	0,00	13 797,83	26 202,17	40 000,00	362 258,71

16. Efeito das alterações nas taxas de câmbio

A TPNP não registou, em 2019, qualquer movimento em moeda estrangeira que tivesse impacto relativamente às taxas de câmbio.

17. Acontecimentos após a data de relato

Esta nota apresenta as divulgações exigidas pela NCP 17 relativamente à data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão e aos acontecimentos após a data de relato.

17.1 - Acontecimentos após a data de relato

Demonstrações Financeiras autorizadas		Outro órgão deliberativo com competência para alterar as DF após emissão
Data	Entidade competente para autorizar	
15.06.2020	Comissão Executiva	Assembleia Geral

A data de autorização para emissão das demonstrações financeiras a considerar é a data de 15 de maio de 2020, remetida para a aprovação pela Comissão Executiva, que se responsabiliza pela respetiva prestação de contas.

18. Instrumentos financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 18 - Instrumentos Financeiros.

A TPNP só apresenta registos nos Ativos Financeiros.

18.1. Ativos financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outras	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Ativos financeiros detidos para negociação										
Participações financeiras - justo valor										
Outros ativos financeiros										
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado										
Participações financeiras - custo	14 970,00							-14 970,00		0,00
Outros ativos financeiros										
TOTAL	14 970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-14 970,00	0,00	0,00

A TPNP detém ações que foram herdadas da extinta Região de Turismo do Nordeste Transmontano no valor de 7.485,00 euros e pelo extinto Turismo do Douro no valor de 7.485,00 euros, registadas ao custo, resultando num total de 14.970,00 euros.

A Entidade do capital das ações é a SPIDOURO - Sociedade de Promoção de Empresas e Investimento do Douro e Trás-Os-Montes S.A., em Liquidação, NIF 503 931 187, com sede na Rua Cidade de Espinho, nº 24-A, 5000-611 Vila Real, e que se encontra em liquidação, conforme publicação de 23-01-2014.

Estas ações encontram-se depositadas numa Instituição financeira.

Foram consideradas perdas por imparidade, no montante de 14.970 euros, uma vez que as ações já não têm valor comercial.

18.2. Passivos financeiros

No ano de 2019 não existem registos referentes a Passivos financeiros que devam ser relevados nesta nota.

18.3. Instrumentos de cobertura de riscos

No ano de 2019 não existem registos referentes a Instrumentos de cobertura de riscos.

18.4. Outros investimentos financeiros que não sejam participações de capital em entidades controladas, associadas ou acordos conjuntos.

Não existem outros investimentos financeiros nestas condições para relato.

19. Benefícios dos empregados

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 19 - Benefícios dos Empregados.

Não foram considerados benefícios a longo prazo.

No período em análise, consideraram-se os encargos com férias de 2019, a gozar em 2020, no montante global de 188.296,20 euros.

Em 2019, os Gastos com o Pessoal totalizaram 1.545.771,19 euros, estão repartidos mediante o quadro abaixo:

Gastos com o Pessoal	2019	2018	Var. 19/18
Remunerações dos Órgãos Sociais	103 700,59	97 645,66	6 054,93
Remunerações do Pessoal	1 073 160,11	1 231 725,60	- 158 565,49
Indemnizações	11 574,04	964,50	10 609,54
Encargos sobre remunerações	275 560,79	296 887,86	- 21 327,07
Acidentes de Trabalho	4 264,52	18 318,60	- 14 054,08
Outros Encargos Sociais	77 511,14	49 513,44	27 997,70
TOTAL	1 545 771,19	1 695 055,66	- 149 284,47

Em 2019, os gastos com o pessoal apresentaram uma redução de 149.284,47 euros, comparativamente com os gastos de 2018, explicados essencialmente pela saída da Diretora Operacional, cujo lugar só foi ocupado em outubro de 2019, e pela licença sem vencimento de um colaborador.

19.1. Valor presente da obrigação de benefícios definidos

A TPNP não estabeleceu nenhum fundo referente a benefícios futuros para os colaboradores.

20. Divulgações de partes relacionadas

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 20 - Divulgações de partes relacionadas.

20.1. Listagem de entidades controladas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo final
		Direto	Indireto	
Côa Parque — Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa	Museu do Côa, em Vila Nova de Foz Côa.	20%	-	20%

A TPNP detém uma participação no capital fundacional da Fundação Côa Parque de 100.000 euros, correspondente a 20% deste capital, cuja participação foi da Entidade Regional de Turismo do Douro, entretanto herdado.

Neste âmbito, e perante a versão de 2017 dos Estatutos da Fundação, a TPNP faz parte do Conselho Consultivo desta entidade.

20.2. Transações entre partes relacionadas - 2019

Administração Local – Municípios – Parte I

Entidade relacionada	Transação			Saldo no Final do período	Termos e Condições
	Tipo	Quantia	% no total das transações		
Câmara Municipal Alijó - Douro	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Alfândega da Fé	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Amarante	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Amares	Quota anual/Infraestrutura Tecnológica Rede LITS	1 500,00	1,16	11 329,40	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Arcos de Valdevez	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Armamar	Quota anual/Infraestrutura Tecnológica Rede LITS	1 500,00	1,16	9 829,40	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Arouca	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Baião	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Barcelos	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Boticas	Quota anual	1 500,00	1,16	9 000,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Braga	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Bragança	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Cabeceiras de Basto	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Caminha	Quota anual	1 500,00	1,16	3 000,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Carrazeda de Ansiães	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Castelo de Paiva	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Celorico de Basto	Quota anual/Infraestrutura Tecnológica Rede LITS	1 500,00	1,16	24 829,40	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Chaves	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Cinfães	Quota anual	1 500,00	1,16	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Espinho	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Esposende	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Fafe	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Felgueiras	Quota anual	1 500,00	1,16	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Freixo de Espada à Cinta	Quota anual/Representada BTL/Quota Douro	1 500,00	1,16	12 923,61	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Gondomar	Quota anual	1 500,00	1,16	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Guimarães	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Lamego	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Lousada	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Macedo de Cavaleiros	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Maia	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Marco Canaveses	Quota anual	1 500,00	1,16	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Matosinhos	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Melgaço	Quota anual	1 500,00	1,16	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Mesão Frio	Quota anual/Quota Douro	1 500,00	1,16	3 243,17	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Miranda do Douro	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Mirandela	Quota anual	1 500,00	1,16	9 000,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Mogadouro	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Moimenta da Beira	Quota anual	1 500,00	1,16	3 000,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Monção	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Mondim de Basto	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Montalegre	Quota anual	1 500,00	1,16	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Murça	Quota anual	1 500,00	1,16	7 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio

Administração Local – Municípios – Parte II

Entidade relacionada	Transação			Saldo no Final do período	Termos e Condições
	Tipo	Quantia	% no total das transações		
Câmara Municipal Oliveira de Azeméis	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Paços de Ferreira	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Paredes	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Paredes de Coura	Quota anual	1 500,00	1,16	0,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Penafiel	Quota anual	1 500,00	1,16	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Penedono	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Peso da Régua	Quota anual/Quota Douro/Infraestrutura Tecnológica	1 500,00	1,16	57 512,13	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Ponte da Barca	Quota anual	1 500,00	1,16	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Ponte de Lima	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Porto	Quota anual	1 500,00	1,16	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Póvoa de Lanhoso	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Póvoa de Varzim	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Resende	Quota anual	1 500,00	1,16	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Ribeira de Pena	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Sabrosa	Quota anual	1 500,00	1,16	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Santa Maria da Feira	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Santa Marta de Penaguião	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Santo Tirso	Quota anual	1 500,00	1,16	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal São João da Madeira	Quota anual	1 500,00	1,16	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal São João da Pesqueira	Quota anual	1 500,00	1,16	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Sernancelhe	Quota anual/Quota Douro	1 500,00	1,16	10 755,83	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Tabuaço	Quota anual/Infraestrutura Tecnológica Rede LITS	1 500,00	1,16	9 829,40	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Tarouca	Quota anual/Quota Douro	1 500,00	1,16	8 611,46	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Terras de Bouro	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Torre de Moncorvo	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Trofa	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vale de Cambra	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Valença	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Valongo	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Valpaços	Quota anual	1 500,00	1,16	0,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Viana do Castelo	Quota anual	1 500,00	1,16	0,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vieira do Minho	Quota anual/Rally PT	1 500,00	1,16	13 476,92	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Vila do Conde	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Flôr	Quota anual	1 500,00	1,16	9 000,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Nova de Cerveira	Quota anual	1 500,00	1,16	3 000,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Nova de Famalicão	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Nova de Foz Côa	Quota anual/Quota Douro	1 500,00	1,16	14 354,08	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Nova de Gaia	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Pouca de Aguiar	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Real	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Verde	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vimioso	Quota anual	1 500,00	1,16	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vinhais	Quota anual	1 500,00	1,16	0,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vizela	Quota anual	1 500,00	1,16		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
		129 000,00		242 694,80	

Setor Privado Nacional

Entidade relacionada	Transação				Saldo no Final do período	Termos e Condições
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia	% no total das transações		
AHP-Associação de Hotelaria de Portugal	Setor Privado Nacional	Quota anual	4 500,00	17,65	4 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
APAVT-Associação Portuguesa de Agências de Viagens	Setor Privado Nacional	Quota anual	4 500,00	17,65	4 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
AHRESP-Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal	Setor Privado Nacional	Quota anual	3 000,00	11,76	3 000,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
ATP-Associação das Termas de Portugal	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	7 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
APFC-Associação Portuguesa de Feiras e Congressos	Setor Privado Nacional	Quota anual	4 500,00	17,65	4 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Associação Profissionais de Turismo de Portugal	Setor Privado Nacional	Quota anual	4 500,00	17,65	4 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
ARAC-Associação Industrial de Aluguer de Automóveis sem condutor	Setor Privado Nacional	Quota anual	4 500,00	17,65	4 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
HT-Douro	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	6 000,00	
TURIHAB	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	4 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
UGT	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	9 000,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
CGTP	Setor Privado Nacional		0,00	0,00	6 000,00	
Federação Nacional Confrarias Gastronómicas	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	6 000,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
			25 500,00		64 500,00	

Setor Privado Regional

Entidade relacionada	Transação				Saldo no Final do período	Termos e Condições
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia	% no total das transações		
Carris Land Portugal, SA	Setor Privado Regional	Quota anual	1 000,00	54,05	1 000,00	Estatutoa da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Clube Automóvel do Minho	Setor Privado Regional	Quota anual	200,00	10,81	0,00	Estatutoa da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Vintage Butterfly-Turismo e Serviços, Lda- Mariota	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	5,41	100,00	Estatutoa da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Gerês Equi'desafios	Setor Privado Regional	Quota anual	250,00	13,51	250,00	Estatutoa da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Look at Porto	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	5,41	100,00	Estatutoa da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
AGA-Associação Geoparque de Arouca	Setor Privado Regional	Quota anual	200,00	10,81	0,00	Estatutoa da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
			1 850,00		1 450,00	

Setor Privado - Outros

Entidade relacionada	Transação				Saldo no Final do período	Termos e Condições
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia	% no total das transações		
Aquafalls - Hotel & SPA		BTL 2010/2014	0,00	0,00	75,00	Acordo de Parceria
Associação Geoparque Terras de Cavaleiros		BTL 2010/2014	0,00	0,00	3.075,00	Acordo de Parceria
Empresa das Caldas da Saúde		BTL 2010/2014	0,00	0,00	470,10	Acordo de Parceria
Floatstudios Software de Entretenimento		BTL 2010/2014	0,00	0,00	500,00	Acordo de Parceria
Mondim Tâmega Park-Empreendimentos Turísticos		BTL 2010/2014	0,00	0,00	75,00	Acordo de Parceria
Monte Prado Hotel & SPA		BTL 2010/2014	0,00	0,00	75,00	Acordo de Parceria
RED Pepper, Unip., Lda		BTL 2010/2014	0,00	0,00	500,00	Acordo de Parceria
Termas de S. Vicente		BTL 2010/2014	0,00	0,00	470,10	Acordo de Parceria
Villa C Hotel & SPA		BTL 2010/2014	0,00	0,00	75,00	Acordo de Parceria
			0,00		5.315,20	

21. Relato por segmentos

A TPNP não tem nada a relatar nesta nota.

22. Interesses em outras entidades

Designação	Sede	% Interesses	
		Propriedade detidos	Direitos de voto
Semana Santa de Braga	Braga	-	Sim
Associação Festas S. João Braga	Braga	-	Sim
Conselho consultivo Turismo	Braga	-	
Norte Natural – Consórcio Turismo de Natureza	Viana Castelo	-	Sim
Geoparque Litoral de Viana do Castelo	Viana Castelo	-	Sim
Conselho Municipal de Turismo de Tabuaço	Tabuaço	-	
Conselho Municipal de Turismo de Armamar	Armamar	-	
Conselho Municipal de Arcos de Valdevez	Arcos de Valdevez	-	
ADERE – Associação de desenvolvimento da Peneda Gerês	Ponte Barca	-	Sim
Geoparque Macedo Cavaleiros	Macedo Cavaleiros	-	Sim
AGA Geoparque Arouca	Arouca	-	Sim
Concelho da Fundação Rei Afonso Henriques	Bragança	-	Sim
Conselho do Parque Biológico de Gaia	V. N. Gaia	-	
Conselho do Parque Biológico de Vinhais	Vinhais	-	

23. Contas a receber

Cientes e outras contas a receber	31.12.2019	31.12.2018	Var. 19/18	Var. %
21 - Clientes, contribuintes e utentes	15 821,32 €	63 945,74 €	-48 124,42 €	-75%
24 - Estado e Outros Entes Públicos	10 226,47 €	0,00 €	10 226,47 €	100%
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos	269 093,56 €	1 506 524,39 €	-1 237 430,83 €	-82%
27891 - Outros devedores	21 619,51 €	16 333,79 €	5 285,72 €	32%
TOTAL	316 760,86 €	1 586 803,92 €	-1 270 043,06 €	-80%

Em 31.12.2019, a conta de Clientes, líquida de imparidades, é de 15.821,32 euros, apresentando um decréscimo de 75% em relação ao período homólogo anterior.

As Outras contas a receber, no total de 316.760,86 euros, dos quais 269.093,56 euros respeitam a Devedores por acréscimos de rendimentos, e 21.619,51 euros com Outros Devedores.

Comparativamente com o mesmo período de 2018, verifica-se uma redução de 80% nas Contas a receber, explicada pela redução de verbas consideradas em Devedores por acréscimos de rendimentos com projetos FEDER, que passou de 1.438.024,39 euros no fim de 2018 para 200.093,56 euros em 31.12.2019.

24. Contas a Pagar

Contas a pagar	31.12.2019	31.12.2018	Varição 19/18	Var. %
Fornecedores	11 499,92 €	127 217,73 €	-115 717,81 €	-91%
Estado	51 625,25 €	57 636,64 €	-6 011,39 €	-10%
Credores por acréscimos de gastos	196 705,82 €	224 522,45 €	-27 816,63 €	-12%
Sindicatos	205,33 €	0,00 €	205,33 €	100%
Outros credores	621 623,64 €	20 074,52 €	601 549,12 €	2997%
TOTAL	881 659,96 €	429 451,34 €	452 208,62 €	105%

O quadro acima apresenta as contas a pagar consideradas no Balanço, bem como a comparação com os saldos no período homólogo anterior.

Verificou-se um acréscimo de 105% no computo global das Contas a pagar, em 31.12.2019, comparativamente ao período homólogo anterior, resultante da dívida registada na conta de Outros Credores destinada ao reembolso das verbas recebidas da CCDRN respeitante ao projeto do SAAC – Mercado Espanhol, no montante de 524.197,43 euros, por decisão de desistência desta candidatura, em fevereiro de 2020.

As restantes contas apresentaram uma redução comparativamente ao mesmo período do ano de 2018, com exceção da conta Sindicatos, que apresenta um saldo de 205,33 euros..

25. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos»

Estado e Outros Entes Públicos	31.12.2019		31.12.2018
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo credor
Retenção de Impostos sobre o Rendimento		20 229,56	16 232,26
Imposto sobre o Valor Acrescentado	10 226,47		31 186,67
Contribuições para Sistemas de Proteção Social		31 395,69	10 217,71
TOTAL	10 226,47	51 625,25	57 636,64

Os saldos apresentados em 31.12.2019 não se encontram em mora, e referem-se a pagamentos a efetuar no início de 2020.

26. Diferimentos

Diferimentos	31.12.2019	31.12.2018	Var. 19/18
Gastos a Reconhecer (Ativo)			
Contratos plurianuais	16 445,72	35 134,05	- 18 688,33
Rendimentos a Reconhecer (Passivo)			
BTL	25 830,00	74 250,00	- 48 420,00

Em 31.12.2019, o Balanço apresenta em Diferimentos, no Ativo, respeitantes aos contratos plurianuais, no valor de 16.445,72 euros.

No Passivo, os Diferimentos respeitam aos valores recebidos em 2019 dos parceiros, para participação na BTL de 2020, no montante de 25.830 euros.

27. Património

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	01.01.2019	Alterações do Período	Resultado Líquido 2019	31.12.2019
Património/Capital	2 284 950,37			2 284 950,37
Ações (quotas próprias)				-
Out. instrumentos de capital próprio				-
Prémios de emissão				-
Reservas	1 137 217,31	101 024,50		1 238 241,81
Resultados Transitados	4 276 866,01	1 919 465,41		6 196 331,42
Ajustamentos em ativos financeiros				-
Excedentes de valorização				-
Outras variações no Património Líquido	1 409 843,06	- 55 925,13		1 353 917,93
Resultado Líquido do período	2 020 489,91	- 2 020 489,91	464 026,15	464 026,15
Dividendos antecipados				-
Interesses que não controlam				-
Total	11 129 366,66	- 55 925,13	464 026,15	11 537 467,68

O Resultado Líquido do ano de 2018, no montante de 2.020.489,91 euros, foi distribuído conforme proposta aprovada pela Assembleia Geral, de 28 de maio de 2019: 101.024,50 euros afeto a Reservas, e 1.919.465,41 euros a Resultados Transitados.

No ano de 2019, foram reconhecidos como rendimentos o montante de 55.925,13 euros resultante de Subsídios ao Investimento, reduzindo neste montante a conta de Outras Variações no Património Líquido.

O Resultado Líquido do período ascendeu a 464.026,15 euros.

28. Transferências e Subsídios Concedidos

Resumo Transferências/Subsídios - Concedidos - 2019			
Tipo de Despesa	Despesas Orçamentadas	Despesa Paga	Obs.
Cabido da Sé - Sé de Braga	20.000,00 €	20.000,00 €	Semana Santa de Braga
GSX Portugal, Lda	50.000,00 €	50.000,00 €	Meia Maratona do Douro
ACP - Automóvel Clube de Portugal	100.000,00 €	98.000,00 €	Rally PT 2019
ATP - Agência de Promoção Externa	1.508,00 €	750,00 €	Quota de 2019
Fundação Museu do Douro	10.000,00 €	7.500,00 €	Quotas de 2017 a 2019
Município de Amarante	40.000,00 €	40.000,00 €	Parceria Festival MIMO
Município de Arcos de Valdevez	60.000,00 €	60.000,00 €	Parceria Sete Maravilhas da Doçaria
Município de Viana do Castelo	15.000,00 €	15.000,00 €	Parceria Romaria da Sra. D'Agonia
Município de Viana do Castelo	15.000,00 €	13.500,00 €	Parceria Euromeet'2019
Município de Montalegre	50.000,00 €	50.000,00 €	Parceria Sexta feira 13
Feira Viva-Desporto e Cultura, EM	20.000,00 €	20.000,00 €	Parceria Viagem Medieval Terras de Sta. Maria
Total	381.508,00 €	374.750,00 €	

Em 2019, a TPNP participou atividades em 374.750 euros.

29. Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizaram 745.640,33 euros, distribuídos da forma apresentada no quadro abaixo.

Fornecimentos e Serviços Externos

CONTAS	DESCRIÇÃO	2019	2018	% Comp. 2019	Var. 19/18
	Fornecimentos e serviços				
6221	Trabalhos especializados	108 957,21	1 309 328,71	15%	-1 200 371,50
6222	Publicidade comunicação e imagem	17 477,82	286 993,44	2%	-269 515,62
6223	Vigilância e segurança	25 785,34	26 084,44	3%	-299,10
6224	Honorários	13 219,74	30 996,00	2%	-17 776,26
6225	Comissões	0,00	141,46	0%	-141,46
6226	Conservação e reparação	49 832,99	25 723,28	7%	24 109,71
6229	Outros serviços especializados	630,00	90,00	0%	540,00
6231	Peças ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12,30	43,75	0%	-31,45
6232	Livros e documentação técnica	21,00		0%	21,00
6233	Material de escritório	2 784,99	3 662,77	0%	-877,78
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	794,94	12 670,92	0%	-11 875,98
6236	Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pess	2 239,51	2 057,80	0%	181,71
6239	Outros materiais	908,77	554,38	0%	354,39
6241	Eletricidade	38 662,32	53 609,23	5%	-14 946,91
6242	Combustíveis e lubrificantes	26 238,00	38 416,14	4%	-12 178,14
6243	Água	3 373,13	4 484,37	0%	-1 111,24
6248	Outros	0,00	57,70	0%	-57,70
6251	Deslocações e estadas	33 596,08	56 196,47	5%	-22 600,39
6252	Transportes de pessoal	2 024,83	1 194,09	0%	830,74
6258	Outros	0,00	559,83	0%	-559,83
6261	Rendas e alugueres	355 947,95	466 373,42	48%	-110 425,47
6262	Comunicações	26 247,46	48 941,28	4%	-22 693,82
6263	Seguros	8 815,23	13 718,22	1%	-4 902,99
6266	Despesas de representação	4 911,78	9 832,40	1%	-4 920,62
6267	Limpeza higiene e conforto	13 688,84	21 256,36	2%	-7 567,52
6269	Outros serviços	9 470,10	13 279,92	1%	-3 809,82
	TOTAL	745 640,33	2 426 266,38	100%	-1 680 626,05

30. Gastos e Perdas Financeiros

Em 2019, os gastos por juros e outros ascenderam 1.775,48 euros.

31. Outros acontecimentos relevantes

Em março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde como pandemia a disseminação do vírus "Covid-19". Na data de aprovação destas demonstrações financeiras, a pandemia continua ativa em Portugal, bem como na generalidade dos países europeus.

Esta situação e a sua evolução, terão significativos impactos na economia global, e particularmente no setor do turismo, onde a TPNP atua. A extensão e o grau de severidade destes impactos não são ainda determináveis nesta data.

A Comissão Executiva da TPNP tem vindo a monitorizar esta situação, tendo, no seguimento das instruções do governo encerrado as suas instalações, estando a ser assegurado o funcionamento da entidade em regime de teletrabalho, sendo a atividade assegurada por todos os colaboradores.

A Administração entende que com base na informação disponível à data, o princípio da continuidade das operações utilizado na preparação das demonstrações financeiras da TPNP em 31 de dezembro de 2019 se mantém apropriado.

Neste âmbito, e mediante o disposto no Decreto-lei nº 10-A/2020, a Assembleia Geral desta Entidade pode realizar-se até 30.06.2020, bem como o reporte ao Tribunal de Contas.

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

o DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL 2019

Resumo da Demonstração Desempenho Orçamental - 2019							
RUBRICAS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
	RP	RG	EU	EMPR	Fundos Alheios		
Saldo de gerência anterior							
Operações orçamentais [1]	3.155.273,32	2.614.470,51	1.357.361,05	0,00	0,00	7.127.104,88	5.855.507,88
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					-1.071,77	-1.071,77	0,00
Receita efetiva [2]	1.073.974,32	3.145.121,54	961.726,67	0,00	0,00	5.180.822,53	6.957.405,06
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	4.229.247,64	5.759.592,05	2.319.087,72	0,00	0,00	12.307.927,41	12.812.912,94
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					96.907,02	96.907,02	
Despesa efetiva [5]	853.272,18	1.986.169,62	114.208,08	0,00	0,00	2.953.649,88	5.685.808,06
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	853.272,18	1.986.169,62	114.208,08	0,00	0,00	2.953.649,88	5.685.808,06
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					2.382,45	2.382,45	
Saldos para gerência seguinte							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	3.375.975,46	3.773.422,43	2.204.879,64	0,00	0,00	9.354.277,53	7.127.104,88
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					93.452,80	93.452,80	
Saldo global [2]-[5]	220.702,14	1.158.951,92	847.518,59	0,00	0,00	2.227.172,65	1.271.597,00
Despesa primária	853.272,18	1.970.903,10	114.208,08	0,00	0,00	2.938.383,36	5.685.548,20
Saldo corrente	234.926,25	1.173.476,08	847.518,59	0,00	0,00	2.255.920,92	1.280.096,81
Saldo de capital	-14.224,11	-14.524,16	0,00	0,00	0,00	-28.748,27	-8.499,81
Saldo primário	220.702,14	1.174.218,44	847.518,59	0,00	0,00	2.242.439,17	1.271.856,86
Receita total [1]+[2]+[3]	4.229.247,64	5.759.592,05	2.319.087,72	0,00	0,00	12.307.927,41	12.812.912,94
Despesa total [5]+[6]	853.272,18	1.986.169,62	114.208,08	0,00	0,00	2.953.649,88	5.685.808,06

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

[Handwritten marks and signatures]

Demonstração Desempenho Orçamental 2019 - Recebimentos									
RUBRICAS	DESCRIÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						TOTAL	N-1
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento EU	Empréstimos	Fundos Alheios			
	Receita corrente	1.073.974,32	3.145.121,54	961.726,67	0,00	0,00	5.180.822,53	6.957.405,06	
R1	Receita fiscal	443.975,31	0,00	0,00	0,00	0,00	443.975,31	456.160,05	
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R1.2	Impostos indiretos	443.975,31	0,00	0,00	0,00	0,00	443.975,31	456.160,05	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e sistemas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5	Transferências Correntes	330.550,00	3.145.121,54	961.726,67	0,00	0,00	4.437.398,21	6.157.020,06	
R5.1	Administrações Públicas	330.200,00	3.145.121,54	0,00	0,00	0,00	3.475.321,54	0,00	
R5.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.212.652,96	
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	207.200,00	3.145.121,54	0,00	0,00	0,00	3.352.321,54	1.944.367,10	
R5.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.5	Administração Local	123.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	123.000,00	0,00	
R5.2	Exterior - UE	0,00	0,00	961.726,67	0,00	0,00	961.726,67	0,00	
R5.3	Outras	350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350,00	0,00	
R6	Venda de bens e serviços	258.384,00	0,00	0,00	0,00	0,00	258.384,00	315.482,31	
R7	Outras receitas correntes	41.065,01	0,00	0,00	0,00	0,00	41.065,01	28.742,64	
	Receita capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Outro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Receita efetiva [2]	1.073.974,32	3.145.121,54	961.726,67	0,00	0,00	5.180.822,53	6.957.405,06	
	Receita não efetiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	4.229.247,64	5.759.592,05	2.319.087,72	0,00	0,00	12.307.927,41	12.812.912,94	

Recebimentos de Operações de Tesouraria [B]

97.269,39

97.269,39

Controlo Orçamental da Receita por Plano Rubricas

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar per. Ant.	Receita Líquida	Liquidações Anuladas	Receita Reembolsos e restituições			Receita Cobrada Líquida			Grau exec. Orç.		
						Cobrada Bruta	Emitidos	Pagos	Períodos Ant.	Período corrente	Total	Por cobrar Final Per.	Períodos Ant.	Período Corrente
RECEITAS CORRENTES														
R1	Receita fiscal	616.300,00	0,00	443.975,31	0,00	443.975,31	0,00	0,00	0,00	443.975,31	443.975,31	0	0	72,04
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0
R1.2	Impostos indiretos	616.300,00	0,00	443.975,31	0,00	443.975,31	0,00	0,00	0,00	443.975,31	443.975,31	0	0	72,04
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsist	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R5	Transferências Correntes	12.125.851,00	139.473,92	4.437.048,21	0,00	4.437.398,21	0,00	0,00	9.350,00	4.428.048,21	4.437.398,21	139.123,92	0,08	36,52
R5.1	Administrações Públicas	4.667.179,00	100.123,92	3.475.321,54	0,00	3.475.321,54	0,00	0,00	9.000,00	3.466.321,54	3.475.321,54	100.123,92	0,19	74,27
R5.1.1	Administração Central - Estado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	3.605.957,00	0,00	3.352.321,54	0,00	3.352.321,54	0,00	0,00	0,00	3.352.321,54	3.352.321,54	0	0	92,97
R5.1.3	Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R5.1.4	Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R5.1.5	Administração Local	1.061.222,00	100.123,92	123.000,00	0,00	123.000,00	0,00	0,00	9.000,00	114.000,00	123.000,00	100.123,92	0,85	10,74
R5.2	Exterior - UE	7.418.722,00	0	961.726,67	0	961.726,67	0	0	0	961.726,67	961.726,67	0	0	12,96
R5.3	Outras	39.950,00	39.950,00	0	0	350	0	0	350	0	350	39.000,00	0,88	0
R6	Venda de bens e serviços	279.882,00	61.168,88	245.990,06	28.425,00	258.384,00	0,00	0,00	48.316,38	210.067,62	258.384,00	20.349,94	17,26	75,06
R7	Outras receitas correntes	196.757,00	111.289,96	68.469,27	6.983,76	41.065,01	0	0	9.256,77	31.808,24	41.065,01	131.710,46	4,7	16,17
Total Corrente		13.218.790,00	311.932,76	5.195.482,85	35.408,76	5.180.822,53	0,00	0,00	66.923,15	5.113.899,38	5.180.822,53	291.184,32	0,51	38,69
RECEITAS DE CAPITAL														
R8	Venda de bens de investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9	Transferências de Capital	110.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0
R9.2	Exterior - UE	110.500,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9.3	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R10	Outras receitas de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Capital		110.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Total Receita sem Saldo Gerência Anterior		13.329.290,00	311.932,76	5.195.482,85	35.408,76	5.180.822,53	0,00	0,00	66.923,15	5.113.899,38	5.180.822,53	291.184,32	0,51	38,69
Receitas não efetivas														
R12	Ativos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R13	Passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Não efetiva		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	7.127.107,00	0,00	7.127.104,88	0,00	7.127.104,88	0,00	0,00	0,00	7.127.104,88	7.127.104,88	0	0	100
Total		7.127.107,00	0	7.127.104,88	0	7.127.104,88	0	0	0	7.127.104,88	7.127.104,88	0	0	100
Total Geral		20.456.397,00	311.932,76	12.322.587,73	35.408,76	12.307.927,41	0	0	66.923,15	12.241.004,26	12.307.927,41	291.184,32	0,33	59,84

○ DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Demonstração Desempenho Orçamental 2019 - Pagamentos								
RUBRICAS	DESCRIÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento EU	Empréstimos	Fundos Alheios		
	Despesa corrente	839.048,07	1.971.645,46	114.208,08	0,00	0,00	2.924.901,61	5.685.808,06
D1	Despesas com o pessoal	0,00	1.549.424,71	0,00	0,00	0,00	1.549.424,71	1.705.795,09
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	1.246.130,99	0,00	0,00	0,00	1.246.130,99	1.317.887,15
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	22.171,06	0,00	0,00	0,00	22.171,06	52.329,84
D1.3	Segurança social	0,00	281.122,66	0,00	0,00	0,00	281.122,66	335.578,10
D2	Aquisição de bens e serviços	440.620,59	375.666,98	99.260,15	0,00	0,00	915.547,72	3.585.622,23
D3	Juros e outros encargos	0,00	15.266,52	0,00	0,00	0,00	15.266,52	259,86
D4	Transferências correntes	366.500,00	8.250,00	0,00	0,00	0,00	374.750,00	70.100,00
D4.1	Transferências Correntes-Socied. e quase Soc r	318.000,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	325.500,00	0,00
D4.1.1	TC-Socied. e quase Soc não Financeiras - Pú	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
D4.1.2	TC-Socied. e quase Soc não Financeiras - Pri	148.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	148.000,00	0,00
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.100,00
D4.1.5	Administração Local	170.000,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	177.500,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	48.500,00	750,00	0,00	0,00	0,00	49.250,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	315.531,07
D6	Outras despesas correntes	31.927,48	23.037,25	14.947,93	0,00	0,00	69.912,66	8.499,81
	Despesa capital	14.224,11	14.524,16	0,00	0,00	0,00	28.748,27	0,00
D7	Investimento	14.224,11	14.524,16	0,00	0,00	0,00	28.748,27	0,00
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa não efetiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	853.272,18	1.986.169,62	114.208,08	0,00	0,00	2.953.649,88	0,00
	Pagamentos de operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	2.382,45	2.382,45	0,00
	Saldos para a gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	3.375.975,46	3.773.422,43	2.204.879,64	0,00	0,00	9.354.277,53	7.127.104,88
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					93.452,80	93.452,80	
	Saldo global [2]-[5]	220.702,14	1.174.284,29	847.518,59	0,00	0,00	2.242.505,02	1.271.597,00
	Despesa primária	853.272,18	1.970.903,10	114.208,08	0,00	0,00	2.938.020,99	5.685.548,20
	Saldo corrente	234.926,25	1.173.476,08	847.518,59	0,00	0,00	2.255.920,92	1.280.096,81
	Saldo de capital	-14.224,11	-14.524,16	0,00	0,00	0,00	-28.748,27	-8.499,81
	Saldo primário	220.702,14	1.174.218,44	847.518,59	0,00	0,00	2.242.439,17	1.271.856,86
	Receita Total [1]+[2]+[3]	4.229.247,64	5.759.592,05	2.319.087,72	0,00	0,00	12.307.927,41	12.812.912,94
	Despesa Total [5]+[6]	853.272,18	1.986.169,62	114.208,08	0,00	0,00	2.953.649,88	5.685.808,06

[Handwritten signature]

○ DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

21/04/2020 | 1,

Demonstração da execução do Plano Plurianual de Investimento

Exercício: 2019

Lançamentos <TODOS>

Fase Execução: Não iniciada

(Valores em EUR)

Objetivo	Número do Projeto	Rubrica Orçamental	Designação	Forma de Realização	Fontes de Financiamento					Datas		Montante Previsto			Montante Executado		Nível de Execução Financeira Anual (%)	Nível de Execução Financeira Global (%)	
					RG	RP	UE	EMPR	ND	Início	Fim	Ano t	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano t			Total
L1.1			PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO									13.197,00	0,00	13.197,00	0,00	0,00	0,00		
	2018.07.40.001		PPI - ITP - Programa Valorizar - Linha Ap Investimento	O						01/01/2018	31/12/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	2019.07.30.004	D7	PPI-SIAC-Mercado Espanhol 2019/2020 Investimento	A		11,62	88,38			01/01/2019	31/12/2019	12.026,00	0,00	12.026,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	2019.07.30.007	D7	PPI-POCTEP - Minho Destino Navegável Investimento	A		25,02	74,98			01/01/2019	31/12/2019	1.171,00	0,00	1.171,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
			REDUÇÃO DA DESPESA									133.696,00	0,00	133.696,00	0,00	0,00	0,00		
L1.2			PPI - FEDER - Eficiência Energética	O		15,00	85,00			01/01/2018	31/12/2019	80.000,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	2018.07.30.001	D7	Investimento									80.000,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	2019.07.30.003	D7	PPI-FEDER-Projeto Eventos 2019 Investimento	A		15,00	85,00			01/01/2019	31/12/2019	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	2019.07.40.005	D7	PPI-Projetos ITP - REGFIN 2019 Investimento	A		100,00				01/01/2019	31/12/2019	2.696,00	0,00	2.696,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	2019.07.30.002	D7	PPI-FEDER-Modernização Administrativa Investimento	A		15,00	85,00			01/01/2019	31/12/2019	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
999			GDP									55.113,10	739.728,00	794.841,10	0,00	28.748,27	28.748,27		
	DI.07.10.003	D7	PPI-INVESTIMENTO - DO Investimento	A		100,00				01/01/2019	31/12/2019	13.363,10	37.843,00	51.306,10	0,00	6.974,19	6.974,19	32,19%	13,59%
	DI.07.10.002	D7	PPI-INVESTIMENTO - DAG Investimento	A		27,30	72,70			01/01/2019	31/12/2020	41.750,00	701.785,00	743.535,00	0,00	21.774,08	21.774,08	52,15%	2,93%
			Total									202.006,10	739.728,00	941.734,10	0,00	28.748,27	28.748,27		

O Contabilista Público
[Handwritten signature]
 Em 18 de JUNHO de 2020

O Órgão de Gestão
 Em 15 de Junho de 2020

[Handwritten signature]

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Rubrica	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
RECEITA CORRENTE						
R1	Receita fiscal	441.000,00	175.300,00	0,00	0,00	616.300,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	441.000,00	175.300,00	0,00	0,00	616.300,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção soc	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências Correntes	12.289.685,00	815.932,00	979.766,00	0,00	12.125.851,00
R5.1	Administrações Públicas	4.857.763,00	329.182,00	519.766,00	0,00	4.667.179,00
R5.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	3.605.957,00	150.000,00	150.000,00	0,00	3.605.957,00
R5.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.5	Administração Local	1.251.806,00	179.182,00	369.766,00	0,00	1.061.222,00
R5.2	Exterior - UE	7.418.722,00	460.000,00	460.000,00	0,00	7.418.722,00
R5.3	Outras	13.200,00	26.750,00	0,00	0,00	39.950,00
R6	Venda de bens e serviços	310.784,00	77.768,00	108.670,00	0,00	279.882,00
R7	Outras receitas correntes	177.321,00	58.136,00	38.700,00	0,00	196.757,00
Total Corrente		13.218.790,00	1.127.136,00	1.127.136,00	0,00	13.218.790,00
RECEITA CAPITAL						
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências de Capital	110.500,00	0,00	0,00	0,00	110.500,00
R9.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Exterior - UE	110.500,00	0,00	0,00	0,00	110.500,00
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamenta	0,00	7.127.107,00	0,00	0,00	7.127.107,00
Total		0,00	7.127.107,00	0,00	0,00	7.127.107,00
Total Geral		13.329.290,00	8.254.243,00	1.127.136,00	0,00	20.456.397,00

A previsão inicial da receita é de 13.329.290€, tendo ocorrido reforços num total de 1.127.136€ e anulações no mesmo valor. Acresce ainda o saldo de gerência anterior no valor de 7.127.107€.

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

Rubrica	Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
DESPESA CORRENTE						
D1	Despesas com o pessoal	2.061.177,00	284.126,00	284.126,00	0,00	2.061.177,00
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1.618.830,00	273.176,00	258.957,00	0,00	1.633.049,00
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	59.034,00	300,00	14.769,00	0,00	44.565,00
D1.3	Segurança social	383.313,00	10.650,00	10.400,00	0,00	383.563,00
D2	Aquisição de bens e serviços	10.306.230,00	619.758,00	786.058,00	0,00	10.139.930,00
D3	Juros e outros encargos	3.500,00	13.500,00	0,00	0,00	17.000,00
D4	Transferências correntes	370.993,00	421.500,00	69.900,00	0,00	722.593,00
D4.1	Transferências Correntes-Socied. e quase Soc não	62.300,00	350.000,00	29.900,00	0,00	382.400,00
D4.1.1	TC-Socied. e quase Soc não Finaceiras - Públic	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	TC-Socied. e quase Soc não Finaceiras - Privad	0,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5	Administração Local	62.300,00	200.000,00	29.900,00	0,00	232.400,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00
D4.4	Outras	308.193,00	71.500,00	40.000,00	0,00	339.693,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	199.504,00	32.200,00	45.200,00	0,00	186.504,00
Total Corrente		12.941.404,00	1.371.084,00	1.185.284,00	0,00	13.127.204,00
CAPITAL						
D7	Investimento	387.886,00	46.500,00	232.300,00	0,00	202.086,00
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Capital		387.886,00	46.500,00	232.300,00	0,00	202.086,00
NÃO EFETIVA						
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Não efetiva		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral		13.329.290,00	1.417.584,00	1.417.584,00	0,00	13.329.290,00

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações orçamentais da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais ocorridas no ano de 2019.

Assim, a previsão inicial da despesa é de 13.329.290€, tendo ocorrido reforços num total de 1.417.584€ e anulações no mesmo valor.

L..
g

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Recebimentos	Pagamentos	Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
07		Operações de Tesouraria				
071	072	Recebimentos/pagamentos por operações de tesouraria				
0711	0721	Intermediação de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
0712	0722	Receita por conta de outrem				
07121	07221	Receita fiscal				
071211	072211	Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	0,00	0,00
071212	072212	Região Autónoma da Madeira	0,00	0,00	0,00	0,00
071213	072213	Autarquias locais	0,00	0,00	0,00	0,00
07122	07222	Receita não Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00
0713	0723	Cauções e garantias	0,00	0,00	0,00	0,00
0714	0724	Recursos próprios comunitários	0,00	0,00	0,00	0,00
0715	0725	Receitas próprias - duplo cabimento	0,00	0,00	0,00	0,00
0716	0726	Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00	0,00	0,00	0,00
0719	0729	Outras operações tesouraria	0,00	96.197,62	2.382,45	93.815,17
Total.....			0,00	96.197,62	2.382,45	93.815,17

pel' O Contabilista Público
Rogério Almeida

O Órgão de Gestão
L. C.
[Assinatura]

[Assinatura]

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA - SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

O mapa com a informação adicional à orçamental sobre todos os contratos celebrados no exercício ou em exercícios anteriores e que foram objeto de execução financeira no exercício de 2018, encontra-se no Anexo II do presente relatório, dada a extensão do mesmo.

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

N.º do contrato	Ano 2018										Ano 2019										Ano 2020										Ano 2021										Ano 2022																			
	1.º		2.º		3.º		4.º		5.º		6.º		7.º		8.º		9.º		10.º		11.º		12.º		13.º		14.º		15.º		16.º		17.º		18.º		19.º		20.º		21.º		22.º		23.º		24.º		25.º		26.º		27.º		28.º		29.º		30.º	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50										
Strong Cham - Prestação de Serviços de Segurança e Vigilância, S.A.	701400-2	5071846	20720	20818	210720	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500	201500								
Medi@net - Serviços, Lda	701500-3	5071846	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920								
UP! Spine, S.L.	601000-9	1047000	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920	4920								

o CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA - ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

A contratação administrativa respeita a cada tipo de contrato sobre as modalidades de adjudicação, constante do quadro abaixo, verificando-se vinte e sete (27) ajustes diretos na aquisição de bens de serviços, cujo total contratual é de 546.373,56€, um concurso público no valor de 7.931,20€ e um ajuste direto na locação ou aquisição de bens móveis, no valor de 10.121,35€.

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

Tipo de contrato	Concurso Público		Concurso Limitado Por Prévia Qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo Concursal		Ajuste Direto		Total	
	Número de contratos (1)	Preço contratual (2)	Número de contratos (3)	Preço contratual (4)	Número de contratos (5)	Preço contratual (6)	Número de contratos (7)	Preço contratual (8)	Número de contratos (9)	Preço contratual (10)	Número de contratos (11)	Preço contratual (12)
Empreitada de obras públicas												
Aquisição de serviços	1,00	7.931,20							27,00	269.221,18	28,00	277.152,38
Locação ou aquisição de bens móveis									1	10.121,35	1	10.121,35
Concessão de obras públicas												
Concessão de serviços públicos												
Sociedade												
Outros												

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - DESPESA

A informação relativa a transferências e subsídios é também de grande importância, dado que permite acompanhar a intervenção do Estado na economia, e que tipos de apoio são concedidos.

Valores em EUR

Exercício: 2019										
Tipo de despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações	
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [5] - [6]	[8]	[9]	
Transferências correntes										
ECID N.º 94		Quotas dos anos de 2017, 2018 e 2019	Fundação Museu Do Douro	7.500,00	0,00	7.500,00	-7.500,00	0,00		
PA Nº 205		Quota anual	ATP - ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DO PORTO	750,00	0,00	750,00	-750,00	0,00	QUOTA RELATIVA A ACESSO DA ATP COMO ASSOCIADA DA	
PA Nº 206	Protocolo	Acordo de Parceria - "Mela Maratona do	GEX PORTUGALDA	50.000,00	0,00	50.000,00	-50.000,00	0,00	PROTÓCOLO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA NO	
PA Nº 380	Protocolo	Acordo de parceria "Festival Mimos 2019"	MUNICÍPIO DE AMANANTE	40.000,00	0,00	40.000,00	-40.000,00	0,00	PROTÓCOLO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA	
PA Nº 382	Protocolo	Acordo de parceria - "Sete Maravilhas - Ocaso	MUNICÍPIO DE ARIDOS DE VALDÉVIZ	60.000,00	0,00	60.000,00	-60.000,00	0,00	PROTÓCOLO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA	
PA Nº 436	Protocolo	Acordo de parceria "Rotaria de Nossa	MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO	15.000,00	0,00	15.000,00	-15.000,00	0,00	PROTÓCOLO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA	
PA Nº 462	Protocolo	Acordo de parceria "sesta feira 15"	MUNICÍPIO DE MONTALEGRE	50.000,00	0,00	50.000,00	-50.000,00	0,00	PROTÓCOLO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA	
PA Nº 467	Protocolo	Acordo de parceria "Euro Meet 2019"	MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO	13.500,00	0,00	13.500,00	-13.500,00	0,00	APOIO À CONFERÊNCIA EUROPEIA EURO MEET 2019/COMUNICAÇÃO,	
PA Nº 220	Protocolo	Acordo de Parceria "Semana Santa de Braga"	Cabido da Sé de Braga	20.000,00	0,00	20.000,00	-20.000,00	-20.000,00	SERVIÇOS DE COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA	
PA Nº 220	Protocolo	Acordo de Parceria "Semana Santa de Braga"	Cabido da Sé de Braga	20.000,00	0,00	20.000,00	-20.000,00	0,00	SERVIÇOS DE COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA	
PA Nº 317	Protocolo	Acordo de Parceria "Tilly de Portugal 2019"	Automóvel Clube De Portugal	96.000,00	0,00	96.000,00	-96.000,00	0,00	PROTÓCOLO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA NO	
PA Nº 381	Protocolo	Acordo de parceria "Viagem Medieval em	FEIRA VIVA, CULTURA E DESPORTO, L. M.	20.000,00	0,00	20.000,00	-20.000,00	0,00	PROTÓCOLO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA	
Total transferências correntes				394.750,00	0,00	394.750,00	-394.750,00	-20.000,00		

o TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - RECEITA

A informação relativa a transferências e subsídios permite aferir que tipos de apoio são obtidos, cujo mapa se encontra em anexo, dada a extensão do mesmo.

Este mapa indica as disposições legais de cada uma das transferências, a finalidade e a entidade financiadora.

Em 2019 o valor das transferências recebidas ascende a 4.437.398,21€, conforme apresentado no mapa resumo que se segue.

Resumo Transferências/Subsídios - Recebidos - 2019			
Tipo de Receita	Receitas Orçamentadas	Transferência Recebida	Obs.
Contrato-Programa/OE	3.398.757,00 €	3.145.121,54 €	Turismo de Portugal
Administração Local	1.056.456,00 €	123.000,00 €	Quotas/Parcerias
Quotizações Público/Privados	39.350,00 €	350,00 €	Quotas
Norte 2020	7.534.588,00 €	961.726,67 €	FEDER
REGFIN 2019	207.200,00 €	207.200,00 €	Turismo de Portugal
Total	12.236.351,00 €	4.437.398,21 €	

o OUTRAS DIVULGAÇÕES



Handwritten blue notes and signatures in the top right corner, including the letters 'L..', a signature, and the letters 'NF'.

o DÍVIDAS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Classificação Económica associada a cada uma das rubricas do DTA5	Descrição	Dívida Vincenda		Intervalo de Antiguidade da dívida vencida (em dias) (C)						Exceções (D)	Pagamentos em atraso (E)=F+G+H+I+J+K	Total Dívida por natureza da despesa			
		Curto prazo (A)	Médio/Longo prazo (B)	<90 (1)	[90-180] (2)	[180-365] (3)	>365 dias (4)	SOMA (F)=G+H+I+J+K	Curto prazo (F)(A)(G)			Médio/Longo prazo (G)(B)	SOMA (H)(I)(J)(K)		
														0,00	0,00
	Despesas correntes	61.977,70	0,00	1.415,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.392,70	0,00	0,00	62.392,70	
	Despesas com pessoal	49.718,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.718,51	0,00	0,00	49.718,51	
0101	Remunerações certas e permanentes	28.165,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.165,63	0,00	0,00	28.165,63	
0102	Salários variáveis ou eventuais	23,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,87	0,00	0,00	23,87	
0103	Segurança Social das quotas	21.466,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.466,01	0,00	0,00	21.466,01	
010301-010302	Encargos com a saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010301-010302	AVS e outros da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010301-010302	Outros setores fora da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010303	Outros setores fora da AP	21.466,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.466,01	0,00	0,00	21.466,01	
010305	Contribuições da Segurança Social	11.693,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.693,85	0,00	0,00	11.693,85	
010305-010305	CSA	9.705,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.705,15	0,00	0,00	9.705,15	
010305-010305	Segurança Social - Regime Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010305-010305	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010303-010304-010305-010310	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
03	Aquisição de Bens e Serviços	10.918,19	0,00	1.415,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.916,19	0,00	0,00	11.916,19	
03	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
04	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0403 a 0405	Administração Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0101-0402-0403 a 0405	Outras Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	Outras despesas correntes	778,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	778,00	0,00	0,00	778,00	
	Despesas de Capital	1.132,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.132,26	0,00	0,00	1.132,26	
07	Aquisição de bens de capital	1.132,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.132,26	0,00	0,00	1.132,26	
08	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0803 a 0806	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0801-0802-0803 a 0809	Outras transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
09	Aquisição de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10	Reembolsos de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
11	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	SOMA	62.209,95	0,00	1.415,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.634,96	0,00	0,00	63.634,96	

Com a informação do quadro infra, podemos analisar de forma facilitada, se a gestão financeira está a ser feita de forma a gerar sustentabilidade orçamental, e por inerência financeira.

Sendo o valor de 63.634,96€, com intervalo de antiguidade da dívida até 90.

Verifica-se que a Turismo do Porto e Norte de Portugal, não tem pagamentos em atraso.

Handwritten blue signature at the bottom right of the page.

o Anexo II-MAPA DE TRANSFERÊNCIAS/SUBSÍDIOS – RECEBIDOS

Mapa de Transferências/Subsídios - Recebidos

Exercício: 2019

Valores em EUR

Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]
Transferências correntes								
FAC Nº 13	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	Município de Santa Marta de Penaguião	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018.
FAC Nº 138	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	Município de Santa Marta de Penaguião	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 114/2019.
FAC Nº 58	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	Município De Aljô	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 450/2019.
FAC Nº 50	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE ALFANDEGA DA FÉ	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º2019/51 DA RED 64.
FAC Nº 96	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE AMARANTE	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 2019/1190.
FAC Nº 142	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019.
FAC Nº 48	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE ARMAMAR	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 2019/173 DA RED N.º1173.
FAC Nº 65	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE BARCELOS	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 159/2019.
FAC Nº 47	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 2019/74 DA RED N.º74.
FAC Nº 97	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	Município De Vila Nova De Foz Côa	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 2019/91.
FAC Nº 59	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE ESPINHO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 450/2019.
FAC Nº 67	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE ESPOSENDE	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 2019/1138 da red n.º11128.
FAC Nº 66	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE GUIMARÃES	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 2019/2082, COM BASE NO
FAC Nº 102	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE LAMEGO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º2019/11 DA RED 535.

Mapa de Transferências/Subsídios - Recebidos

Exercício: 2019

Valores em EUR

Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]
FAC Nº 112	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE LOUSADA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 368/2019.
FAC Nº 100	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE MACEDO DE CAVALEIROS	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 2019/1375, DA RED 1267.
FAC Nº 35	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE MESSEJO FRIO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º2019/139.
FAC Nº 94	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 2019/814.
FAC Nº 137	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE MONDIM DE BASTO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 1455/2019.
FAC Nº 45	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 14160.
FAC Nº 42	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE PAREDES	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 2019/864.
FAC Nº 14	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	
FAC Nº 12	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	
FAC Nº 14	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018.
FAC Nº 98	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º2019/2143 DA RED 2135.
FAC Nº 26	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENHA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018.
FAC Nº 118	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENHA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 788/2019.
FAC Nº 8	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	Município De S. João Da Pesqueira	4.500,00	4.500,00	0,00	0,00	QUOTAS DE 2016 E 2017
FAC Nº 10	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	Município De S. João Da Pesqueira	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	
FAC Nº 89	LEI N.º33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE SERNANCELHE	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 2019/876 DA RED N.º 448.

Mapa de Transferências/Subsídios - Recebidos

Valores em EUR

Exercício: 2019

Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]
FAC Nº 57	LEI N.º 533/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º COM19-0046 COM BASE NO
FAC Nº 90	LEI N.º 533/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE VALENÇA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME NÚMERO SEQUENCIAL DE COMPROMISSO
FAC Nº 60	LEI N.º 533/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 2019/1478.
FAC Nº 41	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 125/2019 DA RED N.º 382/19.
FAC Nº 139	LEI N.º 533/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE VILA REAL	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 2019/1979.
FAC Nº 87	LEI N.º 533/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE VIZELA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 2019/856 da RED n.º 726/2019.
FAC Nº 144	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE CHAVES	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019.
FAC Nº 56	LEI N.º 533/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE MOGADOURO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 1107/2019, COM BASE NO
FAC Nº 148	Lei 33/2013 de 16 de Maio	QUOTA	MUNICÍPIO DE BRAGANÇA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019.
FAC Nº 107	LEI N.º 533/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSÕES	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2019, CONFORME COMPROMISSO N.º 2019/SSS, EFETUADA COM BASE
FAC Nº 117	LEI N.º 533/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSÕES	7.500,00	7.500,00	0,00	0,00	QUOTAS DOS ANOS DE 2014 A 2018, CONFORME COMPROMISSO N.º 2019/1200 DA RED 1210.
GRC Nº 4	LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2019	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	452.544,73	452.544,73	0,00	0,00	PRIMEIRA TRANCHE DO TURISMO DE PORTUGAL, NO ÂMBITO DO CONTRATO PROGRAMAV DE
GRC Nº 6	LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2019	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	946.259,53	946.259,53	0,00	0,00	SEGUNDA TRANSFERÊNCIA DO TURISMO DE PORTUGAL, NO ÂMBITO DO CONTRATO
GRC Nº 9	LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2019	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	224.544,55	224.544,55	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA DO DUODÉCIMO DE JUNHO, NO ÂMBITO DO CONTRATO PROGRAMAV DE
GRC Nº 11	LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2019	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	283.228,76	283.228,76	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA DO DUODÉCIMO DE JULHO, NO ÂMBITO DO CONTRATO PROGRAMAV DE

Mapa de Transferências/Subsídios - Recebidos

Valores em EUR

Exercício: 2019

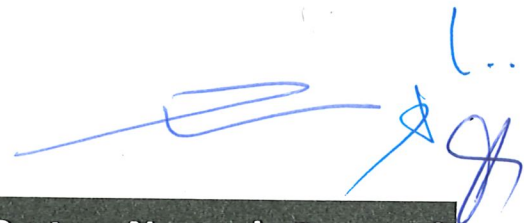
Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]
Total transferências correntes				4.437.398,21	4.437.398,21	0,00	0,00	

Mapa de Transferências/Subsídios - Recebidos

Valores em EUR

Exercício: 2019

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]
GRC N° 12	LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2019	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	29.593,76	29.593,76	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA DO DUODÉCIMO DE AGOSTO, NO ÂMBITO DO CONTRATO PROGRAMA/ OE.
GRC N° 16	LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2019	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	207.200,00	207.200,00	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA DAS RECETAS PRÓPRIAS DO TURISMO DE PORTUGAL, PREVISTAS NOS N.ºS 3
GRC N° 17	LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2019	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	283.229,76	283.229,76	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA DO DUODÉCIMO DE AGOSTO, NO ÂMBITO DO CONTRATO PROGRAMA/ OE.
GRC N° 26	LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2019	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	283.229,76	283.229,76	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA DO DUODÉCIMO DE OUTUBRO, NO ÂMBITO DO CONTRATO PROGRAMA/ OE.
GRC N° 30	LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2019	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	359.259,52	359.259,52	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA DO DUODÉCIMO DE NOVEMBRO NO ÂMBITO DO CONTRATO PROGRAMA/ OE.
GRC N° 31	LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2019	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	283.230,17	283.230,17	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA DO DUODÉCIMO DE DEZEMBRO NO ÂMBITO DO CONTRATO PROGRAMA/ OE.
FAC N° 121	LEI N.º 833/2013 DE 16 DE MAIO - ISFL	QUOTA	LOOK AT PORTO	100,00	100,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO 2017
GRC N° 1	NORTE 2020-NORTE-02-0752-FEDER-0000	SIAC-PROMOÇÃO TURÍSTICA NO MERCADO	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	36.050,69	36.050,69	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO PP 5-6 DA PROMOÇÃO TURÍSTICA NO MERCADO ESPANHOL. CÓDIGO
GRC N° 7	NORTE 2020-NORTE-02-0752-FEDER-0000	SIAC EVENTOS 2016-2018-PP5	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	22.759,71	22.759,71	0,00	0,00	PP5 DO SIAC EVENTOS DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL 2016-2018. CÓDIGO DE
GRC N° 8	NORTE 2020-NORTE-02-0752-FEDER-0000	SIAC EVENTOS DO PORTO E NORTE DE	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	38.639,28	38.639,28	0,00	0,00	PP5 DO SIAC EVENTOS DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL 2017-CÓDIGO DE OPERAÇÃO
GRC N° 13	NORTE-02-0752-FEDER-000031	Norte 2020-SIAC Promoção Turística do	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	160.364,72	160.364,72	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO PP7, DA PROMOÇÃO TURÍSTICA NO MERCADO ESPANHOL. CÓDIGO
GRC N° 14	NORTE-02-0752-FEDER-000031	Norte 2020-SIAC Promoção Turística do	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	16.435,60	16.435,60	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO PP10, DA PROMOÇÃO TURÍSTICA NO MERCADO ESPANHOL. CÓDIGO
GRC N° 15	NORTE-02-0752-FEDER-000031	Norte 2020-SIAC Promoção Turística do	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	16.928,67	16.928,67	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO PP11, DA PROMOÇÃO TURÍSTICA NO MERCADO ESPANHOL. CÓDIGO
GRC N° 23	NORTE-02-0752-FEDER-000068	PP1 DO RALLY DE PORTUGAL 2018	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	670.548,00	670.548,00	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO PP10 DO RALLY DE PORTUGAL 2018. CÓDIGO OPERAÇÃO:
FAC N° 153	LEI N.º 833/2013 DE 16 DE MAIO - ISFL	QUOTA	GERÊS EQUIDESAFIOS, LDA	250,00	250,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2017, CONFORME INTEGRAÇÃO COMO MEMBRO ASSOCIADO NA



Turismo do Porto e Norte de Portugal

Sede Social: Castelo de Santiago da Barra, 4900-360 Viana do Castelo

Telefone: (351) 258 820 270 | Fax: (351) 258 829 798

e-mail: turismo@portoente.pt

Facebook: <https://www.facebook.com/TurismoPortoNortePortugal>

Número único de registo e de pessoa coletiva: 508 905 435

